Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

# Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO IX — N. 3.209 | RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 1 DE MAIO DE 1910 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

*A' HORA DO CORREIO*

## PATHOLOGIA SOCIAL

O ultimo romance de Abel Botelho, *Prospero Fortuna*, que, em cuidadosa veste, os editores Lello & Irmão poseram ha dias em circulação, merece mais que nenhum o titulo geral que o seu autor, numa tenacissima sequencia de cinco volumes grossos, vem impondo á sua obra paciente e minuciosa de inquerito á sociedade do seu paiz e do seu tempo.

Melhor do que qualquer dos seus antecessores, do *Barão de Lavos* ao *Amanhã*, do *Livro de Alda* ao *Fatal dilemma*, este que presentemente occupa as attenções é, na verdade, um livro vigorosissimo da mais authentica, da mais asquerosa *pathologia social*.

Abel Botelho, o austero escriptor indemovivel, encontrou nelle o assumpto propicio, talvez o que mais adaptadamente podesse convir aos seus processos de analysta e ás suas especiaes faculdades de combate. *Prospero Fortuna* é, em quinhentas e sessenta paginas, pejadas de episodios, de observações e de symptomas, a novella impiedosa, crudelissima, claudicante da politica portugueza do penultimo reinado. Tendo a imperturbabilidade, a corajosa firmeza de um depoimneto imparcial, em que se devassa e applaude a honestidade do observador, desejoso de manter-se nos dominios exactos da mais comprovavel e evidente realidade, tamanha é a abjecção e a gangrena do meio, que, quasi mecanicamente, retrata, que o *Prospero Fortuna* parece ás vezes uma formidavel e inverosimil satyra, forjada vingadoramente por uma imaginação fogosa, que em vão se procuraria nesse autor documentado e calmo, que usa para a fantasia uma gaiola de ferreas grades.

As paginas de Abel Botelho têm, no que ao pormenor respeita, o impessoalismo de provas photographicas, sem arranjo nem retoque, e se o livro desprende até ao cansaço essa atmosphera irrespiravel e fetida, de peçonha, de filaucia, de descaracter, de corrupção, certos estar podemos de que foi esse ambiente, assim vicioso e desvitalizante, o que o romancista surprehendeu e quiz copiar.

Sem duvida que a arte de Abel Botelho é bastante nobre e bem dotada para não descer ao mesquinho romance com pseudonymos e chaves de segredo. No *Prospero Fortuna* não ha nem caricaturas, nem carapuças: ha typos e especies camuflados. O facto de nesta ou naquella personagem caber este ou aquelle cavalheiro que conhecemos, apenas prova que o naturalismo de Abel Botelho faz jus ao seu nome, por se não entreter com abstracções.

Num meio pequeno como o de Lisboa, acanhado como o portuguez, em que todos se conhecem e se parecem, *Prospero Fortuna* é um romance em que cada um descobre referencias ou allusões a Fulano, a Cicrano ou a Beltrano. Elle constitue, por isso, aqui, um formidavel, um temerario e temeroso escandalo; tão temeroso e formidavel, que parece pretender-se, tão poucas são as referencias que se lhe fazem, afogal-o pelo silencio.

Ainda sob esse ponto de vista, *Prospero Fortuna* é uma obra ouzada e forte, que, de sobejo, justifica o longo commentario que entendi dever consagrar-lhe, escrevendo para o Brasil, onde com tão curiosos olhos se segue a patusca evolução da politica portugueza.

Si, em toda a parte, e sob qualquer rotulo, a politica é uma doença vizinha dos delirios, em Portugal ella é, em grão muito morbido, uma demencia exemplarmente caracterizada —e quem ainda tiver a ingenuidade de alimentar hesitações a tal respeito, dê uma leitura, ainda que rapida, ao livro de Abel Botelho e verá quanta loucura cabe entre esse typo banal, de ambicioso, *Prospero Fortuna*, e essa outra figura acanhada e lunatica de *Ayres Pinto*, um revolucionario ôco e sentimental, que vive a suspirar pela inconcebivel filha de um triumpho, volvida soprano de opera, ao offertar-lhe num cofrezinho, recusado, para a sua fuga, as suas joias.

* * *

Ainda ha pouco, nestas mesmas columnas, me referi á reedição de um livro cujo entrecho versava, com uma ironia ductil, os ridiculos da politica: o *Sallustio Nogueira*, de Teixeira de Queiroz.

*Sallustio Nogueira* representa, em relação a *Prospero Fortuna*, o recuo de uma geração. Tratou-o Teixeira de Queiroz com um certo humorismo velado, mas attraente. Apezar de todo o seu anceio de trepar, de toda a sua febre politicante, *Sallustio Nogueira* é um homem a quem se não recusaria um aperto de mão. E' o videirinho, o trepador, o adventicio, que, até certo ponto, nos interessa e até diverte.

*Prospero Fortuna* é todo outro. Nem videirinho, nem trepador; elle, sabujo e intrigante, patife, pertence aos reptis e aos bandoleiros. Não nos entretem, nem póde interessar. Ennoja-nos.

A *Sallustio Nogueira* ninguem se lembra de regatear a carteira de ministro: a sua falta é apenas servir-se das circumstancias e do impulso alheio; empurram-no, e elle deixa-se subir. *Prospero Fortuna*, esse, forja criminosamente as circumstancias, roubando documentos e confidencias; não se contenta com aproveitar a menção, atropela o que lhe está na frente. De modo que, ao vel-o installado num ministerio acreditado, apetece-nos pedir para elle, pelo menos, o Limoeiro.

O romance de Abel Botelho é uma successão de quadros escandalosos e scenas vergonhosas da politica, desde a assembléa de paes da patria e filhas de toda a gente numa casa suspeita e celebre, ás manigancias dos banqueiros nas secretarias ou aos conciliabulos traiçoeiros dum chefe de partido invalido e invalidavel.

E' essa a parte notavel do volume, pelo arrojo e pela observação, não falando já no excellente relevo das creaturinhas faceis que se agitam no citado e pittoresco cenaculo, e que a prosa acerada e criçada de Abel Botelho, eximia nas devassidões, sabe descabelladamente vestir de lascivia e côr.

A trama concepcional do romance, essa é fragil, pouco nova e quasi nulla. Descontadas as aventuras politico-traficantes de *Prospero Fortuna*, que é um nome de bom agouro, fica um pequeno enredo amoroso, ou, melhor dizendo, tres pequenos e banaes enredos amorosos: o de *Prospero Fortuna* com uma ex-actrizeta, *Ivonne*, que lhe foge com um amigo e collega de redacção; o da *redondita* mulher de *Prospero Maria Luiza*, com *Mathias Picão*, amigo intimo e companheiro de infancia do marido, a quem ella se entrega numa cilada em Paço d'Arcos; e o de *Maria da Paz*, filha do *Picão* apaixonada por *Ayres Pinto*, um platonico idealista, que escreve no *Noticiario* os artigos que *Prospero Fortuna* assigna com o seu nome, hyperbolico de sorte.

*Ayres Pinto* é no romance o typo do anjo bom, cuja fada, surgindo, como nas magicas, de varios alçapões, se chama, como vimos, *Maria da Paz*, e vive, afinal, em guerra com todos os seus.

São estas duas as figuras propriamente creadas pelo escriptor, aquellas em que a sua responsabilidade mais empenhada se mostra, e manda a verdade dizer que são essas precisamente as mais defeituosas do volume. Abel Botelho, porque é um analysta cheio de alcance e profundidade, não é, mesmo moderadamente, um autor de imaginação; em pretendendo fugir para essas regiões, falha em absoluto, e esquecendo-se, por completo, do realismo, que tão dedicadamente serve, inventa, exaggerando todas as proporções, umas inverosimeis creaturas, desengonçadas e mesquinhas, que são demasiado frustes e risiveis para symbolos, e excessivamente artificiaes e falsas para serem realidades.

Esse renunciante matuto que tem os *Luziadas* abertos sobre uma rica estante de côro velho — e nunca a epopeia luminosa inspirou menos um leitor — covarde para o amor, e bastante acommodaticio para consentir nas manigancias literarias de *Prospero Fortuna*, que elle não podia ignorar, é um paspalho de folhetim. E a um folhetim se devia remetter tambem essa *Maria da Paz*, que nos fatiga e puxa o riso com as suas joias e os seus planos de evasões politicas.

Elles dois são a falha maior do livro recente de Abel Botelho, que tem paginas primorosamente realizadas, como sejam a do beija-mão na Ajuda, em tempos de d. Luiz, já perto da morte, ou essas calorosas paginas que descrevem, em lubrica vertigem, a dansa excentrica de *Ivonne*, nua e enjoiada, ante o amante estarrecido.

Si Abel Botelho não tivesse querido ou precisado, para nos dar a escala das proporções, metter no seu livro esses dois typos infelizes a que me referi, o *Prospero Fortuna* seria uma obra perfeita.

Apezar disso, ninguem lhe póde contestar o desassombrado valor do ataque e a audacia do assumpto, bem como a fria exactidão com que nelle se retratam alguns vultos da decadencia.

Lisboa, 1910. Março, 20.

**Manoel de Sousa Pinto**

## Traços da Semana

Ora aqui temos os jornaes francezes em que o dr. Doyen expõe as virtudes therapeuticas da sua *mycolisina*, agente anti-parasitario de largos poderes, descoberto pelo celebre discipulo de Hippocrates para nos garantir as vantagens da longevidade. Graças á maravilhosa influencia da *mycolisina*, poderemos de agora em diante passar com facilidade de um seculo a outro seculo, como archi-valorosos Mathusalêns destes tempos da telegraphia sem fio e do aeroplano.

O dr. Doyen, assediado pela universal curiosidade, accedeu em trazer para as folhas de jornalismo parisiense as sensacionaes descobertas que o Congresso Internacional de Medicina, reunido em Budapest, attentamente escutou. E, graças a esse rasgo de democracia scientifica, podemos, sem manusear compendios nem gastar vigilias consecutivas no estudo de tão elevado problema, conhecer até que ponto nos promette levar a sapiencia abalizada do famoso doutor.

A *mycolisina* foi recebida, mesmo no seio dos esculapios, com uma geral desconfiança, que chegou a ser, em alguns casos, irreverente demonstração de incredulidade. Doyen teve, assim, a mesma sorte do homem que inventou a machina a vapor; e se não foi ainda perseguido, como Galileu, por ter descoberto que a terra se move em volta do sol, é que os sapientissimos concilios da sciencia já não sustentam a mesma irreductibilidade de principios daquelles rispidos sabios do seculo XVI.

Aqui mesmo, perdido recanto da sabedoria indigena, o dr. Doyen teve, da parte de um medico de grandes profundezas, este anathema virulento:

— O dr. Doyen? Um charlatão!

Eis como o reputado sabio francez, arrancado dos seus laboratorios para o exhibicionismo do Universo embasbacado, é, com a presteza de um dito bem natural na petulancia brasileira, subitamente descido do pedestal em que se collocara para estar mais á vontade na posição de centro de todas as curiosas attenções dos continentes. E esse homem acena-nos com as delicias da vida longa, carrecendo-nos, e precisou ainda que o [illegible] atrabiliariamente fosse!

Em que consiste, afinal, a *mycolisina*? Consiste num preparado de grandes [illegible], com a faculdade do qual se poderão dar [illegible] de resistencia aos phagocytos [illegible], defendendo-o da gana criminosa dos bacillos. O dr. Doyen promette, pois, dar-nos a vida em frascos rotulados, e nós ingeriremos a vida com a mesma despreoccupada naturalidade com que sorvemos o nosso café da manhã.

A *mycolisina* garante-nos a fortaleza de uma velhice robusta, graças á qual um cidadão de oitenta annos póde conservar deliciosas suavidades de ephebo. Passaremos tranquillamente os nossos dias, na certeza de que os phagocytos (bemditos phagocytos!), estimulados pelo remedio Doyen, permanecem em constante vigilancia dentro das nossas arterias, não permittindo a bulha descomposta dos bacillos, ardelientos como se estivessem em tavernas de sordida reputação, bebericando genebra e cuspinhando grosso.

A sciencia tem ensinado que a sociedade costuma soffrer as mesmas miserias organicas do individuo. Ha mesmo nesse sentido uma escola de adaptação, que divaga sobre sociologia como se estivesse a fazer experiencias nos amphytheatros dos hospitaes. Metchnikoff, educado nas restrictas locubrações do seu laboratorio, descobriu, paraphraseando essa escola, que as arterias humanas, fontes de vida, apresentam singulares phenomenos sociaes que pódem ser corrigidos de uma egual maneira. Assim é que os bacillos se comparam perfeitamente á onda malefica dos ladrões que nos assaltam á porta de casa, dos facadistas que nos põem os intestinos ao sol e dos bebedos que nos pedem dinheiro para o bonde. Contra esses elementos de má catadura, existe a persistente acção da policia. Estamos, portanto, deante do phenomeno: os bacillos são tambem policiados, e essa policia é feita pelos phagocytos. Acontece, porém, que nem sempre a policia póde resistir aos ataques dos malfeitores e é necessario então que os agentes encarregados da vigilancia estejam bem armados para as eventualidades da espinhosa missão. A *mycolisina* é, dessa maneira, a garrucha salvadora que o dr. Doyen humanamente colloca nas mãos dos phagocytos.

Não perguntemos, com subtilezas de philosophia a Schopenhauer, se vale a pena viver e melhor não fôra que Doyen, em vez de nos prolongar a vida, descobrisse um explosivo qualquer que atirasse a terra sobre o cometa de Halley. Contra essas torturas do pessimismo, ha o episodio do lenhador posto em verso pelo La Fontaine.

A vida ainda nos parece, apezar de todas as suas desvantagens, a coisa mais excellente deste mundo. Vivamos, pois, e demos graças a Doyen.

Tratemos, comtudo, de organizar e disciplinar os phagocytos. Que elles não venham adquirir lições de policiamento nesta muito prezada capital do Brasil!

Eu não lhes revelarei uma grande novidade se lhes disser que o cambio prepara a sua mudança. E' precisamente em torno dessa mudança que se trava neste momento um acalorado debate parlamentar, necessariamente reflectido na imprensa e, portanto, empolgando as attenções publicas.

O cambio contratou as suas *andorinhas*, alugou a sua nova casa, mas ha quem diga que a mudança é inopportuna. O cambio deve ficar onde está, muito quietinho, sem se metter na aventura de ir residir num palacete cujo aluguel é mais caro. E o cambio obstinadamente persiste no intento, e obstinadamente a discussão incendeia os espiritos, que as ardencias da ultima campanha eleitoral haviam fatigado.

O cambio era um bigorrilhas de incerto repouso, variando como as mulheres. A Caixa de Conversão, rispida senhora que lhe assistia ás traquinadas, pegou-o um dia pelas orelhas, sentou-o na taxa de 15 d., como se o amarrasse ao poste do bem-viver. O cambio lá se ficou, modesto e recatado, olhando pelas frestas da sua prisão o tumulto cá de fóra. O commercio, victima paciente das suas estroinices, póde repousar com socego, certo de que as formidaveis garras de ferro daquella taxa fixa não lhe permittiriam jámais as loucuras de outras épocas.

Acontece agora este facto commovente: o dr. Nilo Peçanha (quem não conhece a bondade do dr. Nilo Peçanha?) condoeu-se da sorte do cambio. Achou a sua condição muito modesta. Aquella taxa de 15 d. pareceu-lhe quasi uma enxovia. Quiz dar-lhe um compartimento amplo, em que o sol penetrasse a grandes jorros de luz. Não o soltaria, para descanso do commercio; collocal-o-ia simplesmente num aposento melhor e digno das grandes famas do Brasil no estrangeiro.

Mas oh! fatalidade! O aposento custará talvez [illegible] commercio, o commercio que se [illegible] com as incertezas do temperamento [illegible] ainda venha a sair do seu [illegible] de aluguel de tão confortavel [illegible].

E' por isso que se discute a mudança do cambio, e é por isso que o cambio, de moveis amarrados e andorinhas á porta, aguarda o final da [illegible].

[illegible] preconizadores da mudança, e ha alarmados interesses que a receiam. Entre uma e outra corrente de opinião, balouça o cambio. O Congresso irá decidir das vantagens ou desvantagens que a medida aventada pelo presidente da Republica poderá provocar.

Enquanto isso, a Caixa de Conversão, que ainda conserva a mesma rispidez e a mesma severidade, assusta-se de que, na transferencia de taxa, na transferencia de casa, pois, o cambio possa ter o seu mobiliario estragado. E para ella será uma despesa desagradavel reformar os espelhos e guarda-roupas do cambio!

**Costa REGO**

Grupo de senhoras tirado por occasião da *matinée* a bordo do cruzador *Kaizer Karl VI*

*PAGINAS ESQUECIDAS*

## Trechos de A. Herculano

"Quando em 1834 se extinguiu o antigo e celebre cenobio de Santa Cruz de Coimbra, aconteceu ahi um facto que póde até certo ponto dar uma idéa das primeiras scenas do negro drama, que ha oito annos começou a passar ante os olhos daquelles que ainda não renegaram de todo a humanidade e o pudor. Expulsos os cenobitas, e inventariados os bens do mosteiro pelos commissarios desta obra brutal, quasi por toda a parte brutalmente executada, ainda uma cella daquelle vasto edificio ficava occupada por um dos seus antigos habitadores. Era um velho de oitenta annos, a quem o tropego e quasi morto dos membros embargava o caminhar, e que por isso não podia seguir seus irmãos. Entrando no aposento, encontraram o cenobita deitado no seu catre humilde, de cujo topo pendia o crucifixo, que talvez por sessenta annos tinha visto aos seus pés consumir-se na meditação, nas preces, e na penitencia aquella dilatada vida. Estava só o ancião, e o silencio que o rodeava apenas era interrompido pelos gorgeios de uma avezinha, que pulava contente ao sol, numa gaiola pendurada da abobada. O velho parecia pensativo, como se adivinhára que era chegada para elle a hora do martyrio.

"As passadas dos que entraram o moveram a volver os olhos: Correu-os por aquelles rostos desconhecidos: depois tornou-os a abaixar.— Que lhe importavam os homens do seculo? Elle não os conhecia.

"Disseram-lhe então que era necessario sair dali.

"¿Porquê?—perguntou o cenobita.

"Porque os frades acabaram:—replicou o mais eloquente e discreto dos verdugos, como se exprimisse a idéa mais simples e trivial deste mundo.

"Porque os frades..." repetiu em voz baixa o velho, sem concluir. Os labios não podiam levantar de cima do coração o resto daquella phrase monstruosa: ella lh'o havia esmagado.

"Um sorriso estupido passou pelas faces estupidas de alguns dos circumstantes. No gesto espantado do cenobita liam elles a grandeza do esforço com que associavam o proprio nome á obra prima do seculo.

"E com razão. O triturar assim um coração de oitenta annos era feito que excedia em heroicidade todos os que haviam praticado dois cavalleiros portuguezes, que lá em baixo na egreja continuavam a dormir nos seus leitos de pedra um somno de muitos seculos, e que se chamavam Affonso Henriques e Sancho Adefonsiades.

"¿Os olhos do ancião ficaram enxutos. Só accrescentou: "Mas para onde hei-de eu ir?"

"Para casa de vossos parentes:—acudiu o philosopho.

"O cenobita correu a mão pela fronte calva e respondeu: "Já não tenho parentes na terra: todos me esperam no céo."

"¿Então ireis para a de algum amigo."

"¡O unico amigo meu que ainda vive é aquelle!"

"E apontava para a avezinha.

"O frade irá pois morar na gaiola do pintasilgo:—rosnou por entre os dentes um dos algozes, que tinha fama de gracioso. Não quiz porém communicar aos outros tal idéa. Tudo estoiraria de riso".

"Alguem, que estudava ahi perto esta scena de progresso moral, não póde todavia continuar os seus graves e terriveis estudos. Precisava de ar, de luz, de ver o céo. Atravessou ligeiro o longo dormitorio, e desceu a quatro e quatro os degráus das extensas escadarias. As lagrimas rebentavam-lhe como punhos.

"A' portaria de Santa Cruz as primeiras palavras que ouvi foram: que a municipalidade acabava de fazer um calvario no fundo de uma petição, escripta em vasconso por certo doutor afamado, na qual pedia ao governo lhe atirasse aquelle osso do mosteiro de sete seculos, para roer até os fundamentos, e construir no sitio delle, não me lembra ao certo se um espogeiro, se uma sentina.

"Era o estudo do progresso artistico após o estudo do progresso moral.

"¡Quantos destes factos dolorosos se passaram naquella época por todos os angulos de Portugal!— Poderia contar-vos mil, e cada um delles seria uma nova scena de agonia. Os martyres primitivos morriam nos ecúleos, nas garras das féras, nos leitos de fogo; mas não eram condemnados a viver assentados sobre as ruinas de todos os seus affectos, chamando ao Senhor durante annos: *Eru' me! Erue me!*

"Fizestes uma coisa absurda e impossivel: deixastes na terra cadaveres vivos, e assassinastes os espiritos.

"Ao menos que esses cadaveres não sintam trespassal-os o vento que sibilla nas sarças, a chuva que alaga as campinas, o frio que entorpece as plantas e os membros dos animaes.

"¡Pão para a velhice desgraçada! ¡Pão para metade dos nossos sabios, dos nossos homens virtuosos, do nosso sacerdocio! ¡Pão para os que foram victimas das crenças—minhas—vossas—do seculo, e que morrem de fome e de frio!

"Senão que os pobres monges inclinem resignados a fronte na cruz do seu martyrio, e alevantem uma oração fervorosa ao Senhor para que perdôe aos algozes, que nella o pregaram. E' este o exemplo que na terra lhes deixou o Nazareno.

"Mas que se lembrem os poderosos do mundo de que a oração de Jesus na hora suprema d'agonia foi desattendida do Eterno —e todavia Jesus era o seu Christo.

"Que olhem para essa nação que fluctua ha dezoito seculos no pégo da sua infamia, maldita de Deus, e apupada pelo genero humano, sem nunca poder submergir-se nos abysmos do passado e do esquecimento.

"Que se lembrem do proprio nome, do nome de seus filhos, de que ha justiça no céo, e na terra a posteridade.

"Se nos seus corações restam vestigios de crenças humanas, que meditem uma hora, um minuto, um instante nisso tudo. Das profundezas de tal meditar surgirá uma idéa que lhes fará manar da fronte o suor frio da morte; porque será uma idéa tenebrosa e terribilissima."

**Alexandre Herculano**

## Beethoven

*A sua surdez—A mulher amada—O seu inspirador—A anecdota do estylo.*

### COMO ELLE ENSURDECEU

N'uma biographia do immortal musico, que morreu a 26 de março de 1827, com 58 annos, publicada por Alice Diehl, encontramos o seguinte:

"O pae da autora, que fôra discipulo de João Nepomuceno Kummel, contemporaneo de Beethoven, forneceu-lhe muitas informações preciosas sobre a biographia deste, e outras foram recolhidas junto do celebre violinista Yansa, que executava a maior parte dos "quatuors" de Beethoven logo que elle os compunha. E o inglez Carlos Neat, grande amador de musica, contou-lhe como Beethoven ficou surdo.

Encarregado por um grupo de melomanos inglezes, grandes admiradores do maestro, de o convidar a ir a Londres, foi a Vienna; e para o resolver a fazer a viagem, exalçou-lhe a superioridade dos medicos inglezes especialistas na sua doença sobre os seus confrades estrangeiros, buscando insuflar-lhe a esperança duma diminuição ou mesmo a cura da sua enfermidade.

— Não, disse, já consultei todas as summidades, e submetti-me a todas as suas prescripções. Não experimentei a minima melhora. Vou-lhe contar como o mal me atacou, quando escrevia uma opera.

— "Fidelio?" perguntou Neate.

— Não, respondeu Beethoven. Tratava então com um tenor tão caprichoso como insupportavel. Tinha-lhe já escripto duas arias sobre o mesmo texto, mas nem uma nem outra lhe agradava. A' terceira mostrou não ligar grande importancia depois de a ter trauteado, mas levou-a comsigo ao retirar-se. Dei graças ao céo por me ver livre delle e entreguei-me a um outro trabalho que pozera de lado. Trabalhava de vontade havia uma meia hora, quando ouvi bater á porta e conheci, pela maneira como o faziam, que era o meu tenor. Dei um pulo na cadeira e com tal furia que quando o homemzinho entrou, cahi desamparadamente no chão. E os medicos disseram que eu tinha os membros affectados".

### A "AMADA IMMORTAL"

A mulher que foi durante quatro annos sua noiva, e á qual elle numa carta celebre denominára "Immortal", vivera entre 1850 e 1860 em Budapest, pobre e mal vestida, sendo vista num ou noutro palacio, mas sem que ninguem lhe prestasse attenção, ou ajoelhada nalguma egreja ou visitando alguma escola ou asylo.

Por occasião da morte de Beethoven, numa caixa encontraram-se algumas cartas amarelladas e muito amarrotadas entre uns papeis de credito que constituiam todos os seus haveres.

Entre ellas estava uma dirigida á "Amada Immortal". Esse achado despertou enorme controversia. Schindler, seu biographo, affirmava que era a bella Julietta Guicciardi, depois condessa de Gallenberg, a qual o maestro dedicou uma das suas mais celebres "Sonatas".

Essa dama partira de Italia para Berlim sendo que o seu casamento fôra para elle um golpe terrivel. Mas a condessa contava que nunca tivera qualquer propensão para esse homem, porque era muito feio, descuidado na maneira de trajar, embora fino e cheio de bons sentimentos.

O primeiro a contestar que fosse Guicciardi a "Amada Immortal" foi o inglez Alexandre Thayer, que sabia pouco o allemão, mas que escreveu a biographia de Beethoven como si se tratasse de um negociante. E assim vê se ali que a sua intimidade com Julietta nunca permittiria que lhe escrevesse cartas daquella ordem e um casamento com a formosa italiana devia parecer sonho irrealisavel.

Sabe-se mesmo que concebeu por ella um rancor, que durou mais de vinte annos.

A condessa de Gallenberg era uma mulher frivola e desiquilibrada. Thayer indicou que a pessoa de que se tratava talvez fosse Thereza Brunswick, irmã de uma violoncellista com quem o glorioso maestro mantivera intima amizade. Depois de demorados estudos a hypothese acaba de se confirmar. Nas "Memorias" da condessa Thereza de Brunswick fala-se incidentemente deste amor.. porque essa paixão era por demais aguda para ser assim revelada ao publico. A phrase mais expressiva que lá se encontra é a seguinte:

"Uma vez um amor intenso apoderou-se do meu coração".

### NAPOLEÃO INSPIRANDO-O

E' muito grande o numero de obras de arte e poesia, pintura e esculptura que Napoleão animou, mas o que poucos conhecem é que elle inspirou genios como Berlioz e Beethoven.

Este principiou a compôr uma symphonia em honra de Bonaparte, de quem era admirador enthusiasta. Mas, usurpando o soldado da revolução o Throno da França, teve uma enorme decepção e renegou o seu idolo, alterando por completo a symphonia e dedicando-se a outro.

Mas na alma daquelle genio da musica persistiam fundas as primeiras impressões despertadas pelo genio da guerra.

Assim é que, inconscientemente, produziu "Symphonia em dó menor" não em intenção do consul, mas onde é facil vislumbrar o espirito dominador e tormentoso do Imperador.

Essa obra prima constitue a musica mais epica que até hoje se tem composto, e respira uma epopeia de principio ao fim.

### UMA ANECDOTA

Beethoven uma occasião entrou numa casa de pasto e, segundo o seu costume, abstracto.

Um creado trouxe-lhe a lista, tomou-a distrahido, olhando sem ver.

De repente o olhar illuminou-se-lhe. No reverso do "menu" escreveu alguns compassos da inspiração que naquelle momento o embalava.

Approxima-se o creado para saber o que elle escolhera. Beethoven estremece.

E sobresaltado, puxando a bolsa:

— Quanto devo?

## A FESTA DE HOJE, EM VILLA ISABEL

A commissão promotora da *festa sportiva* que, em homenagem á imprensa, se realiza hoje, ás 7 horas da noite, na praça Barão de Drummond, em Villa Isabel. Vêem-se na gravura acima os srs. Carlos Seyão, Herondino de Sá, dr. Oliveira Menezes, José Valentim F. de Sá e dr. Benedicto do Nascimento, sentados: Astrofildo Soares, Alexandre P. da Fonseca, Oscar Seyão e Joaquim da Paiva, de pé.

**O CONTO DA SEMANA**

## Segunda morte

*A Osorio Duque Estrada*

A tosse, após vivo accesso, declinou um pouco, e Lucia adormeceu, desapparecida entre as dobras do almofadão de seda côr de rosa, que ainda mais realçava a sua pallidez. O somno da enferma foi um somno de passaro; durou alguns instantes apenas. Depois abriram-se-lhe os olhos grandes, negros e humidos como as noites de inverno, e Lucia pediu agua, de que, febril, bebeu algumas gotas. O olhar de Lucia, que não perdera a sua luz antiga, porque a febre lh'a conservava mais brilhante que nunca, adejou, incerto e ancioso, por sobre os moveis da alcova, e deteve-se no toucador, onde recendiam cravos e rosas, em pequena jarra de prata.

— Flores, Julio; dá-me aquellas flores!..

Tomou-as entre as mãos descarnadas, aspirou-lhes o suave perfume, e por longo tempo quedou-se a amimal-as. Do ramilhete destacou um cravo rubro: levou-o aos labios que o roçaram de leve, e, estendendo o braço tremulo, offereceu a sanguinea flor ao seu dedicado companheiro dos dias alegres e dos dias tristes.

— Toma, Julio. E' a flor symbolica do mal. Guarda-a comtigo, como ultima lembrança deste amor, que tanto te fez soffrer. Ella dar-te-á recordações minhas, quando eu te deixar. Será a tua nova amante, a minha successora. Nunca a escorraces daqui; si o fizeres, sairá com ella a minha memoria: é que não te queres lembrar mais de mim. Este cravo é a continuação da minha vida, é a immortalidade do nosso amor! Eu fui como elle é — lindo, cheio de côr e de vida, aromal e sadio; elle será como sou — triste, fanado, resequido e incolôr. Toma-o, Julio, guarda-o, ama-o, conserva-o comtigo, si é que me pódes amar ainda...

Uma hemoptyse não deixou que Lucia concluisse a phrase. Em seguida veiu a tosse, veiu a febre, e a doente do meigo Julio caiu em deliquio, em agonia, e nessa mesma noite finou-se.

Julio, apenas voltou do cemiterio, trancada de dôr a debil alma de contemplativo, estirou-se numa *chaise-longue*, agarrado ao precioso cravo vermelho, lagrimas a rolarem sobre a face, e o passado, toda a historia daquelle glorioso amor de Lucia desenhou-se nas suas retinas, queimadas pelo pranto e pela vigilia.

Foi um encontro funesto. No theatro, uma noite de Carnaval, a esculptura viva, aquella Colombina tentadora, o levára a desvarios a que o seu temperamento apathico e frio nunca o havia arrastado. Lucia era amante de um jogador, que tambem se orgulhava em ser bebedo e em ser arruaceiro. Julio ignorava tudo isso; sabia sómente que Lucia era bonita, e convidou-a a valsar. Ventura suprema! Ella acceitava o convite, e prendia-se ao braço de Julio pelo seu braço rosado e bem feito. Iam começar a valsa; Julio enlaçava-lhe a cintura, quando o ultrage de uma bofetada infame arrancou a *loupe* do rosto de Lucia. Cégo de colera, o outro ... reagir á affronta, cercado de uma arma, um insignificante estylete que comsigo trazia. Nada póde fazer. Uma facada tremenda estourou-lhe na fronte, e sangue em jorros e ondas da syncope cerraram-lhe os olhos, e Julio caiu com a violencia da pancada.

Ao despertar, num recanto do theatro, cercado de curiosos, viu-se entre [illegible] e a adoravel Colombina. Fitou nella o seu olhar e só então viu quão linda era. Lucia chorava, pedia-lhe desculpas: o outro era um infame. [illegible] carro, e Lucia acompanhou-o á casa. De novo afivellára o velludo da *loupe*.

A elle ninguem reconheceria. Estava com o rosto coberto de ataduras e algodões.

E Lucia nunca mais lhe saira de casa: fôra primeiro enfermeira, cheia de delicadeza, cheia de carinhos. Fôra depois amante, a mais meiga, a mais gentil, a mais fiel das amantes, por signal.

Por sua boca Julio veiu, mais tarde, a conhecer o *outro*. Luiza tinha manchas negras no corpo; eram a prova do que contava. Desgraçada victima. Em dois annos vividos com o *outro* só conhecera fome, bordoadas, insultos e martyrios. Dois annos de tão rijo soffrer, supportado com resignação, bastariam para mostrar a grandeza do coração de Lucia.

Tão boa! Tão boa!

Não quizera o destino que, por mais tempo, fosse aquella mulher a amante de Julio, o ditoso, o affectivo, o quasi innocente Julio!

Ao cabo de taes recordações, a alma viuva de Julio rebentou em prantos e a sua bocca despejou catadupas de beijos e promessas sobre as petalas meio emmurchecidas do cravo, que elle não mais afastára de si. Aos seus ouvidos repetia-se a ultima phrase da amante:

—Toma-o, Julio, guarda-o, ama-o, conserva-o comtigo, si é que me pódes amar ainda...

Assim torturado, Julio adormeceu, envolto o pensamento na illusão da volupia. Aquelle cravo, que elle beijava tanto, lembrava, em aroma e em côr, a bocca pequena, mimosa e tantas vezes beijada, da sua Lucia.

Só uma longa viagem fez minorar um pouco ao coração bondoso de Julio a dôr dessa separação. Do antigo lar, que improvisára para conforto e felicidade de Lucia, elle tudo conservava. O que se tornava imprescindivel reformar, em tapeçaria e em roupa, elle o fez, substituindo as coisas velhas por outras novas, mas perfeitamente eguaes. E sentia-se bem ali. A's vezes uma nevrose de saudade; consolava-o, todavia, a mudez fanada daquelle cravo, que elle sabia encerrar a alma de Lucia; beijando-o, acalmava, voltava ao seu bem estar.

Certa manhã appareceu-lhe em casa um companheiro de infancia, um irmão, por bem dizer. Foi uma alegria, em meio aquella eterna tristeza de Julio.

— Meu Roberto!

— Julio!...

Roberto partira na convalescença de Julio, em plena juventude dos seus amores com Lucia. Partira da noite para o dia, e apenas se despedira do amigo por uma carta laconica, escripta de bordo, e na qual dizia apenas que partia para a Europa, sem falar em paiz algum, em nenhuma cidade. Julio, absorvido pela sua paixão, não fez reparo nisso. Só agora, ao abraçar o antigo companheiro, acudira-lhe á mente essa singularidade de Roberto.

Combinaram que almoçariam juntos, na propria casa de Julio.

A creada fôra despedida, mas era facil mandar vir o almoço de um restaurante proximo. Foi isso que se fez.

Desde a morte de Lucia não se punha a mesa ali, e, ao ver os crystaes e as porcellanas do tempo da amante, dispostos sobre a mesa do almoço com Roberto, Julio mal póde esconder as lagrimas que lhe saltaram aos olhos.

Não se furtou, porém, ao desejo de trazer para junto de si a flor querida, a reliquia querida, o eterno companheiro.

E foi já no ataque ás iguarias que Roberto perguntou por Lucia. Julio [illegible]

manos, e interrogou, inflado de doce ira, o seu amigo:

— Que? Pois ignoras?

— Ignoro, mas sei tudo. Adivinho-o na tua propria phrase. Dispenso-te de contar essa historia de dolorosissima tristeza. E's um bom, e não merecias tão penoso castigo. A sorte obrigou-te, porém, ao sacrificio; é bem que te conformes com elle.

— Foi uma desgraça!...

— Dize, antes, uma catastrophe.

E Roberto, sem reparar na flôr que Julio beijava, de quando em quando, precedeu de um gole largo de generoso vinho a continuação de seu discurso

— Conheci Lucia quando, na minha dupla qualidade de medico e de amigo, vim visitar-te. Achei-a interessante, encantadora mesmo. Mas, através de sua voz, do olhar crepitante, do andar, em todo o seu ser, emfim, vi uma doente. Voltando aqui outras vezes, estudei-a melhor e fiquei absolutamente seguro do prognostico. Vi-o confirmado dois dias antes da minha partida. Na visita diaria á clientela, tive de acudir a uma creança domiciliada em certo cortiço do meu bairro. Ao atravessar os corredores dessa casa, encontrei Lucia que saia de um quarto furtivamente. Ella procurou evitar-me, mas eu não deixei que passasse por mim sem saudal-a. Disse-me que fôra ali visitar um irmão, um tio, um primo, que sei eu...

Julio comprehendeu então o alcance das primeiras palavras de Roberto e, tomado de quasi estupor, ficou preso aos seus labios.

— Consegui salvar de um tétano a creança doente e com a moeda da gratidão comprei á mãe desse anjo informações que pensei em dar-te. Essa boa mulher contou-me que Lucia era amante de um jogador, desordeiro e bebedo. Era ella quem o sustentava, sabes muito bem como. Elle espancava-a e, por duas vezes ou tres, Lucia o deixára; depois voltava, a dar-lhe beijos e a dar-lhe dinheiro. Uma paixão estupida, incomprehensivel. Pensei em confiar-te tudo; resolvi o contrario. Chamei Lucia, e disse-lhe que sabia as suas miserias. Pediu-me que nada revelasse e quiz comprar com beijos a minha cumplicidade. Rejeitei a offerta, e pedi-lhe apenas que se emendasse. Lucia prometteu que sim; na manhã seguinte, voltou ao covil do seu amante antigo, do teu rival...

Houve ahi uma ligeira pausa, e Roberto continuou:

— Lembrei-me que estavas apaixonado por Lucia e que denuncial-a seria um crime, pois de tal modo cortaria a tua felicidade. Lembrei-me que não seria capaz de guardar por muito tempo aquelle segredo terrivel, e fugi!

Julio estava livido, tremia... Roberto procurou então consolal-o com palavras affectuosas de amigo.

— Não te apoquentes, filho. Mandaste-a andar, cumpriste o teu dever! Outra te dará melhor amor e outro te vingará!... São assim todas as amantes.

Varado, com a respiração suspensa, o meigo Julio, seccos agora os seus serenos olhos sonhadores, tomou o cravo, a sua reliquia, transformado pelo tempo num rebotalho [illegible], e desfel-o em pequenos fragmentos.

Depois atirou-os ao chão, num impeto de asco e odio, e, pisando a pés as petalas seccas, entrou a rugir, raivoso, terrivel:

— Infame! Leva tambem a tua alma de lodo, que eu guardava nesta flôr mofada, como em meu coração guardava teu nome impuro! Piso-te a alma, porque te não posso esbofetear a face, como te fez o *outro*. Perjura, desgraçada! Vae-te!...

O choque de nervos que soffrera abateu Julio, atirando-o ao fundo de uma ottomana. Roberto, que ainda não havia comprehendido tudo, quedou-se em silencio, a olhar o amigo, cuja attitude era admiravel. O braço apoiado no joelho, os dedos a retorcerem-se por entre a basta cabelleira, os olhos abertos e parados como em espasmo. Julio fitava os restos da flôr morta, que o vento fazia bailar, em redomoinho, ao canto da sala. E parecia-lhe, naquelle desvario, que do redomoinho se elevava a imagem de Lucia, já moribunda, a pedir-lhe, supplice e humilde, o perdão da sua falta. Essa miragem commoveu-o, e Julio rebentou em soluços.

Sentindo os braços de Roberto a envolverem-o num amplexo amigo, Julio revelou-lhe então a causa do seu soffrimento:

— Lucia, a traidora, a minha querida Lucia, já não vive! Morreu aqui, em meus braços. Sua alma, colhi-a naquella flôr, e vivia commigo em idyllio desde o dia fatal! [illegible] vermelho era a Lucia immortal, de [illegible] vivêu até hoje o nosso amor!... Agora, sim, considero-a bem morta: matasteil-a as tuas palavras, meu caro Roberto. Nada mais resta de Lucia sobre a terra...

Esmagado pelo remorso, Roberto voltou á Europa, deixando Julio orphão do amor de Lucia, tão sagradamente contido no precioso cravo vermelho, symbolo de consolo, escrinio de mystica felicidade.

**Julião Sylvestre**

# Lendo Coppée

## FEVEREIRO

*Sob a neve sumiram-se os caminhos,*
*Bosques e casas... tudo.*
*Não cantam aves, não palpitam ninhos,*
*A terra é muda, todo o céo é mudo.*

*Mas, meu amor, socega. Dentro em breve,*
*Bosques, caminhos, casas,*
*Hão de, alegres, surgir de sob a neve*
*E as aves voltarão, batendo as asas.*

*Não te entristeças, pois. Tambem minh'alma,*
*Quando, sem teus amores,*
*Era triste, era muda e tinha a calma*
*De abandonado tumulo sem flores.*

*Mas, sob a luz do teu olhar de santa,*
*O tumulo tristonho*
*Acordou, e minh'alma agora canta*
*Como, em dias de maio, o sol risonho.*

*Que nos importa a Natureza em magua*
*Sem resquicio de effluvio*
*Si tu trazes no seio esse Aconcagua*
*E si no seio eu trago este Vesuvio?!*

*Que a neve cubra toda a terra e cubra*
*A abobada infinita*
*E nunca ha de apagar-se a chamma rubra*
*Do amor que dentro em nós arde e palpita.*

## MARÇO

*Porque te arrufas, Caprichosa? Espera.*
*Descem os rios cheios*
*E vae-se o Inverno e vem a Primavera*
*Com suas flores e com seus gorgeios.*

*Que grande semelhança não existe*
*Entre este mez e nós*
*Quando triste me falas e eu mais triste*
*Te falo sem ouvir a propria voz.*

*Que tristeza, meu Deus! Continuamente*
*A Natureza chora:*
*Assim é tua bocca rescendente*
*Orphã dos risos como a vejo agora.*

*Sorri, pois, meu amor. O teu sorriso*
*Transforma o nosso lar*
*Num paraiso eterno e ao Paraiso*
*Aves, flores e sol hão de voltar.*

## ABRIL

*Desgraçado daquelle que não sente*
*De um grande affecto a magua*
*E passa pela vida indifferente*
*Sem não ter nunca os olhos rasos de agua!*

*Tem olhos e não vê o céo purpureo,*
*Escuta sem ouvir*
*Os passaros nos ramos e o murmurio*
*Magoado da fonte, ao sol cair.*

*Amor me crucifica nos seus braços,*
*Me punge e me tortura,*
*E eu, levantando as mãos para os espaços,*
*Ao Senhor agradeço essa ventura.*

*Padecemos de um só mal. Somos felizes:*
*Nos mata a mesma dor,*
*Que em nossos Corações deitou raizes*
*Para um dia no céo abrir-se em flor.*

**Belmiro Braga**

*Minas Geraes, 1910.*



# AS NOSSAS ESCOLAS

Grupos de alumnos da Escola Tiradentes, photographados por occasião das festas realizadas a 21 do mez passado.

# A photographia da voz

*Uma revelação scientifica—As suas vantagens na medicina—A decadencia das vozes e a nova therapeutica—Voltaremos a ter os bons cantores?*

E' curiosissima a communicação feita recentemente na Academia das Sciencias de Paris acerca dos trabalhos emprehendidos pelo dr. Marage para a cura e aperfeiçoamento dos orgãos vocaes, por meio do que chama "As photographias da voz".

Sobretudo para os que possuem ou desejam possuir na garganta a sua principal fonte de riqueza ou de gloria, e ainda para aquelles que, mais modestamente, têm na limpidez da propria voz um dos predicados mais importantes para o exercicio da sua arte ou profissão, é particularmente interessante o conhecimento do resultado de taes trabalhos que, assegurada a sua efficacia, hão de contribuir poderosamente para a realisação de muitas aspirações e, o que é mais, evitar muitos desgostos que muitas vezes vão até o desespero.

Fazendo-se cantar uma ou duas vezes toda a escala musical, emittindo a pessoa que canta sempre o mesmo som, qualquer das vogaes por exemplo, póde recolher-se as vibrações e fazer-se representar por traços photographicos as differentes notas, separadas umas das outras pelos intervallos de silencio.

Observa-se assim, pela mesma irregularidade desses traços, cujas intermittencias de [illegible] accusam o esforço da glotte para a emissão, o estado dos orgãos vocaes; e comparando-se as provas tiradas no começo, no decurso e no fim do tratamento, se reconhecem as transformações por que elles vão passando até á cura completa da doença ou imperfeição. As photographias apresentadas aos membros da Academia, na sessão a que [illegible] permittem constatar immediatamente, já não pelo ouvido mas pela vista, nas differentes épocas, as *étapes* porque se vão operando essas beneficas transformações. Todos os defeitos e qualidades apparecem com notavel nitidez, nos traços obtidos, cujo desenho demonstra que [illegible] das cordas vocaes, que até aqui [illegible] curar senão por meio de cauterisação ou intervenção da cirurgia, podem d'ora avante ser tratados de maneira bem differente. Este tratamento, eminentemente scientifico, não se limita a fazer os nodulos, mas até supprimir a possibilidade das inflammações e achaques das mucosas, de sorte [illegible] dizer-se que não só vicera e [illegible] todas as vozes enfermas ou cansadas, mais ainda que podem dar qualidades de frescura, de brilho, de volume e de pureza a todas as vozes humanas.

Agora quando—em polemicas repetidas—se pretende que as bellas vozes se vão tornando cada vez mais raras, uma descoberta de tal ordem não podia ser mais admiravel [illegible]. E por mais exagerada que essa pretensão pareça, a verdade é que nunca como hoje foi tão grande o alarme espalhado em torno das contingencias a que está sujeita a voz humana, como nunca se reconheceu com tão flagrante evidencia o enfraquecimento desse orgão que muitos, com toda a razão, qualificam de "o mais bello dos instrumentos de musica".

Por outro lado, ha uma injusta propensão para attribuir aos professores de canto resultados desastrosos de que elles muitas vezes não têm a minima culpa. Oxalá que os progressos da laryngoscopia venham derramar novas luzes sobre uma questão que in[illegible] [illegible] fundamentalmente a Musica, e ainda bem que a sciencia vem em auxilio da arte, numa das suas mais bellas manifestações, sobre a qual têm agora a palavra os especialistas da medicina.

Que o perfeito funccionamento de um orgão depende essencialmente do bom estado desse orgão; que um orgão normal, em perfeita saude, produz o seu maximo de trabalho, da melhor qualidade, si fôr scientemente approveitado, e que um orgão mais ou menos alterado não póde funccionar senão de uma maneira imperfeita e incompleta;—eis tres verdades que jámais ninguem poz em duvida. Si examinarmos as mucosas do nariz, da bocca, da larynge ou da pharynge, quando normaes e em bom estado de saude reconheceremos que ellas apresentam, mesmo á vista desarmada, uma superficie lisa, polida, elastica e de uma côr naturalmente avermelhada; conservem-se, além disso, inaccessiveis aos microbios e outros agentes pathogenicos e resistem a todas as infecções.

Entretanto sabemos que o mais ligeiro resfriamento, a angina mais benigna ou qualquer outra inflammação da garganta, deteriorando, por pouco que seja, algumas dessas mucosas, altera-as na sua propria contextura, torna-as mais frageis, de sorte que a garganta fica por isso mesmo mais exposta ás recidivas e, com o tempo, ao catharro chronico. E' assim que, a partir dos vinte annos, nella apparecem frequentemente os vestigios de inflammações de que se soffreu durante a infancia e a adolescencia; o que é facil conhecer-se pela sua fragilidade e sensibilidade, estreita como se mostra ás infecções.

Isto significa que as mucosas não tardaram em alterar-se; primeiro por negligencia, muitas vezes por uma respiração defeituosa; em seguida, por uma mal comprehendida hygiene com relação aos alimentos e ás bebidas, com não menor frequencia pela má emissão vocal, falando ou cantando. Não é, portanto, para admirar que as mucosas hajam envelhecido antes de tempo, levando sobre os outros orgãos do corpo um avanço de dez annos pelo menos.

Ora, a longa experiencia medica do dr. Conta deu-lhe ensejo, segundo elle affirma, aliás com notavel modestia, de "encontrar um novo tratamento especifico das mucosas naso-bucco-laryngo-pharyngeas".

E um tratamento, accrescenta o panegyrista enthusiastico da descoberta do dr. Marage, facil de seguir; mas é necessario preparar em acto continuo, conforme o gráu de affecção, solutos apropriados, visando a humedecer as mucosas; e por tal meio, sem tocar sequer nas cordas vocaes e sem cauterisação alguma, elle consegue modificar o estado das mucosas, remoçal-as, livrando-as dessa velhice prematura.

Por experiencias feitas em pessoas de todas as edades, desde doze até setenta annos, elle obteve excellentes resultados, relativamente a cada edade, verificando em todos os casos que o doente experimenta uma sensação de repouso e bem estar no nariz e na garganta: as mucosas readquirem o seu aspecto normal e tornam-se mais resistentes ás infecções; já não são para temer as constipações; a respiração é muito mais ampla e mais facil. E por um tratamento bastante prolongado, chegam a desapparecer os nodulos das cordas vocaes, assim como a resorpção das vegetações adenoides.

Pelo que respeita ao canto, os resultados são ainda bem mais interessantes: a voz emitte-se com muito maior facilidade e precisão, o volume duplica-se, o timbre adquire sonoro e até as vozes mais asperas se revestem de encanto.

A perspectiva, como se vê, não póde ser mais risonha. Por entre as explicações technicas, sempre aridas para os profanos, não nos diz todavia o sabio articulista quaes sejam esses solutos apropriados ao tratamento, como tão pouco detalha os processos de laryngoscopia porque, "graças aos admiraveis trabalhos do dr. Marage, se consegue impressionar e fixar photographicamente a voz de um individuo, em todas as *étapes* do seu tratamento". Mas, tratando-se de uma descoberta communicada á Academia das Sciencias, como inicialmente dissémos, não é licito duvidar da sua veracidade e importancia.

Nem será mesmo surpresa extraordinaria que, entre nós, alguem de autoridade estude e se occupe de assumpto tão curioso o que seria caso, dado este *fraco*, incorrigivelmente meridional, pelo sexo idem, para felicitar as nossas artistas de canto ou declamação, amadoras ou profissionaes, sempre artistas em todo o caso, ás quaes a maravilhosa descoberta não deixará sem duvida de interessar e trazer fagueiras esperanças.

Felicitar, bem entendido, aquellas que, por uma voz menos suave e harmoniosa, carecessem de tratamento: não está certamente nesse caso nenhuma das adoraveis leitoras.

Politica internacional

*Uma viagem é sempre um meio de estreitar as relações. O rei e a rainha da Bulgaria, indo a Constantinopla, trabalharam mais proveitosamente pelo seu paiz do que as chancellarias poderiam fazel-o em dez annos de "démarches" diplomaticas.*

*Receava-se que a sua viagem fosse inopportuna. Repetia-se que estava muito proxima a proclamação da independencia bulgara, que os dois governos não tinham resolvido ainda muitas difficuldades e que o acolhimento da Turquia havia de ser forçosamente pouco enthusiasta.*

*E' certo que o accordo russo-turco, de 30 de abril de 1909, solucionou a difficil questão do resgate dos caminhos de ferro orientaes, mas os bulgaros da Macedonia estavam despeitados com a desconfiança que lhes manifestaram os jovens-turcos, quando chegaram ao poder. Melindraram-se sobretudo com a prohibição das associações de caracter politico, não musulmanas. Oitenta e dois clubs bulgaros foram encerrados abruptamente. Além disso, o processo de Monastir causou em Sofia um deploravel effeito.*

*Chegou-se a dizer, quando se annunciou a viagem do rei Fernando a Constantinopla, que os dois governos tinham decidido não falar da Macedonia em nenhum brinde, discurso ou entrevista. Isto equivalia a declarar de antemão que a viagem do soberano não teria qualquer interesse politico.*

*No entanto, pela sua simplicidade, o rei da Bulgaria soube tornar-se popular entre os turcos. Passeou a pé nas ruas de Constantinopla. Assistiu todos os dias ás ceremonias religiosas da Semana Santa. Prepararam-se negociações para o estado ou interesse dos dois paizes. Vão entrar em discussão as questões da ligação dos caminhos de ferro, do tratado de commercio e da delimitação das fronteiras.*

*A approximação da Bulgaria e da Turquia, que principiou pela creação dos consulados, pela satisfação de mutuas vantagens commerciaes, que continuou pela affirmação commum de um espirito conciliatorio, vae ser agora sanccionada por uma atmosphera de amigavel entente.*

*O rei dos bulgaros prestou um bello serviço ao seu paiz com a viagem que effectuou a Constantinopla.*

# Boletim scientifico

Todo este mez de abril a Academia Nacional de Medicina occupou-o com a questão da febre aphtosa. E segundo parece, mais se prolongará o debate por muitas sessões. Mas o que nenhum espirito esclarecido poderá deixar de reconhecer é o improductivo de novas e interminaveis discussões, visto que o thema tem abandonado a restricta e fecunda orbita scientifica, para resvalar, a miudo, no campo sem limites do estoril e pessoal.

Aliás outro, a meu ver, não podia ser o fim deste já intricado assumpto, uma vez que tudo tem ido errado, no affrontar a resolução do problema. Perdôem-me todos os que nelle estão envolvidos a franqueza com que me pronuncio: fructo é da independencia, (nunca de irreverencia) de que uso servir-me em casos taes. Contento-me em lembrar que estão em scena sómente collegas, entre os quaes me orgulho de possuir bons amigos e alguns excellentes mestres. Assim, as minhas ponderações são, de todo, impessoaes.

* * *

Vamos ao problema:

—O dr. Henrique de Sá, em uma das sessões do anno passado, apresentou e recommendou á Academia o dr. Alfredo de Castro, clinico paulista, o qual acabava de fechar um contrato com a prefeitura deste districto, comprometendo-se a curar o gado que se encontrasse aphtoso nos estabulos d'aqui. O que aquelle academico solicitou — e está registrado em acta e apparecerá nos *Annaes* — foi isto: nomear a Academia uma commissão para acompanhar o serviço therapeutico em questão, serviço de utilidade apenas pratica, pois o methodo de cura do dr. Castro é — e não podia deixar de ser (foram palavras do dr. Sá) — empirico. O orador teve, então, ensejo de alludir á existencia da febre aphtosa nos estabulos deste Districto, — e ninguem o contestou. Houve por bem a Academia nomear os drs. Ismael da Rocha, Muniz de Aragão e Ernani Pinto, para acompanharem os referidos trabalhos: o que foi acceito, não surgindo da parte dos tres illustres academicos qualquer objecção.

Agora, a solução errada.

—Antes de mais nada, a commissão.

Não parece que ella tenha andado feliz, quando não apresentou o seu parecer em conjuncto. Pela primeira vez, assisti na Academia a este facto singular: o dr. Aragão ora um parecer; o dr. Ernani, outro; o dr. Ismael nada. Mais ainda: o dr. Ernani chegou a conclusões absolutamente oppostas ás do dr. Aragão; o dr. Ismael declarou na ultima sessão, que ainda não podéra chegar a conclusão nenhuma.

—Ouvimos, na ultima sessão, que a mesma commissão só [illegible] durante todo o tempo em que o dr. Castro, acompanhado do dr. Alberto de Paula Rodrigues, fiscal da Prefeitura, correu os estabulos a applicar o seu *aphtol*. Geralmente, ou ia um membro, ou outro, raramente dois, e só cinco vezes os tres.

— Mais. O dr. Alfredo de Castro propoz-se a curar as vaccas aphtosas, por um seu processo especial. Ora, haveria um meio simples de chegar-se a resultado. Encontradas, por exemplo, oito rezes dadas como aphtosas pelo dr. Castro, pelo dr. Rodrigues e pelos tres representantes da Academia, formar-se-iam dois lotes: quatro seriam tratadas pelo *aphtol*, ficando as outras como testemunhas. Não foi possivel fazer isso, porque o diagnostico até hoje está discutido.

— E porque não se chegou a um diagnostico?

Explicou o dr. Ismael da Rocha, respigou o dr. Ernani, alludiu o dr. Paula Rodrigues: nem um só animal foi examinado scientificamente! Não saiu a campo o thermometro, nem foi a bocca das vaccas examinada...

Agora devem estar perguntando os espiritos imparciaes: Mas porque não foi feito o exame rigoroso? Justifica-se o dr. Castro dizendo que sabe fazer o diagnostico "por simples inspecção"; com elle não concordaram os outros quatro medicos — mas tambem não consta que tivessem egualmente examinado minuciosamente uma vacca siquer!

— Mais ainda:

Numa das sessões atrazadas, o dr. Eduardo Meirelles pediu a palavra, após os tres membros commissionados terem falado; e pediu-a para lêr á Academia um longo relatorio do dr. Paula Rodrigues, já publicado na imprensa em janeiro deste anno. Resultado: na sessão seguinte, dia 21, o dr. Alfredo de Castro póde tambem ler á Academia um outro longo relatorio, impresso em folheto, e datado de 3 de abril... *Abyssus abyssum*...

— Creio, ainda, que os estatutos da Academia, permittindo ao dr. Castro falar em sessão, para refutar as idéas do dr. Paula Rodrigues, não lhe concediam criticar, mórmente com vehemencia, o parecer do dr. Ernani Pinto, membro da Academia. Em todo caso, dado que tal fôra possivel, chegamos ao seguinte: quinta-feira passada, o dr. Ernani respondeu energicamente, repellindo as accusações feitas; pergunta-se: continuará a discussão entre academicos e não academicos? ou a Academia forçará doravante o dr. Castro a fugir á tribuna? Ira elle para a imprensa profana?

E será um nunca acabar...

— Agora, cada membro da commissão, de per si.

Primeiramente o dr. Aragão, que foi quem mais vezes acompanhou o dr. Castro e que iniciou o debate na Academia. E' de louvar-se a sua dedicação, chegando a ponto de ir ao Estado do Rio estudar a molestia e lá verificar, como affirmou, a efficacia do *aphtol*. Mas a Academia diz que nada tem com isso... que a commissão devia ter-se limitado, ao parecer, a contar o que observou sobre a doença no Districto Federal. Portanto, nada adiantou o dr. Aragão, apezar dos seus ingentes esforços.

Em segundo, o dr. Ismael da Rocha. Manifestou o preclaro academico a sua repugnancia em dar parecer, porque, tratando-se de um processo empirico, não scientifico portanto, não cabia á Academia pronunciar-se, senão com a maxima cautela e o maior escrupulo. Deve-se ponderar:—não houve discussão, quando o dr. Henrique de Sá pediu á Academia nomeasse uma commissão para acompanhar o tratamento *empirico* do dr. Castro.

Depois, o dr. Ernani. Conforme o dr. Aragão se pronunciou na sessão passada, foi apenas por falta de encontro desses dois academicos que resultou aquella anomalia de ouvir a Academia dois pareceres de uma só commissão—absolutamente contrarios, abrindo mão precedente para aquella aggremiação.

— Finalmente: andou transviado tambem o dr. Paula Rodrigues, uma vez que, como fiscal da Prefeitura e como scientista, sabia que a unica medida satisfatoria seria provar, em concreto, á commissão da Academia e ao dr. Castro, com provas experimentaes, com exames reiterados e minuciosos, e isso de sorte a não deixar duvidas, que os casos morbidos aqui encontrados não eram de febre aphtosa, consoante elle pensa e argumenta á sombra dos livros.

— E menos mal não andou o dr. Castro: depois de fazer lavrar a sua palavra inflammada, faltou á Academia na sessão passada, justamente quando o dr. Rodrigues annunciou que iria refutar as suas idéas e citações.

* * *

Tudo errado, portanto.

Não era possivel, assim, que a Academia chegasse ainda a este resultado: a não poder concluir cousa alguma. Mas... valha-nos Nossa Senhora! Ha ainda mais oradores inscriptos...

E... era uma vez na Academia um caso complicadissimo—o da febre aphtosa, em que ninguem se entende, nem se póde entender...

**E. F. L.**

Rendimento dos tabacos em França

*A regie vendeu, em França, no anno ultimo, [illegible] kilogrammas de tabaco e [illegible] de phosphoros.*

*Esse tabaco, fumado, mascado ou tomado em fórma de rapé, representa uma receita bruta de francos 477.336.309, e um beneficio liquido para o thesouro de francos 380.734.973.*

*[illegible] como se fizessem [illegible] de tabaco, a França consumiu [illegible] phosphoros e [illegible] grammas de tabaco por habitante.*

Andar com sorte

*O jornal de Vienna "Neue Freie Presse" informa que o barão Neupauer [illegible], ha pouco dias, ao Banco de Graz para vender uma obrigação emittida pelo Estado em 1864.*

*Esperava-o uma agradavel surpresa: o empregado do banco, depois de ter examinado o numero do "coupon", averiguou que estava premiado com cerca de 300 contos de réis, sorteados em 1905.*

# Attentado e engodo

Entre outras muitas coisas que o sr. Ruy Barbosa disse, na sua plataforma, que não faria, caso a nação o elegesse presidente, figura esta: "Não desobedecerei, jámais, sob pretexto algum, ás sentenças dos tribunaes; não as sophismarei, não as illudirei, directa ou indirectamente." A esta promessa solenne do eminente candidato civilista oppoz a critica que não passava ella de superfluidade, protesto desnecessario, porque é dever elementar de todo governo o respeito e obediencia á sentenças e despachos do poder judiciario. No emtanto, não é raro, entre nós, afastarem-se desse dever governos e autoridades. Quando elles têm interesse contra a sentença judiciaria, em regra si a não atacam directamente, o fazem obliquamente, sophismando-a, illudindo-a, trapaceando emfim. E' o que acaba de fazer o sr. Serzedello Corrêa na ultima pendencia entre a *Light* e os Guinles, ou *Companhia Brasileira de Energia Electrica*, a proposito do fornecimento dessa energia nesta capital.

O sr. Serzedello, como prefeito, fez concessão áquella companhia, pelo prazo de 90 annos, para a occupação das ruas e praças desta cidade e seus suburbios, bem como dos caminhos publicos da zona rural deste districto, com canalizações para distribuição de energia electrica para consumo publico e geral. Que ao sr. Serzedello não era licito fazer tal concessão elle proprio o confessou, dizendo-se tolhido para isto pelos mandados judiciarios, conforme ouviu a s. ex. o respeitavel advogado dr. Sancho de Barros Pimentel. O Supremo Tribunal Federal, por accórdão unanime de 20 de abril, manteve o interdicto prohibitorio concedido pelo juiz federal da 1ª vara contra Guinle & C., ou Companhia Brasileira de Energia Electrica, afim de que não proseguisse esta na construcção de linhas de transmissão de energia e na construcção da usina da rua do Visconde de Nictheroy, estação da Mangueira. Tambem em 23 do corrente o juiz federal da 1ª vara manuteniu a *Société Anonyme du Gaz* (que é Light) na posse das suas zonas privilegiadas, não podendo por isso a Prefeitura autorizar o assentamento de canalizações que possam servir para luz, mesmo depois de 1915. Ainda no mesmo sentido expediu o juiz dos Feitos da Fazenda Municipal mandado de manutenção contra os mesmissimos Guinle & C., ou *Companhia Brasileira de Energia Electrica*. Não foi, portanto, a concessão feita pelo sr. Serzedello de encontro a todos esses julgados? Haverá attentado mais completo contra a autoridade do poder judiciario?

Si assim procede uma autoridade administrativa da categoria do prefeito, si este assim desrespeita sentenças judiciarias, que confiança póde inspirar ao estrangeiro este paiz, para vir nelle exercer a sua industria ou empregar seus capitaes? A justiça brasileira, fóra daqui, já é suspeitada de muitas facilidades e fraquezas e julgada muito desfavoravelmente quanto á inteireza e probidade. Si ainda por cima o poder executivo se julga no direito de se oppôr ás suas decisões ou de sophismal-as, com que segurança póde contar para seus direitos o estrangeiro que queira se dirigir ao Brasil e o prefira para campo de sua actividade? Alguns estrangeiros já aqui domiciliados, deante de escandalosos attentados contra o direito, como esse de que a *Light* acaba de ser victima, arrependem-se de não haverem procurado outro paiz onde vivessem e trabalhassem mais socegada e tranquillamente, e, sobretudo, mais seguros de seus direitos. E' o mesmo caso da *Light*, que, tendo empregado sommas colossaes nesta cidade, com as quaes, entre outros serviços, remodelou e transformou inteiramente, com grande beneficio para a população, o serviço da viação urbana, vê-se, todavia, acossada de perseguições, a que não tem faltado, pésa dizel-o, o apoio do governo e de autoridades superiores.

Ao mesmo tempo que desrespeitou e desobedeceu a mandados judiciarios, o prefeito tambem transgrediu leis municipaes. Fez uma concessão pelo prazo de 90 annos, quasi um seculo, aliás sem exigir compensação alguma para a Municipalidade, que não estava na sua alçada fazer. O prefeito, quando muito, dado que a Light não estivesse amparada por mandados judiciarios, podia dar licença para a Companhia Brasileira exercer a sua industria. Mas a licença, neste caso, só poderia ser por um anno, para ser todos os annos renovada, conforme a lei do orçamento municipal. A concessão debatida só a podia fazer o Conselho Municipal. Só este tem competencia para concessões por largos prazos, gratuitos ou onerosos, pois que lhe compete exclusivamente resolver sobre a realização de obras cuja necessidade esteja reconhecida.

Não temos duvida de que o sr. Serzedello, homem de bem, cuja honestidade nunca foi suspeitada, que na sua honra nunca foi atacado, em varios cargos de alta administração que tem exercido, a esta hora estará lastimando a sua fraqueza ante poderosos e mandões que o arrastaram a tão triste situação. Nem se póde consolar com a idéa de que o publico vae lucrar com seu acto. Esta consideração com que defensores da *Companhia de Energia Electrica* procuram attenuar o effeito calamitoso do attentado que elle perpetrou contra a justiça e contra a fé dos contratos não o illude, como não illude a ninguem que se dê ao trabalho de reflectir sobre o caso. Até 1915 a companhia protegida não poderá fornecer neste Districto energia de origem hydraulica. Promette fazel-o de energia gerada a vapor ou a gaz pobre. Mas onde tem ella usinas para isto? A unica energia que ella está em condições de fornecer é produzida por força hydraulica, mas esta elle propria confessa que não póde fornecer. A energia de vapor é um engodo um laço á opinião, para captal-a pelo interesse do barateamento no fornecimento, como engodo são os prospectos e annuncios do fornecimento que Guinle & C. fazem a Nictheroy por preços inferiores, mas que sobem com outras despesas complementares, de tal sorte que não raro o molho custa mais que o peixe. Para depois de 1915? Mas, ainda para esse tempo, o que existe é uma promessa sem segurança de ser cumprida. Não é uma obrigação que a Companhia dos Guinles acceitasse. Chegado 1915, ella bem póde mudar de idéas e cobrar até mais, si ficar sósinha em campo, que é o seu ideal. A experiencia de lutas entre empresas, como essa que se está dando entre a *Light* e Guinle & C., demonstra que as vantagens para o publico que ellas prodigamente promettem são enganadoras e fugazes. A luta acaba sempre pela victoria de uma dellas, e neste caso a victoriosa vae rehaver o que de menos ganhou, para tirar partido da concorrencia e matar a outra; ou então se faz o accordo, o *trust* entre as duas, que passarão a dictar a lei e a forçar a bolsa do freguez até onde o exigem as suas conveniencias.

Todas essas considerações não podiam escapar ao prefeito, e algumas dellas ouviu de seus proprios consultores e orgãos de informações. Será possivel que o dr. Serzedello persista no erro commettido, teime em servir a Guinle & C., contra a lei e contra o direito, affrontando o poder judiciario?

Depara-se-nos agora, ao terminar, uma local d'*A Tribuna*, em que esta affirma estar o prefeito resolvido a respeitar os mandados judiciaes, não permittindo que a Companhia Brasileira de Energia Electrica abra as ruas da cidade para assentar canalizações de energia electrica. Será certo? A ser, só ha por que louvar o sr. Serzedello por não querer persistir no erro que commetteu.

**Gil VIDAL**

# Topicos e Noticias

## O TEMPO

Céo nublado, temperatura entre 28°2 e 19°8.

## HONTEM

INTERIOR — A Camara approvou um requerimento do sr. Coelho Netto pedindo que a mesa envie ao Congresso Federal dos Estados Unidos uma mensagem de agradecimento pela carinhosa attitude que teve ante a morte de Joaquim Nabuco.

• Falaram, na Camara, no expediente os srs. Irineu Machado, Dunshee de Abranches e Coelho Netto, e na ordem do dia o sr. Barbosa Lima.

• A Camara approvou todos os projectos que figuravam na ordem do dia.

• O Supremo Tribunal resolveu conceder aos advogados o arbitramento para cobrança de honorarios de advogado.

• O ministro da Marinha recebeu um telegramma sobre a partida do *Bahia*, de S. Vicente.

• A canhoneira *Missões* chegou a Manáos.

• Foi inaugurado hontem o retrato do contra-almirante Alexandrino de Alencar, no Gabinete de Identificação da Armada.

• Por portarias do ministro da Agricultura, foram nomeados: do cargo de ajudante interino da secção de leiteria da Directoria de Industria Animal o engenheiro agronomo Fernando de Seguier; e do cargo de ajudante interino da secção de bromatologia animal da mesma repartição o engenheiro agronomo Arthur da Gama Avellar.

• O ministro da Viação recebeu communicação da Great Western, dizendo terem sido iniciados os trabalhos do prolongamento de Independencia a Picuhy, na Central da Parahyba.

• O ministro da Viação recebeu do engenheiro Francisco Bicalho o relatorio sobre as propostas do novo cáes do Porto do Rio de Janeiro.

• A Alfandega arrecadou hontem a quantia de 274:524$717, sendo 103:791$522, em ouro e ..... 170:733$195 em papel.

• O ministro do Interior, por ter de ultimar o seu relatorio annual, não compareceu hontem á sua secretaria.

• O ministro da Fazenda teve conhecimento de grandes entradas que se vão fazer na Caixa de Conversão.

EXTERIOR — Os albanezes apoderaram-se de algumas cidades, occupando o general turco Turgut Pachá uma altura que domina o desfiladeiro de Katchanik.

• O Club Aeronautico, de Paris, resolveu solicitar do governo a cruz da Legião de Honra para o aviador Paulham.

• Em Petersburgo terminou a gréve dos operarios das minas de hulha.

• Seguiu de Port Said para Napoles o sultão de Zanzibar.

• O presidente do Chile, sr. Pedro Montt, resolveu passar a administração ao presidente do conselho no dia 20 de maio, por motivo de sua viagem a Buenos Aires.

• *La Nacion*, de Buenos Aires, publicou um telegramma do Rio de Janeiro dizendo que o Brasil não comparecerá á Conferencia Internacional Americana por ser um de seus organizadores o sr. Estanislau Zeballos.

• Esteve no palacio real de Madrid o bispo de Saragoça.

• Realizou-se no Hotel Savoy, o almoço que o *Daily Mail* offereceu ao aviador Paulham.

• O sr. Roosevelt, em Haya, visitou o ministro do Exterior, sendo recebido em audiencia pela rainha.

• Partiu de Genova para Buenos Aires, a bordo do *Cordova*, o sr. Ferdinando Martini, representante do governo italiano nas festas argentinas.

• A Camara dos Deputados de Portugal discutiu as declarações do presidente do conselho, a respeito do seu programma de governo.

• Foi reforçada a guarnição de Paris, devido ao 1º de maio.

• A Liga Nacional Aerea conferiu uma medalha de ouro ao aviador Paulham.

• Inaugurou-se em Bruxellas o pavilhão do Congo.

Não houve audiencia publica no palacio do governo.

Com o presidente da Republica conferenciaram os ministros da Guerra, da Fazenda, da Viação e da Marinha.

Estiveram no palacio do governo, em visita ao presidente da Republica: senadores Pinheiro Machado, Joaquim Malta e Jonathas Pedrosa; deputados Teixeira Brandão, Campos Cartier, Antonio Nogueira, Juvenal Lamartine, Torquato Moreira, Raul Veiga e Erico Coelho; general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da Força Policial; chefe de policia, prefeito municipal, contra-almirante João Ferreira Pinto, major Eduardo Barbosa, dr. Chagas Doria, dr. Carlos Sampaio e dr. Godofredo Cunha.

### Cambio

Curso official

| PRAÇAS | 90 d/v | A VISTA |
|---|---|---|
| Sobre Londres | 15 33/64 | 15 3/8 |
| » Paris | $612 | $625 |
| » Hamburgo | $750 | $778 |
| » Italia | — | $629 |
| » Portugal | — | $327 |
| » Nova York | — | 3$204 |
| Libra esterlina em moeda | — | 16$025 |
| Ouro nacional em vales por [illegible] | — | 1$800 |
| Bancario | 15 3/16 | 15 3/4 |
| Caixa matriz | 15 3/8 | 15 3/4 |

### Renda da Alfandega

| | | |
|---|---|---|
| Em ouro | 103:791$522 | |
| Em papel | 170:733$195 | 274:524$717 |
| Renda dos dias 1 a 30 | | 7.416:819$633 |
| Em igual periodo de 1909 | | 6.416:[illegible] |
| Differença a maior em 1910 | | 1.000:[illegible] |

## HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

• O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Brasile* e *Kumatoba*, para a Europa; *Itaúba*, para o norte; *Aviral Sallandrouze de Lamornais*, para o sul até ao Paraguay; *Bocaina*, para os portos do sul, e *Goreia*, para os portos do Estado do Rio de Janeiro e Santos.

### Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Congregação dos Artistas Portuguezes, sessão de conselho; Associação Anti-Alcoolica do Brasil, assembléa geral; Centro Cearense, assembléa geral ordinaria, além das annunciadas na *Vida Operaria*.

### Secção Livre

Publicamos:

A Light e os Guinle.
O caso da Light e Power.
A Presidente.
Loteria de S. Paulo.
Ilha do Governador.

### Derby-Club

Eis os nossos palpites:

[illegible]

### A' tarde e á noite

Apollo — *O compadre alegre*.
Recreio — *A viuva alegre*.
S. José — Esperança variada.
Theatro Nictheroy — Quinzinho.
Pavilhão Internacional — Cinematographo.
Cinema Odeon — Magestosos e deslumbrantes films diversos.
Cinema Pathé — Ultimas novidades de Pathé Frères.
Cinema Rio Branco — *Pae e amor*.
Cinema Theatro — Programma de grande effeito.
Cinema Edison — Sessões continuas e variadas.
Cinema Paris — Fitas emocionantes e diversas.
Cinematographo Sant'Anna — Sessões de grande successo.
Circo Spinelli — Funcção.

Pedindo hontem a publicação no *Diario do Congresso*, do inquerito aberto no Ministerio da Justiça, sobre gastos extraordinarios, o sr. Tavares de Lyra proferiu um discurso em sua defesa, no qual fez varias revelações. Disse que nunca autorizou despesas sem para isso estar legalmente autorizado. No sentido de provar esta asseveração, fez minuciosa analyse dos gastos em obras durante o tempo em que foi ministro. Da sua exposição vê-se, entretanto, que s. ex. permittia a applicação de verbas votadas para determinadas obras em obras differentes.

Quanto á accusação da substituição das contas de exercicios findos por novas contas, disse nunca ter permittido semelhante abuso.

A proposito referiu um caso curioso.

E' o seguinte:

O dr. Paranhos da Silva, sobrinho do barão do Rio Branco, mandou fazer obras no internato do Gymnasio Nacional, do qual é director, sem para tal se achar autorizado.

Querendo que as referidas obras fossem pagas pelo ministerio, o sr. Paranhos apresentou um memorial ao barão do Rio Branco, que em carta dirigida ao sr. Tavares de Lyra, lhe pediu attenção para o memorial do seu sobrinho. Em seguida, appareceu na Camara dos Deputados, incluida no orçamento do anno seguinte, a verba para o pagamento das obras.

O sr. Lyra resistiu, segundo disse, porque não permittiu que contas de 1908 fossem pagas pelo orçamento de 1909. Mas, em attenção aos serviços prestados pelo sr. Paranhos, reconheceu a divida, mandando incluil-a nas contas de exercicios findos!

O sr. Lyra disse que não pediu isenção de direitos para as famosas barricas de cimento, porque nunca soube da existencia desse material. Tambem affirmou nunca ter dado autorização verbal para a execução de obras, [illegible].

Concluindo, disse o sr. Lyra que as despesas feitas durante o tempo em que esteve no ministerio, ainda que todas ellas não estivessem pagas, não podiam attingir á importancia do credito agora solicitado ao Congresso.

Em conferencia que se realizará na proxima segunda-feira, entre os drs. Francisco Sá e Buarque de Macedo, ficará definitivamente resolvido o assumpto da retirada do dr. Buarque de Macedo da presidencia do Lloyd Brasileiro.

Sabemos que os ministros da Industria e da Fazenda e o presidente do Banco do Brasil, [illegible] annuir na retirada do dr. Buarque da administração do Lloyd.

Até que emfim parece que o prefeito teve um movimento lucido nessa questão dos Guinles.

*A Tribuna* de hontem declarou, officialmente autorizada, que o prefeito respeitaria os mandados judiciaes, não permittindo que a Companhia Brasileira de Energia Electrica abrisse as ruas da cidade para assentar canalizações de energia electrica como força ou luz.

Ainda bem.

Mas foi preciso que a Light fizesse o seu protesto por perdas e damnos e que trouxesse a publico o formidavel escandalo da advocacia administrativa do deputado Raul Fernandes, para que o prefeito se desprendesse da suggestão perniciosa do sr. Gaffrée e tomasse o bom caminho.

Oxalá não volte elle atrás e não se desdiga, como fez com o illustre dr. Sancho de Barros Pimentel.

Eis a nota official d'*A Tribuna*:

"Estamos hoje seguros de que bem interpretámos, no nosso editorial de hontem, o pensamento do honrado prefeito do Districto, quando analysámos o seu despacho deferindo a petição da Companhia Brasileira de Energia Electrica e o que poderia delle decorrer.

De facto, após a saida da nossa folha de hontem, ouvimos do honrado administrador do Districto que não havemos ponderado bem sobre o assumpto. E s. ex. nos autorizou a declarar:

Que, deferindo a petição questionada, por entender que assim zelava os interesses publicos, não desattendera s. ex. ao privilegio da Light e que nada mais tinha a fazer.

Nenhuma licença, disse-nos s. ex., daria para abertura de ruas e assentamento de canalizações da Companhia Brasileira para distribuição de energia electrica como força ou luz, por isso que, [illegible] ser objecto de controversia a decidir pelo poder judiciario, entre as duas partes litigantes.

Foi isso exactamente que reflectiu o nosso editorial e folgamos de vêr que, antecipadamente e antes de ouvir o illustre dr. Serzedello Corrêa, interpretámos o seu pensamento na solução unica que s. ex. deveria dar ao seu proprio despacho.

Assim, estão e ficam perfeitamente de pé e intangiveis os mandados que o juiz seccional dr. Raul Martins, e os feitos da Fazenda Municipal dr. Saraiva Junior expediram a favor da Société du Gaz e da Light and Power, e que o honrado prefeito não pensou nunca em desrespeitar."

A ser verdade, *tout est bien qui finit bien*.

A secretaria do palacio do governo forneceu hontem á imprensa da tarde a seguinte nota:

"O presidente da Republica, por motivo de serviço urgente, não poderá comparecer á inauguração da estatua do visconde de Mauá.

S. ex. será representado naquella solennidade pelo secretario da presidencia."

O sr. Seabra regressa hoje da sua pequena viagem de acompanhamento ao marechal Hermes, [illegible] Europa.

Elevado ás altas categorias de *leader* do hermismo, com um pacto de honra celebrado no [illegible], o sr. Seabra provavelmente desembarcará em grande [illegible] de procer da politica do tacão, á qual se identificou definitivamente nos suaves instantes de preciosa intimidade gozados sobre as aguas do Atlantico.

Um dos mais interessantes episodios desse passeio foi a recepção do sr. Seabra no Recife.

A opposição cercou-o de carinhosos cuidados, dispensando-lhe [illegible].

[illegible]

Alagoas. Quando se pensava que essa attribuição [illegible] coragem... politica.

Essa coragem mais se evidenciou quando, por occasião de uma grave molestia que teve, acolhia risonhamente, e com muita frequencia, a florida personalidade do senador pernambucano.

Mas agora as coisas estão outras. O sr. Seabra já é *leader* do governo, foi proclamado politico de evidencia num brinde de sobremesa que lhe fez o marechal e, obrigado a permanecer alguns dias no Recife, soube guardar as conveniencias, não se mostrando grande interessado pelas coisas do governismo.

Quanto ao sr. Rosa e Silva, podemos novamente collocar-lhe na cabeça a aureola de santidade com que irá presidir os serviços do reconhecimento.

O general ministro da Guerra recebeu do capitão Elyseu Montarroyos, secretario do mallogrado general Dionysio Cerqueira, um telegramma em que communica que o corpo embalsamado desse official general do Exercito foi embarcado em Dakar, a bordo do *Cordillère*.

O Senado approvou hontem o parecer do sr. Arthur Lemos, approvando por seu turno o veto do sr. Serzedello á primeira das resoluções que lhe mandou o actual Conselho Municipal. O Senado entrou assim na apreciação da constituição do Conselho e opinou pela sua illegalidade, acceitando *in totum* as razões do sr. Serzedello.

Mas a deliberação do Senado vale tanto quanto o veto do sr. Serzedello. O Senado nada tem que ver com a verificação de poderes e constituição do Conselho Municipal. E sobre a sua legitimidade já se pronunciou o Supremo Tribunal Federal. Para o Egregio Tribunal não houve ainda Conselho mais legitimo do que o que ahi está.

O Conselho continuará a reunir-se no edificio da praça ex-Ferreira Vianna, para deliberar e enviar suas resoluções ao prefeito. Este, entretanto, para satisfazer os caprichos do presidente da Republica, continuará a vetal-as. E a situação prosegue inalterada. Não ha razões para o sr. Augusto de Vasconcellos encher-se de orgulho e cantar victoria. Está muito longe della e não a conseguirá.

Na ordem do dia da sessão do Senado, foram approvados hontem:

Em discussão unica, o parecer n. 5, de 1910, da commissão de policia, opinando pela concessão da licença solicitada pelo senador Sigismundo Gonçalves;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 170, de 1909, autorizando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Viação e Obras Publicas o credito especial da quantia de 30:559$143, para occorrer ao pagamento dos juros garantidos á Estrada de Ferro Sorocabana, correspondentes ao periodo de 29 de agosto a 31 de dezembro de 1907.

Lê-se no *Commercio de S. Paulo*:

"Affirmava-se, em circulo de politicos bem informados, que o dr. Campos Salles está tentando os passos para a reconciliação dos civilistas de S. Paulo com o governo federal.

Não foi estranha a esta idéa — accrescentava-se — a longa conferencia que o ex-presidente da Republica teve com o ministro da Agricultura."

Pela Camara dos Deputados foram hontem approvados os seguintes projectos:

Projecto n. 423, de 1906, facultando ás associações que se fundaram para os fins previstos nas Convenções de Genebra, de 22 de agosto de 1864 e 6 de julho de 1906, a acquisição de individualidade juridica, e dando outras providencias;

Projecto n. 294 A, de 1909, redacção para a 3ª discussão do projecto n. 294, deste anno, que torna extensivos aos immigrantes localizados em nucleos coloniaes os favores concedidos pela lei n. 2.049, de 31 de dezembro de 1908, [illegible] as condições estatuidas, não fazendo taes favores dependentes de requisição dos syndicatos ou cooperativas agricolas; autorizando o governo a regulamentar a presente lei;

Emenda do Senado ao projecto n. 426 A, de 1907, da Camara, que releva da prescripção em que incorrera, para que possa habilitar-se á percepção de meio-soldo e montepio, d. Nathalia Deolinda de Albuquerque Seixas, viuva do tenente-coronel Joaquim das Neves Seixas;

Projecto n. 86, de 1909, indeferindo o requerimento em que o Comité Central dos Syndicatos Industriaes e Agricolas do Brasil, representado pelo director geral Augusto Cambraia, pede que seja pela Commissão de Fazenda apresentada uma emenda ao projecto n. 82, daquelle anno, referente á industria siderurgica;

Parecer n. 80, de 1909, indeferindo o requerimento em que o 4º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brasil, Augusto Raphael Moreira, pede seu aproveitamento com ordenado, [illegible];

Parecer n. 81, de 1909, indeferindo o requerimento em que [illegible] Braga, machinista de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, [illegible] relevação da prescripção [illegible] contribuir [illegible] publicos;

Parecer n. 83, de 1909, indeferindo o requerimento [illegible], 2º tenente [illegible] tempo em [illegible] capital, [illegible];

Parecer n. 87, de 1909, indeferindo os requerimentos de Herculino Augusto Serpa e José de Vasconcellos Mendonça Filho, praticos de pharmacia do Hospital Central de Marinha, [illegible];

Projecto n. 382, de 1909, concedendo premio de viagem a d. Olyntha Braga, ex-alumna do Instituto Nacional de Musica;

Projecto n. 249 A, de 1909, relevando ao collector das rendas federaes do municipio de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro, Manoel [illegible], da obrigação de entrar para o Thesouro Nacional com as importancias de [illegible], valores [illegible] sellos de consumo, roubados á referida collectoria, na noite de 26 de setembro de 1908.

O Supremo Tribunal resolveu hontem que aos advogados, na falta de contrato com a parte, cabe o direito de pedir o arbitramento de seus serviços, e essa decisão [illegible] assumpto, [illegible] por grande numero de arestos anteriores.

Segundo a jurisprudencia do mesmo tribunal, os advogados, não tendo feito previo contrato com as partes, só tinham direito aos emolumentos taxados no regimento de custas.

O julgado de hontem desgarrou dessa jurisprudencia, assentando o direito ao arbitramento, que, como se sabe, é facultado aos medicos, desde longa data.

Nesse sentido manifestaram-se por seus votos os ministros Pedro Lessa, Amaro Cavalcante e Manoel Murtinho.

A decisão foi tomada por maioria. Foram vencidos os ministros Ribeiro de Almeida e André Cavalcanti.

Deu logar a esse julgado o recurso extraordinario, vindo do Estado do Rio, entre Manoel [illegible] e [illegible] advogado, dr. Ma[illegible] aquelle [illegible].

A canhoneira *Missões* chegou ao porto de Manáos, [illegible] o chefe do Estado-Maior da Armada.

Amanhã continua a colossal liquidação da casa Carnaval de Veneza.

O aviso *Silvia*, sob o commando do capitão de fragata [illegible], chegou hontem de S. Vicente.

[illegible]

Durante todo o dia de hontem, foi fornecido [illegible] Carnaval de Veneza.

Curas maravilhosas de molestias pulmonares, usando-se o [illegible].

O deputado Coelho Netto [illegible] na mesa da Camara [illegible]:

"Requeiro que [illegible] Camara, seja enviada ao Congresso Federal dos Estados Unidos uma mensagem de cordial agradecimento pela carinhosa e desvelada attitude da grande nação ante a morte do nosso glorioso patricio Joaquim Nabuco."



O governo enviará ao Congresso Nacional uma mensagem pedindo a creação de um collegio militar no Rio Grande do Sul.



O capitão-tenente Durão Coelho requereu ao presidente da Republica a reconsideração do despacho dado sobre sua ultima petição, relativa á sua antiguidade.



**The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company' Limited**

AVISO AO PUBLICO

A partir do proximo dia 1º de maio, será inaugurado, provisoriamente, o trafego da linha da Piedade, sendo este serviço feito de 30 em 30 minutos, pelos carros da linha de Villa Isabel-Engenho Novo, tendo o seguinte itinerario:

Tanto na ida como na volta—rua Lins de Vasconcellos—Dr. Dias da Cruz—rua do Engenho de Dentro—rua Manoel Victorino—Rua Muriquipary—rua Amazonas—Estação da Piedade.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1910.

A Camara approvou, hontem, um requerimento do deputado José Carlos, pedindo o adiamento, por 48 horas, da discussão do projecto que reorganiza o territorio do Acre, o qual figurava na ordem do dia de hontem, para ser discutido.



No expediente de hontem da Camara foram lidos os seguintes documentos:

Telegrammas de diversas associações do Estado de S. Paulo, pedindo a manutenção da actual taxa cambial;

mensagens do governo, pedindo a abertura dos creditos de 13:908$709, supplementar á verba "Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro", e o extraordinario de 7:100$, para pagamento de vencimentos que competem ao procurador criminal do Districto Federal, no periodo de 25 de fevereiro a 31 de dezembro do corrente anno.



Após ter estado em palacio, o general Bormann mandou hontem chamar a seu gabinete o coronel Martins de Mello, chefe da divisão de engenharia, com quem conferenciou.

Nessa conferencia ficou assentada a necessaria providencia para a construcção de um quartel na Ponta da Armação, em Nictheroy, onde será alojado o 55º batalhão de caçadores, actualmente em Santa Catharina.



Foi inaugurado hontem o retrato do almirante Alexandrino de Alencar, no Gabinete de Identificação da Armada, na ilha das Cobras.

Estiveram presentes ao acto o capitão de fragata dr. Alvaro Imbassahy, director da repartição, funccionarios e outras pessoas.

**Alexandre Herculano**

Realiza-se hoje, na praça da Republica, a festa commemorativa do centenario de Alexandre Herculano, transferida de domingo passado.



A exoneração do dr. Gustavo Hasselmann do logar de preparador da Faculdade de Medicina foi dada a pedido.



Na impossibilidade de dar maior numero de paginas, devido a um atrazo nas remessas habituaes de papel a esta folha, fomos forçados a retirar, á ultima hora, grande parte de materia de redacção e publicações retribuidas.

# Pingos e Respingos

Na Camara, ouviu-se hontem, a proposito da discussão do contrato da Leopoldina:

—Sou contra os *galeões*, os *Minas Geraes* e outros navios que andam por ahi dando á costa!...

⁂

Um orador, que pedia uma mensagem de agradecimento aos Estados Unidos, exclamou:

—Ninguem como eu sabe adorar o oceano!...

Ouviu-se este aparte:

—E' uma injustiça que v. ex. faz ao dr. Mello Mattos...

⁂

O Irineu declarou que estava disposto a impedir a discussão da taxa cambial: affirmou que apresentaria tantas emendas que o projecto teria de ir até mesmo á commissão de obras publicas...

—Como? — lhe perguntaram.

—Propondo *uma nova tampa para a caixa de conversão*...

⁂

Um espia, entendido em negocios da *Light*, acha que não ha paridade entre o procedimento desta, obtendo um papel indecente, e o do prefeito, acceitando uma minuta de despacho, contrariando todas as informações, e levada, em nome de uma alta autoridade, por um advogado administrativo...

Francamente: não ha paridade...

⁂

—Dizem que o Nicanor vae ter um alto cargo, de accordo com as suas habilitações...

—Vae: o de macaco do salão Silva Jardim...

⁂

Um jornal da tarde de hontem deu o resumo do discurso que o Irineu *devia ter pronunciado na Camara*...

Que *furo*!...

⁂

Chega hoje o Seabra...

Por modestia, não quiz vir revelar os seus novos e profundos conhecimentos sobre finanças...

**Cyrano & C.**

# Modificação da taxa cambial

O grande argumento que se tem apresentado a favor da alteração do cambio da Caixa de Conversão, de 15 para 16 d., é o interesse do commercio e do consumidor.

Allegam os defensores da desastrosa medida que a importação custará em moeda-papel menos 6 1/2 o/o do que custa actualmente.

Dada, porém, a monstruosidade da nossa pauta aduaneira, cujo encargo médio real representa 100 ou 120 o/o do custo dos artigos importados no estrangeiro, teremos que o beneficio para o consumidor se reduzirá a 3 1/4 o/o, approximadamente.

Esse beneficio, porém, si para o commercio póde ser effectivo, desde já não o será para o consumidor, porquanto os avultados *stocks* de mercadorias ora existentes hão de ser pagos na proporção do custo até hoje e não do futuro.

Mas é muito provavel ainda que nem o proprio commercio importador lucre coisa alguma com a medida proposta ao Congresso, visto como o Thesouro, precisando revender parte do ouro que cobra nas alfandegas, para fazer face ás despesas sempre crescentes em moeda-papel, desde que o producto da revenda seja, como deve ser, inferior ás necessidades do Thesouro, terá de augmentar a percentagem da cobrança dos direitos em ouro.

Si esse augmento for de 5 o/o, desapparecerá a quasi totalidade do beneficio do commercio. Si for de 10 o/o, o commercio e, portanto, o consumidor, pagará mais caro os productos importados e consequentemente os similares da industria nacional, que não deixará de aproveitar o ensejo para realizar maiores lucros, á sombra desse novo augmento de protecção!

Sendo o beneficio do importador e do consumidor, nesta ordem de idéas, nullo, ou podendo converter-se em prejuizo, resta averiguar, desde que o productor de generos de exportação terá grande prejuizo na venda relativa, quem lucrará com a modificação do cambio da Caixa de Conversão.

Unica e simplesmente os capitaes estrangeiros empregados no paiz em empresas de transporte, taes como a Leopoldina Railway, a S. Paulo Railway e tantas outras, que, cobrando os seus fretes em moeda nacional, pagarão os juros das suas acções e debentures a cambio mais favoravel.

Como é sabido, raras são as empresas nacionaes que emittiram titulos em ouro pagaveis no estrangeiro.

Que nos lembre, só o Lloyd Brasileiro e a empresa proprietaria do *Jornal do Commercio* estão nesse caso.

De modo que a perturbação em que se vae lançar toda a economia nacional só aproveitará a um reduzido numero de empresas nacionaes, revertendo quasi que inteiramente em favor das grandes companhias estrangeiras de transporte por terra, que absorvem já enorme percentagem do valor dos generos que transportam, e que maior ainda absorverão, desde que não estão obrigadas a modificar suas tarifas na proporção do cambio, e que, na industria que exercem, não estão sujeitas á lei da concorrencia.

E' claro que essas industrias allegarão em sua defesa que não podem reduzir a taxa dos salarios e outras despesas que têm em moeda corrente.

Por outro lado, os Estados, cuja receita é na sua maxima parte constituida pelos direitos de exportação, cobrados sob a fórma de percentagem sobre o valor vendavel dos generos em moeda corrente, o qual está sujeito á equivalencia dos preços de venda nos mercados estrangeiros ao cambio corrente, vendo as suas receitas diminuidas, lançarão novos impostos sobre o consumidor ou augmentarão os que pesam sobre o productor.

De tudo isto só póde, pois, resultar gravame para a economia geral do Brasil, á qual, para consolo, restará a consciencia de que, si ella é aggravada, ao menos o capital estrangeiro, que não póde emigrar, é objecto da carinhosa protecção do governo brasileiro, não falando em que o que poder emigrar esse não tardará a retirar, na prevenção da grande crise economica que ha de fatalmente ser a consequencia de uma medida que por emquanto só aproveita á especulação, a pretexto da valorização do meio circulante, para dentro em pouco regressar, quando se accentuar a valorização do ouro.

* * *

O Banco Allemão receberá na segunda-feira, pelo vapor *Ypiranga* mais 3.400.000 dollars e 250.000 marcos; o London and River Plate Bank, pelo *Amazon*, 1.080.000 dollars, 1.600.000 marcos e 14.000 libras; e o Banco Commerciale Italo-Brasiliano, pelo *Ypiranga*, 10.000 marcos e pelo *Amazon*, 100.000 dollars.

Todo este dinheiro corresponde a 1.049.953 libras sterlinas, e só vem para o Rio de Janeiro para ficar immobilizado na Caixa de Conversão, para augmentar graciosamente a riqueza e a prosperidade nacional! Pelo menos, é assim que deve pensar quem fica estarrecido deante da facilidade com que ultimamente os depositos da Caixa de Conversão se têm approximado do limite de 20 milhões.

Que Deus dê melhores olhos aos nossos financeiros, para que elles possam ver a verdade da situação que se approxima!

* * *

O movimento do cambio, hontem, foi de constante alta, chegando até 15 15/16 nos bancos estrangeiros. O do Brasil manteve a taxa de 15 3/16, não sacando acima desta taxa e não comprando outro papel.

# 1º DE MAIO

Empunhando bandeiras vermelhas, entoando o hymno laudatorio do trabalho e dos trabalhadores, exhibindo vasto e complexo programma de ordem social e economica, desfilam hoje, em todos os paizes da Europa e da America centenas de milhares, talvez milhões de operarios, que assim mais uma vez attraem para a sua causa as attenções de governos, de argentarios, de politicos e de economistas.

E ao ver desfilar essas multidões, ao sentir ferida a retina pela côr vermelha dos estandartes, e ao ouvir os hymnos do 1º de maio, poderá toda a gente convencer-se de que assiste ao desenrolar do complexo problema social, com todo o seu cortejo de perturbadoras interrogações!

Não se está já no inicio de um movimento operario que possa ser suffocado. Não se está já nas quadras em que Etienne Cabet doutrinava utopias na sua *Voyage en Icarie*, em que François Fourrier sonhava com o seu phalansterio, ou em que Roberto Owen imaginava resolver o problema do proletariado com o seu systema de cooperação ou união do trabalho e do capital. Esses tempos de abençoadas e consoladoras utopias, evolaram-se. Idéas generosas foram essas que alentaram os cerebros e fortaleceram os corações de communistas e socialistas, que surgiram feitos logares-tenentes dos mais avançados doutrinamentos democraticos. A acção do positivismo dominou a utopia, e o que hontem era vaga e indefinida aspiração de alguns pensadores, é hoje, com as modificações devidas, preoccupação dominante nas classes dirigentes do mundo.

Bismarck na Allemanha, Gladstone na Inglaterra, Luzzati na Italia, todos sairam da tranquillidade dos seus gabinetes de estudo e de meditação, para irem escutar, na praça publica, as razões de queixa que partiam dos peitos dos opprimidos, no momento em que estes exhibiam os andrajos da sua miseria. e reclamavam algo de justiça a favor da sua causa.

A utopia passou. A doutrina socialista enveredou pelo caminho pratico. A questão economica pesou sobre a questão politica e deu a esta uma situação secundaria. A America do Norte ensinou a todos a verdadeira escola. A estatistica onde vae reflectir-se toda a situação das classes trabalhadoras, moral, social, economica, dá relevo em seus numeros frios e inflexiveis ás reclamações que partem das ultimas camadas sociaes. Não mais os gritos desesperados reclamando os *tres oitos*: oito horas de trabalho, oito horas de estudo e oito horas de descanso, mas a serenidade reflectida, doutrinando que para as classes trabalhadoras attingirem á desejada condição sob o ponto de vista moral, intellectual e economico, é preciso que obtenham dos governos a fundação de serviços de estatistica do trabalho.

Ao mesmo tempo, o operariado passou a disputar logares nas assembléas, onde se discute e onde se legisla, para que a voz das suas reclamações attinja mais de perto os ouvidos dos legisladores. A Italia, a Allemanha, a França, a Inglaterra, a Belgica e a Hespanha, viram successivamente transpôr ás portas dos seus parlamentos os delegados da miseria social, que iam dizer de sua justiça, em vozes claras e inconfundiveis, reclamando leis em favor dos que trabalham, regulamentos que diminuam a impetuosidade da exploração sobre o explorado, algarismos que evidenciem o flagrante desequilibrio da riqueza, definição de responsabilidades, protecção aos que trabalham, amparo aos que, cansados pela edade, já não podem supportar o peso das ferramentas. E foi assim que elles conquistaram as leis protectoras com que a sabia e previdente Allemanha se enriqueceu; foi assim que a França e a Inglaterra cuidaram de soccorrer a velhice dos operarios, e que ainda recentemente a Hespanha viu o rei Affonso XIII expôr ao seu governo desejos da adopção de medidas semelhantes.

Para varios desses paizes, onde o operariado tem sabido arrancar conquistas sem descer a excessos inuteis e despindo-se de futilidades e de utopias de doutrinação, a protecção ás mulheres e ás creanças está traduzida em leis, como o está a responsabilidade pelos accidentes no trabalho, como o está a organização dos tribunaes arbitraes, que apreciam e julgam as dissenções entre patrões e salariados. E' assim que, na America do Norte, desde 1886, existem, a par da legislação sobre o trabalho, os tribunaes arbitraes, mixtos de operarios e patrões; que a França os estabeleceu em 1806, sob a designação de *Conseil de prud'hommes*; que a Belgica os possue desde 1859, a Allemanha desde os primeiros annos do seculo passado, a Hungria desde 1872, a Austria desde 1869, a Inglaterra desde 1867, a Italia desde 1883, e Portugal desde 1886.

Apezar de todas estas conquistas, muitas outras faltam a realizar, não dentro do programma utopico em que se deleitam, como em sonhos de extases deliciosos, muitos revolucionarios do mundo, mas dentro dos principios austeros da justiça e da equidade, regulados pelo que é possivel fazer. O socialismo foi já sentar-se nas cadeiras ministeriaes da França e da Inglaterra, mas as conquistas realizadas ainda não abrangem todo o mundo civilizado...

O operariado universal prosegue na sua faina de organização de forças, e vae continuando a articular as suas reclamações. Cada grupo de obreiros que hoje passa em cortejos saudando o primeiro de maio, seja nas ruas sombrias e ennevoadas de Londres, seja sob o céo poetico da Italia, na austera Allemanha ou na França turbulenta, representa ondas partidas do mesmo oceano, cavando e minando a velha organização das sociedades, para em logar dellas levantar um novo estado de coisas que distribua mais prodigos beneficios áquelles que são na verdade, pelo trabalho que despendem, o mais valioso alicerce do bem estar humano.

O primeiro de maio é, póde dizer-se assim, o hymno universal entoado á aurora de um novo codigo de justiça social.

**Eugenio Silveira**

Os operarios do Brasil congraçam-se hoje em torno do programma social erguido pelas classes trabalhadoras nos grandes congressos europeus. Como lá fóra, elles abandonarão os seus trabalhos, acudirão aos centros onde ouvirão as palavras enthusiasticas dos seus oradores, enviarão adhesões e confraternizações aos seus companheiros de todo o mundo, e se esforçarão porque seja de paz e de tranquillidade o dia por consenso unanime escolhido para a festa dos proletarios.

O Brasil não tem ainda os graves problemas operarios que agitam os outros paizes. Não temos ainda as grandes crises de trabalho, nem vemos os operarios estorcerem-se sob o peso brutal e esmagador da concorrencia. Estamos, por isso, ainda livres de acontecimentos semelhantes aos que se têm desdobrado nos grandes centros industriaes da Inglaterra, da Belgica ou da Allemanha. Mas as industrias que temos, progridem; outras novas são ensaiadas. A riqueza do nosso solo e as constantes correntes immigratorias fazem prevêr que as industrias dos campos e das fabricas hão de no futuro attingir a colossaes proporções, e então pelas nossas fronteiras entrarão, como uma avalanche, os mesmissimos problemas que commovem as multidões do velho mundo.

Todavia, nenhum ainda, dos homens que por varias fórmas superintenderam na administração publica, cuidou de legislar no sentido de serem acautelados os interesses das classes trabalhadoras. Tudo está por fazer nessa especialidade. Não entra nas fabricas e officinas nenhuma especie de fiscalização, a não ser a que é imposta pelo interesse egoistico do industrial. Mulheres e creanças são forçadas a trabalhos prolongados, sem condições hygienicas. Nada temos que leve a responsabilidade effectiva aos patrões pelos accidentes no trabalho, pela imprevidencia. E para a velhice dos trabalhadores nem ao menos o asylo tem suas paredes erguidas.

O abandono tem sido tal, que nem estatisticas seguras possuimos do que vae pelo Brasil em materia industrial. Apenas existem esparsos trabalhos organizados pelo Centro Industrial, nos quaes se observa o cuidado na disposição de elementos que favoreçam a [illegible]

...o de leis protectoras... para os ricos exploradores das industrias.

E' bom recordar tudo isto, hoje, que os operarios se levantam a reclamar reivindicações, no Brasil, como em toda a parte.

Temos vivido na politicagem damninha, nas exteriorizações espectaculosas, na exhibição de *films* destinados a alimentarem a illusão publica. Mas não será a politicagem que ha de erguer o Brasil, não será dessas exteriorizações que surgirá a verdade da nossa vida economica, não será mantendo a illusão popular que marcharemos para o futuro, tal qual pódem ambicional-o os brasileiros patriotas.

O problema do trabalho impõe-se desde já, e para elle devem voltar suas attenções governos e legisladores. E' certo que medidas uteis têm sido levadas ao estudo dos deputados, mas é sabido que essas medidas, por grande sympathia que obtenham, cáem no cesto dos papeis inuteis e ficam dormindo o eterno somno das coisas desprezadas.

Si os operarios do Brasil, imitando o que de sensato e de pratico se faz hoje em toda a parte, quizerem realmente conquistar algumas vantagens desde já, devem inscrever no programma das suas commemorações a redacção de reclamações ao poder legislativo para que este dote o Brasil com algumas, ao menos, das leis... que já são velhas em outras partes do mundo, e onde a larga experiencia tem aconselhado a sua conservação ou o seu melhoramento.

Realizam-se hoje, como estavam projectadas, as festas da avenida Salvador de Sá, em commemoração á festa do trabalho, a primeira avenida construida nesta capital para morada de operarios e por ser o nome da mesma avenida de um dos primeiros governadores desta cidade, festas estas feitas por todos os moradores da referida avenida e suas circumvizinhanças, as quaes constam de coretos, musicas, ornamentação e illuminação.

Haverá duas salvas, uma ao romper da aurora e outra ao encerrarem-se as festas. Em um dos coretos falará, por ter-se offerecido, o professor Vicente Avellar, exclusivamente sobre o trabalho.

— A União dos Operarios Estivadores festejará a data de hoje com o seguinte programma:

A's 5 horas da manhã, haverá alvorada pela banda de musica da Força Policial, saudando o estandarte.

Ao meio-dia, se organizará, em frente a séde, um prestito para a passeata.

Abrirá o prestito uma banda de musica do regimento de cavallaria da policia, carros com socios e familias, carro com o estandarte da associação e representantes da imprensa.

O prestito percorrerá as ruas centraes da cidade e do bairro da Saude.

Será feita distribuição de um manifesto adequado á data.

— A Sociedade União dos Foguistas convida todos os companheiros a se reunirem hoje, ás 6 horas da tarde, na séde social, para assistirem á sessão de propaganda em commemoração á data de 1º de maio.

Pede-se o comparecimento de todos os companheiros.

— Aos camaradas da classe a Associação de Classe Protectora dos Chapeleiros convida a comparecer no comicio que realizará a Federação Operaria do Rio de Janeiro, ao meio-dia, na séde do Centro dos Syndicatos Operarios, e á sessão magna que effectuará em sua séde social, á rua do Hospicio n. 166, sobrado.

A' noite, haverá espectaculo gratuito para todos os consocios quites, dando direito o convite ás familias dos socios.

— A Liga Federal dos Empregados em Padaria no Rio de Janeiro commemora hoje, ás 6 horas da tarde, o dia 1º de maio, com uma grande reunião geral da classe, na séde social, á rua de S. José n. 122, falando diversos oradores, que abrilhantarão essa modesta festividade; por isso espera o comparecimento de todos os companheiros que fazem parte da classe, para o seu maior brilhantismo.

— A Associação dos Trabalhadores em Carvão e Mineral realiza hoje, ás 8 horas da noite, uma sessão solenne, em commemoração á data de 1º de maio e uma conferencia em propaganda da causa operaria.

— O 1º numero do *Novo Rumo* apparece hoje.

O *Novo Rumo* é uma tentativa arrojada de um grupo de rapazes artistas e, antes que tudo, socialistas, que se propõem a defender os interesses da classe trabalhadora.

O numero que hoje sae, dedicado ao 1º de maio, é um numero de propaganda. E', ao mesmo tempo, um appello ao operariado, encorajando-o a apoiar empresa tão necessaria.

— A Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas, dando a verdadeira interpretação ao dia 1º de maio e contrariando as suas co-irmãs, não sairá hoje em passeata, realizando, ás 7 horas da noite, em sua séde, uma conferencia social, em commemoração a esta data, em que foi a familia operaria rudemente golpeada.

Abrirá a conferencia o dr. Alipio Leal, dissertando sobre — *O socialismo na sociedade moderna*, seguindo-se com a palavra outros oradores.

— Aos alfaiates foi dirigido o seguinte:

"Companheiros — Eis-nos na grande, na memoravel data universal. Eis-nos dando mais um passo na luta pela grande causa que nos ha de emancipar de todos os erros da sociedade vigente. Eis-nos, finalmente, no dia em que, num amplexo fraternal, todo o operariado do universo se reune para, num grito de protesto bem unisono, bradar aos nossos exploradores que se approxima dia a dia, em passo célere, o momento em que ha de ser vingado o grande crime que elles praticaram em 1886, em Chicago, condemnando á morte dois companheiros e á prisão perpetua cinco, accusados falsamente de um attentado, quando procuravam proclamar as oito horas de trabalho, attentado esse que, mais tarde, ao ser revisto o processo, ficou provado ter sido praticado pelas proprias autoridades.

A luta tenaz que em todo o universo germina hade ter fim quando a Liberdade, Egualdade e Fraternidade seja um facto verdadeiro para todo o ser vivente.

Vós, alfaiates, tambem constituis uma parte dessa phalange de seres viventes que tudo produzem e que nada consomem, que lutam diariamente pela existencia da vida, sem ter uma retribuição ao menos equivalente ás necessidades vitaes.

A culpa, entretanto, é vossa, unicamente vossa, que nunca vos dispondes a analysar o estado actual da vossa situação, que é a mesma ou ainda mais melindrosa do que a do demais operariado.

Annos já são decorridos em que vós, alfaiates, commemoraveis a data de hoje com passeatas, musicas, flores, sessões solennes e discursos bombasticos, e, assim reunidos em massa compacta, festejaveis uma data sem razão de ser.

Hoje, alguns camaradas, melhor pensando, querem demonstrar-vos que onde não ha felicidade e fraternidade não póde haver alegria, e que o dia de hoje é unica e exclusivamente para relembrarmos as atrocidades que se praticam com os nossos irmãos de trabalho e para incitar-vos a pensar na situação melindrosa em que nos achamos e que tende a peorar, si não vos dispozerdes á luta.

Convidamos, portanto, todos os alfaiates em geral a comparecerem ao grande comicio que a Federação Operaria do Rio de Janeiro realiza hoje, á 1 hora da tarde, á rua do Hospicio n. 166, sobrado.

Lembramos aos collegas em geral que no proximo dia 10 a União dos Alfaiates commemora o seu primeiro anniversario, e que é preciso que todos se associem, para que, unidos e fortes, possam entrar numa luta tenaz em prol da uniformidade das horas de trabalho nas officinas e salarios. — *A commissão executiva da União dos Alfaiates.* — Rua do Hospicio 166."

— A commissão encarregada dos festejos operarios de 1º de maio de 1910, em Sapopemba, com intuito de alegrar da melhor fórma a classe e o povo de Sapopemba, deliberou festejar o 1º de maio, conforme o programma abaixo:

A's 4 1/2 horas da manhã, alvorada pela banda musical do Club União dos Operarios, habilmente dirigida pelo maestro Arrão.

Em seguida saudar-se-á o 1º de maio com uma salva de 21 tiros.

A banda recolhe-se ao Club União dos Operarios ás 8 horas da manhã, onde executará algumas peças do seu encyclopedico repertorio.

A's 12 horas do dia terá logar um match, que será disputado entre amadores do Sapopemba Foot-Ball Club; terminará ás 2 horas da tarde.

A's 3 horas da tarde sairá o prestito civico, e ladearão o estandarte operario gentis senhoritas; recolher-se-á ás 4 horas da tarde, e nessa occasião será cantado o Hymno do Trabalho pelas portadoras do estandarte.

A's 5 horas principiarão as corridas a pé, que constarão de tres pareos, tendo o vencedor do 1º logar direito a um premio que será offerecido pela commissão festeira.

Da mesma fórma se procederá a duas corridas em saccos, sendo uma para homens e outra para meninos.

A's 7 horas, grandioso espectaculo publico, no qual serão levadas á scena duas comedias — *Depois de velhos, gaiteiros* e — *O bicho e o seu rancho*, pelos amadores do Club União dos Operarios.

Terminará a festa com um estrondoso baile publico no salão do Club, gentilmente cedido pela sua directoria.

Durante o baile, reserva-se a directoria do Club o direito de vedar a entrada a quem achar conveniente.

Durante os festejos terão logar varias sessões cinematographicas, sombrinhas, etc., confecção do habil electricista Ovidio Ribeiro.

— Afim de tomarem parte nas festas operarias que se realizam hoje em S. Paulo, partiram hontem, no trem especial contratado pelos promotores dos festejos, os srs. Eduardo Vasques e José Pinheiro Blasco, dignos negociantes desta praça.

NO ESTRANGEIRO

*Santiago*, 30 — Os operarios commemorarão solennemente a data de amanhã, 1º de maio.

Para hoje estão annunciados diversos *meetings* nas praças publicas a favor da commemoração dessa data.

Para amanhã annunciam-se varias conferencias nas sédes das sociedades operarias.

*Buenos Aires*, 30 — Continúa intensa a propaganda nas sociedades operarias para a decretação da gréve geral por occasião das festas commemorativas do centenario da independencia.

Para hoje estão annunciadas diversas conferencias nas sédes das sociedades operarias e nas quaes ficará resolvido o assumpto.

Consta que na segunda-feira principiará a gréve parcial, deixando de comparecer ao trabalho diversas classes operarias.

A policia toma rigorosissimas providencias para evitar a alteração da ordem amanhã, por occasião das festas operarias.

*Buenos Aires*, 30 — As festas operarias de amanhã, commemorativas do 1º de maio, prometem decorrer brilhantissimas caso o tempo o permitta.

Diversas associações operarias projectam excursões aos arredores desta capital. Outras annunciam sessões solennes para amanhã de tarde e de noite, com conferencias sobre assumptos sociaes.

Para as duas horas da tarde está annunciado um *meeting* convocado pela Federação Geral Operaria.



## TRISTE

### Infortunio de crianças

### Da Central a D. Clara

### NO 23. DISTRICTO

Ha cerca de 15 annos, o casal Antonio Trilho e Amelia Garrido veiu da Hespanha, indo fixar residencia em D. Clara.

Decorridos muitos annos, Antonio Trilho teve violenta discussão com um seu compatriota, por causa de um gallo, sendo por este assassinado com certeiro tiro de revólver.

Enviuvando, com tres filhos menores, de nomes João, Accacio e Alzira, Amelia Garrido, atirada á miseria, saiu de D. Clara e foi morar, por favor, em casa de Cesarina Pereira da Silva, no morro de Santo Antonio.

Um mez depois de receber Amelia, Cesarina, que é casada, foi abandonada pelo marido, que a deixou com um filho de nome Joaquim, de 10 annos.

Vendo-se tambem na miseria, Cesarina, por mais que trabalhasse, o que tambem fazia Amelia, nada conseguia, chegando a passar dias sem comer.

Enfraquecidas, as duas mães mandavam os filhos aos hoteis, em busca das sobras da comida e do pão.

Ante-hontem, como de costume, lá sairam os pequenos com um sacco para o pão e varias latas para a comida.

Aconteceu, porém, que Accacio, que era o portador do sacco, o perdesse, sendo todos obrigados a esmolar em dinheiro.

Como não arranjassem mais do que $500, e já se fizesse tarde, resolveram todos ir a D. Clara, onde, com antigos conhecidos de Amelia, poderiam arranjar dinheiro para comprar um sacco e o respectivo pão.

Partindo para D. Clara, lá andaram elles, sem nada conseguir, pelo que se dirigiram para a estação, afim de solicitar passagem num trem que os conduzisse novamente á cidade.

Na estação, prostrados pela fome pelo cansaço, os pequenos adormeceram.

Encontrados ali, cerca de 1 hora da madrugada, pelo agente, foram elles levados para o 23º, de onde tiveram o conveniente destino.

João tem 13 annos; Joaquim, 10; Accacio, 7, e Alzira, 5.



### Cadaver reconhecido

### No Necroterio

Os jornaes de hontem noticiaram a morte de um individuo desconhecido, que foi victima de uma queda, do alto da pedreira situada á rua Major Avila, em Villa Isabel, morte essa occorrida ante-hontem, á tarde, quando o mesmo passava pelo local.

O cadaver foi recolhido ao Necroterio, onde, mais tarde, foi reconhecido, por d. Maria Antonelei, como sendo do seu conhecido, Jacques Fraturelli.

O corpo do infeliz Fraturelli foi dado á sepultura, hontem mesmo, no cemiterio de São Francisco Xavier.



### ATROPELAMENTO

Pela policia do 15º districto, foi preso, em flagrante, á rua de S. Christovão, hontem, ás [illegible] horas da tarde, o motorista João Magalhães, que, a essa hora, conduzindo o automovel n. [illegible], atropelou e [illegible] Adalberto Cesari, residente á rua Senador Dantas n. 54, o qual passava por ali, de bicycleta, e que ficou com a perna direita fracturada.

O infeliz [illegible] foi medicado pelo medico do Posto Central de Assistencia, sendo, depois, removido, em estado grave, para a Santa Casa.

# A POLITICAGEM NO SENADO

## O ORÇAMENTO MUNICIPAL

## Véto da Prefeitura

## GOLPE DE SURPRESA

O *truc*, ha tanto tempo annunciado pelo pessoal do herhismo, desejoso de ver este districto rendido á discreção do sr. Augusto de Vasconcellos, foi armado na sessão de hontem do Senado. As ambições de mando do senador do Campo Grande encontraram forte apoio na nevrose autoritaria do sr. Pinheiro Machado. Era preciso dar á população do Rio de Janeiro um castigo exemplar, punindo-a do crime de preferencia á candidatura do preclaro sr. Ruy Barbosa á presidencia da Republica. Neste sentido conjugaram-se as forças hermistas, com o sr. Nilo Peçanha á frente, abusando da inconsciencia do sr. Serzedello Corrêa. O sr. Pinheiro Machado guardaria a retirada.

Todos os odios voltaram-se contra o Conselho Municipal, que teve a hombridade de não obedecer á sanha dos dominadores da situação. A Capital da Republica insurgia-se contra o candidato dos quarteis. Era mistér ferir-a na sua representação municipal. Este foi o plano. Veja a série de actos que não abonam a mentalidade do sr. Serzedello.

Reconhecida a legitimidade do actual Conselho, por sentenças reiteradas do mais alto tribunal do paiz, nem mesmo assim o sr. Serzedello quiz confessar o seu erro. Perdurou a situação anomala. Corrido dos tribunaes, o sr. Vasconcellos julgou de bom aviso procurar uma taboa de salvação na oligarchia do Senado. Não podia ser mais illusorio o recurso; comtudo seria uma bella *fita*.

Combinada a comedia, delineada em seus entremezes, os amigos do sr. Vasconcellos puzeram-se logo a apregoar o prestigio do chefe. O Conselho Municipal seria annullado pelo Senado, que o reduziria á classificação dum agrupamento illicito.

O pretexto seria o *veto* do prefeito á resolução que orça a receita do Districto. No Senado foi o referido *veto* distribuido ao sr. Arthur Lemos, para relatar o parecer da commissão de constituição e diplomacia. Deram-se instrucções ao relator para fazer a obra asseiada. Nos fundamentos do seu parecer, o senador paraense procuraria, na sua incompetencia de algibeira, argumentos para affirmar a illegalidade do Conselho. Com esse serviço garantia-se o predominio do Lemos no Pará, mão grado o sr. Lauro Sodré tambem formar nas hostes hermistas. A humilhação dos civilistas na capital da Republica é questão de vida e morte para o pessoal do primeiro de maio. O sr. Pinheiro Machado incumbiu-se de assumir pessoalmente a responsabilidade da cabala.

Era mistér que o *veto* fosse approvado para triumpho da sua vaidade.

Uma nuvem negra pesava, porém, sobre todas essas previsões. [illegible]

[illegible]

O sr. José Marcellino — Sr. presidente, da brilhante exposição feita pelo honrado senador pelo Pará, [illegible]

[illegible]

...pressão, todos os meios de fazer vencer a sua vontade, dispondo até da força armada.

*O sr. Pires Ferreira.* — Que só obedece á lei.

*O sr. José Marcellino* — E é para se salvar uma hypothese, que a situação politica federal reputa necessaria e indispensavel para completar a sua preponderancia, que se procura desprezar e desmoralizar o poder que é a garantia de todas as opposições, de todos os direitos e de todas as minorias.

Eu não sei, sr. presidente, que haja um homem que, tendo nas mãos a preponderancia de um momento, possa garantir que continuará a tel-a amanhã ou depois.

E' uma arma de dois gumes essa que se vibra.

Quanto em mim couber, não cessarei de desejar, de proclamar que se cerque o poder judiciario de todos os prestigios, porque só assim, quando os excessos, os desvios dos poderes fortes vierem ferir indistinctamente cidadãos brasileiros, elles poderão encontrar nesse poder, não só a garantia de seus direitos, a defesa das liberdades publicas, como a defesa dos mais sagrados interesses da Republica Brasileira, cujo futuro, cuja consolidação, cuja prosperidade dependem, como v. ex., sr. presidente, velho democrata, sabe melhor do que eu, do respeito ao poder judiciario e á liberdade e á tolerancia para com aquelles que reputamos fracos, quando no fastigio do poder...

A situação politica desta capital já está tão vantajosamente collocada, já conta com tantos elementos que, permittam-me dizer, não posso comprehender, com que fim se busca tirar ao povo desta capital o direito de constituir o seu governo local, conforme a sua orientação e os seus votos.

Vejo ahi um grande perigo, o maior mesmo que sóe acontecer á Republica Brasileira.

A Capital Federal é o espelho em que se miram todos os Estados, as suas capitaes e villas, em summa toda a Republica, do mesmo modo que o estrangeiro, que mantem relações com o Brasil.

E' pois, facil de comprehender a má impressão que produz em todo o paiz e no estrangeiro, esse espectaculo da mais completa absorpção, ora annullando-se o voto, ora trancando-se as urnas á sua manifestação.

Está finda a hora e acredito que o Senado sinta-se fatigado, e ainda mais naturalmente aborrecido por estar ouvindo as minhas toscas e desalinhavadas palavras (*não apoiado*).

Sinto-me por minha vez fatigado e vou terminar por hoje, pedindo a v. ex. que me conserve a palavra para a sessão seguinte.

E' uma tolerancia que desde já agradeço ao Senado.

*O sr. Sá Freire*, pedindo a palavra pela ordem, propoz a prorogação da sessão.

Sendo approvado este requerimento, o sr. José Marcellino pediu licença para retirar-se, sendo acompanhado pelo sr. Hercilio Luz. O sr. Feliciano Penna já se havia retirado antes.

O parecer foi approvado por 35 votos, contra o voto do sr. Alfredo Ellis.

E foi assim que o sr. Pinheiro Machado interveiu na politica do Districto Federal, jogando em favor do sr. Vasconcellos a oligarchia do Senado.

Na occasião em que o parecer era discutido, desenrolaram-se episodios interessantes.

Um delles foi um *tête-a-tête* do sr. Pinheiro Machado com o sr. Bernardo Monteiro.

Este ultimo não se levantára quando foi votado o requerimento de urgencia do sr. Sá Freire.

O sr. Pinheiro Machado, que não gostára da coisa, logo que pegou o sr. Bernardo Monteiro no corredor, segurou-o pelo braço e interpellou-o:

— Você por que votou contra?

— Eu, disse o sr. Monteiro assustado, eu não sabia de que se tratava.

Outro foi entre o sr. Domingues Carneiro e o sr. Jonathas Pedrosa. O sr. Domingues Carneiro, que já é bastante velho, sentindo-se fatigado, disse para o seu collega:

— Eu vou-me embora.

— Não vá (atalhou pressurosamente o Jonathas), não vá, si não não se vota.



O Supremo Tribunal Federal confirmou hontem o despacho do juiz seccional de Minas concedendo *habeas-corpus* a Alfredo Eleutherio Alves, que responde a processo, no dito Estado, por crime de moeda falsa.



### IMPRUDENCIA FUNESTA

### Tiro casual

Antonio Sá, morador á rua de Bemfica n. 70, e motorneiro da Light, foi, hontem, victima da sua propria imprudencia.

Encontrando uma bala de espingarda no quintal de sua casa, Antonio começou a bater com ella numa pedra, julgando que não explodisse.

Foi, porém, caipora, o imprudente.

Numa das vezes em que batia elle com a bala na pedra, houve a deflagração, indo o projectil alcançal-o no terço superior do braço esquerdo, fracturando-o.

Gritando de dor, Antonio foi soccorrido pela Assistencia, sendo, em seguida, removido para a Santa Casa.

A policia do 18º districto tomou conhecimento do facto, apurando a sua casualidade.



Foi hontem julgada prescripta pelo Supremo Tribunal Federal a acção penal intentada por Vicente Lathiga, por crime de moeda falsa.

### FERIDO POR BALA

Julio Lauré Duarte é negociante, solteiro, com 29 annos de edade e reside á rua União n. 46, em companhia de seu amigo Joaquim Teixeira Pinto.

Ante-hontem, á noite, quando aquelle tirava da cinta uma pistola Mauser, esta disparou subitamente, indo o projectil alojar-se-lhe na perna esquerda.

Communicado o facto, hontem, pela manhã, á policia do 8º districto, esta fez medicar o ferido na Assistencia Municipal, mandando-o depois para a sua residencia, onde ficou em tratamento.



Pelo Supremo Tribunal Federal foi hontem confirmada a pena de prisão cellular imposta pelo juiz seccional a Irineu Rigotti, por crime de moeda falsa.



# DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje a gentil menina Elvira Olympia Alvão, filhinha do sr. Antonio Candido Alvão.

——Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Anna Evangelista Pimenta.

——Festeja hoje o seu anniversario natalicio o sr. Alfredo Alves Vianna, guarda-livros de nossa praça.

——Completa hoje mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Eudoxia de Menezes, filha do sr. Galliano de Menezes.

——E' hoje dia do anniversario da exma. sra. d. Augusta Wilson, esposa do sr. John J. Wilson.

——Faz annos hoje o conhecido clinico de Santa Thereza, dr. Octavio Severo.

——Faz annos hoje a galante senhorita Maria Thelma da Silva Mello.

——Completa hoje o seu primeiro anniversario o galante Gilson, filho do tenente Arnaldo [illegible].

——Faz annos hoje a [illegible] menina [illegible], filhinha do [illegible] Pereira Costa, [illegible] e da Empreza [illegible].

——Faz annos hoje o sr. Joaquim de [illegible], activo correr da secretaria do Ministerio da Marinha.

——Passa hoje a data [illegible] do tenente Oscar de Souza Moura.

——Passa hoje o natalicio do tenente Alvaro da Costa Faria, [illegible] da Casa [illegible] e da Companhia [illegible] Dr. Theodulo de Souza.

——Será hoje muito cumprimentado, em sua residencia, por motivo do seu anniversario natalicio, o academico Alvaro Pires de Barros, professor do Lyceu de Artes e Officios.

——Passa hoje a data anniversaria do [illegible] o official Patrocinio José da Costa, que, por esse motivo, será muito felicitado.

——Faz annos hoje o sr. Mario de Almeida, [illegible] no commercio.

——Completou hontem mais um anno a [illegible] menino Claudio, filho do sr. Claudio [illegible], [illegible] chefe dos officiaes d'*A Tribuna*.

——Faz annos hoje a [illegible] Abel, [illegible]

...mecido filho do sr. Adão C. de Mattos, activo e considerado empregado da Companhia Telephonica.

* * *

### PARTIDAS E CHEGADAS

Partiu hontem para a Europa o sr. Athanasio de Mattos e sua esposa, d. Guilhermina Mattos, mãe do sr. Heitor Beleche, da *Imprensa Moderna*.

——Hospedaram-se no Hotel Avenida: Luiz P. de Castro Brito, dr. José de B. Brotero, F. Locke, mme. Anna Nabuco de Castro, mlle. Noemia Nabuco de Castro, G. Ferreira da Costa, Themistocles Freitas, Raymundo Santos, Luiz Nogueira da Gama, Mario Nogueira da Gama e Fernando Paes Leme.

——Seguirá para o Recife, a 4 do corrente, no *Amazon*, o sr. José de Figueiredo, da firma Amorim Costa & C., de Pernambuco.

O distincto commerciante, juntamente com sua familia, que é uma das mais fidalgas da sociedade pernambucana, irá residir em Olinda.

——Para Manáos e escalas, no paquete *Olinda*, seguiram: F. Rasteiro, José Mattos, H. Sidney, Augusto S. Ribeiro, A. N. Nascimento, Julio F. Galvão e senhora, Salustio Tiaes, Christovão Pereira, J. F. do Nascimento, general N. R. Trompowky, Leitão de Almeida e familia, tenente Mario Teixeira de Sá, Alberto C. Pinto, tenente Francisco Souza Guimarães Fernandes, Oscar G. Bastos, coronel José Lopes Areias Junior e senhora, Alice O. Moncorvo, Euclydes Luiz dos Santos, Leopoldo B. Bittencourt, Clodoaldo da Fonseca, Miguel Antonio Luiz e senhora, Antonio Francisco de Oliveira e familia, Hans Weasochum, José Rubem C. Vaz, Luiz Pinto Vigo, tenente José C. Roiz Pinheiro, Francisco Mangabeira, Manoel Mendonça, coronel Antonio Albuquerque Souza, José S. Tavares, Henrique Moraes, Percy Antonio e senhora, Rolando Agostinho e Oliviani, Pessosia Atilio, Arthur Mitchal, Oswaldo Sceider e Alcides Paranhos.

* * *

### FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, ás 5 horas da tarde, d. Rosa Fazenda de Godoy, viuva do dr. João Antonio de Godoy Botelho, mãe do dr. Oscar Godoy, Eurico Godoy, João Godoy, viuvas viscondessa de Schmith e Teixeira Bastos, de Maet. Eloiza de Figueiredo.

O enterro sairá hoje ás 5 horas da praia de Botafogo, para o cemiterio de S. João Baptista.

——No carneiro n. 3014, do cemiterio de S. Francisco Xavier, foi sepultado hontem, ás 5 horas da tarde, o sr. Christovão Isaias de Moraes Pinto, chefe de secção da Directoria de Instrucção Publica, desta cidade, e cunhado do sr. Alberto de Oliveira, major Bernardo e Alfredo Mariano, nosso collega de redacção.

O finado era casado com md. Marianna de Oliveira Moraes Pinto e deixa quatro filhos.

O sr. Christovão Pinto era um dos funccionarios mais antigos da Prefeitura, sendo geralmente estimado pelas suas qualidades de caracter.

Chefe de familia exemplar e funccionario municipal de reconhecida competencia, o seu passamento causou funda magua áquelles que, com elle, mantinham relações.

O corpo saiu de sua residencia, á rua Santos Rodrigues n. 65, com extraordinario acompanhamento de amigos, notando-se entre estes uma grande commissão de funccionarios da Prefeitura Municipal.

Sobre o esquife foram depositadas muitas grinaldas e *bouquets*, entre as quaes distinguimos as que tinham os seguintes dizeres: "Ao inesquecivel esposo, saudade eterna"; "Ao extremoso e querido pae, Zézé, Christovinho, Mariano e Aguinaldo"; "Ao querido Christovão, Saninha"; "Ao presado irmão e bom amigo, Alfredo, America e filhas"; "Ao bom Christovão, lembrança do Bernardo, Adelaide e filhas"; "Ao Christovão, saudade de Noemia e Pedro Couto."; "Ao presado collega e amigo, os funccionarios da Prefeitura"; "Ao querido Christovão, Alberto, Mariquinhas e filhos"; "Ao bom Christovão, Luiz Mariano e filhos."; e *bouquets* de flores naturaes de Amelia, Alzira, Adelia e Evangelina Mariano Zulmira e Carlinda Freire.

O finado contava 46 annos de edade.

Victimou-o uma cirrhose do figado.

——Na cidade do Carmo, Estado do Rio, falleceu a 28 do mez findo, d. Herondina Lemgruber Monnerat, esposa do capitão Ernesto Monnerat, fazendeiro no municipio do mesmo nome.

——Da rua Santos Rodrigues n. 65, saiu hontem, o enterro do funccionario publico Christovão Isaias de Moraes Pinto, casado, de 46 annos de edade.

A inhumação verificou-se em carneiro temporario do cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 6 horas da tarde.



## NA CAMARA

# A TAXA CAMBIAL

## O CONTRATO COM A LEOPOLDINA

## Discurso do sr. Irineu Machado

A sessão abriu-se á hora regimental, sob a presidencia do sr. Sabino Barroso.

O expediente constou do seguinte: officios do Senado sobre o andamento de projectos; diversos telegrammas de associações de São Paulo, pedindo a não elevação da taxa do cambio a 16 d.; mensagens do governo, pedindo a abertura do credito de 13:908$709, supplementar á verba "Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro", e do credito extraordinario de 7:100$, para pagamento de vencimentos do procurador criminal do Districto Federal, de 25 de fevereiro a 31 de dezembro de 1910, e do parecer da commissão de finanças sobre a reforma da Caixa de Conversão.

O sr. Dunshee de Abranches pediu a publicação no *Diario do Congresso* do projecto e parecer approvando o tratado de limites com o Perú, visto já ter sido elle approvado.

Foi concedido.

Na primeira hora do expediente usou da palavra o sr. Coelho Netto, que censurou a nossa indifferença e o silencio que temos guardado deante das inequivocas provas de sympathia dadas pelos Estados Unidos ao Brasil, a proposito das manifestações prestadas a Joaquim Nabuco. Fez um requerimento para que o Congresso brasileiro enviasse uma mensagem de agradecimento ao Congresso americano, por intermedio do commandante do *North Carolina*.

Occupou em seguida a tribuna

*O sr. Irineu Machado* — De todas as fitas do sr. Nilo Peçanha, si a da Leopoldina não é a mais bella, é, sem duvida, a mais longa e a mais rendosa.

Em outros tempos, quando a attenção publica se voltava mais para os assumptos dessa natureza; quando as energias da nação ainda não se achavam gastas como agora, bastaria um simples acto como o decreto de 29 de julho de 1909, para derrubar uma situação.

Parece que depois de uma longa agitação, (a da campanha presidencial), em que houve victimas e oppressores, devia vibrar ainda a tribuna do parlamento, para apurar a quem cabem as responsabilidades dos actos de força e de compressão com os quaes ficou manchado o pleito de 1º de março.

Ao contrario disso, parece que tudo dorme e que os actos de fraude, os abusos e os escandalos commettidos pela administração, no intervallo das duas sessões, nem siquer serão profligados pelos membros da minoria, que não desertaram do seu credo.

Essa amnistia não póde encontrar sancção no animo do povo, porque nunca a historia do nosso paiz registrou tão formidavel conjunto de fraudes, de violencias, de corrupção, e de escandalos.

Não ha força capaz de comprimir a consciencia popular, que condemna esses desmandos.

*O sr. Bueno de Andrada* — A accusação é injusta...

*O sr. Irineu* — Não está fazendo accusações: cada qual faça o que lhe ditar a consciencia; o orador quer apenas ficar bem com a sua. A verdade é que, mesmo reunida extraordinariamente para tratar de assumptos diplomaticos, tem a Camara realizado sessões publicas.

Si nellas não quiz o orador iniciar a luta, foi por se julgar apenas um simples soldado do civilismo, soldado da vanguarda, que, ainda mesmo certo da morte ingloria, acceita sempre as posições destacadas.

Não póde comprehender que a opposição, tendo acceitado a convocação extraordinaria para approvar tratados de limites, não inicie um periodo de critica e de analyse aos actos deshonestos do sr. Nilo Peçanha.

O governo convocou uma sessão extraordinaria para vinte dias antes da ordinaria, porque contava com a passividade da Camara.

Não affirma que a opposição desertasse; não acredita que a minoria seja composta de individuos vis; mas é força reconhecer que ella se tem descuidado da sua missão: uns occupam-se em arrumar as malas; outros procuram a ponte que deve ligar as duas margens; outros, finalmente, recolhem-se á sombra do egoismo hypocrita, tratando apenas do que lhes convém.

*O sr. João de Siqueira* — Ninguem mais quer ser creatura divina...

*O sr. Irineu* — Aceite o nobre deputado o papel que melhor lhe assentar: o orador é racional e considera-se creatura de Deus.

E' preciso que a opposição saiba cumprir o seu dever: o patriotismo não se mede só pela taxa de 15 ou de 16 dinheiros; a segurança da liberdade deve valer mais para ella do que os seus prejuizos economicos.

Espera que o sr. Bueno de Andrada esteja ao seu lado, mas sem complacencias com os que afferram a mascara do bom senso para encobrirem a hypocrisia e o interesse. O orador ficará sempre na linha negra em que se morre esquecido e sem gloria.

*O sr. Bueno de Andrada* — Meus amigos não merecem taes insinuações: elles obedecerão ás inspirações do seu patriotismo.

*O sr. Irineu* — Não faz insinuações: está falando clara e francamente. Entende que é tempo de analysar a conducta deste governo.

O triste caso da Leopoldina já parecia meio esquecido, quando o recente escandalo do contrato assignado pelo director da Central veiu mostrar que o sr. Nilo é um reincidente na concessão de inauditos e escandalosos favores áquella estrada.

O sr. Faria Souto, em dois bons discursos pronunciados na sessão passada, censurou a administração do sr. Nilo, pelas concessões feitas pelo decreto de 29 de julho de 1909.

Si os discursos politicos desagradam, porque são quasi sempre de effeito meramente platonico, os que se referem á moeda agradam sempre, porque significam *patriotismo cunhado*.

Convida os deputados de Minas, Rio de Janeiro e Districto Federal a se interessarem pela analyse dos favores concedidos á Leopoldina, com prejuizo dessas tres unidades da federação.

A Leopoldina tem distribuido dividendos tão altos que, segundo o sr. Faria Souto, seus lucros já se elevaram a 33 %; isto representa uma renda tão fabulosa que só póde ser alcançada com a tolerancia do povo

*O sr. João de Siqueira* dá um aparte.

*O sr. Irineu* — Disse, na sua entrevista com um reporter, que a candidatura Campista tinha sido o resultado de um pacto firmado pelos srs. Carlos Peixoto, *Wenceslau Braz Pereira Gomes* e Rosa e Silva. Este ultimo nome sempre foi sympathico ao orador, como deve ser ainda hoje ao sr. João de Siqueira...

*O sr. João de Siqueira* — Eu não estou filiado a nenhum partido em Pernambuco.

*O sr. Irineu* — V. ex. foi *nominalmente* eleito pela opposição, mas foi eleito *de facto* pelo sr. Rosa e Silva: confesse logo isso de uma vez! (*Riso*)

O orador disse na sua plata-fórma eleitoral que a Capital Federal pouco influia na eleição de presidente, feita até aqui á revelia do povo.

Os apartes não conseguirão desviar o orador da analyse que pretende fazer dos actos do sr. Nilo, presidente que attingiu á meta do escandalo, do despudor e da audacia.

O orador não foi amigo nem inimigo do presidente Penna; mas, desde que explotam o seu respeito por elle, deve dizer que o conselheiro Affonso Penna declarou que preferia perder a mão a assignar um decreto que lhe apresentaram concedendo favores á Leopoldina.

Elle tudo recusou; o outro presidente vive a assignar escandalosos actos de deshonestidade. Não ha comparação entre os dois.

*O sr. Eloy de Souza* — Si isso fosse verdade, o sr. Calmon não seria honesto.

*O sr. Irineu* — A versão foi referida ao Senado pelo sr. Feliciano Penna. Os srs. Nilo e Francisco Sá declararam que não fizeram mais do que acceitar pretenções já encaminhadas.

(*Trocam-se varios apartes.*)

*O sr. Irineu* — Já disse que a fita da Leopoldina, si não é das mais bellas, é das mais longas e das mais rendosas.

O sr. Faria Souto, affirmando que o sr. Nilo deu milhares de contos á Leopoldina, disse que talvez não fosse por deshonestidade... O orador concorda com o seu collega: houve immoralidades e infamias nesse contrato, mas o sr. Nilo *não é deshonesto*... Mas precisa de accrescentar: si o Brasil não tem o mais corrupto e o mais immoral, tem, com certeza, o mais imbecil e o mais cretino dos governos.

*O orador ficou com a palavra para a sessão de amanhã.*)

Usou em seguida da palavra o sr. Barbosa Lima, commentando o requerimento do sr. José Carlos, que pediu a convocação de sessões nocturnas para a discussão da mensagem sobre a taxa cambial.

*O sr. Barbosa Lima* — O requerimento do sr. José Carlos não foi dado a debate na hora do expediente: é, portanto, equiparavel aos requerimentos de urgencia.

A mesa annunciou que estava aberta sobre elle a discussão: isto equivale a dizer que a discussão envolve tambem a materia a que o mesmo se refere. Impõe-se, porém, uma preliminar: a questão da taxa cambial e da Caixa de Conversão póde ser resolvida no curto espaço de 72 horas? E' crivel que o Espirito Santo das inspirações officiaes possa descer sobre todos os deputados em tão curto espaço de tempo, quando na sessão ordinaria de 1906 não foi possivel dar uma organização pratica e viavel á decantada Caixa de Conversão, apezar de terem sido ouvidos naquella época todos os competentes?

Ao fim de quatro annos, verifica-se que a Caixa não tem sido mais do que isto: *um condensador de crises*.

E' de esperar que em 72 horas se resolva uma questão considerada como nacional? Evidentemente, não: a emenda sairá peor que o soneto. Será um trabalho menos feliz de carpintaria parlamentar.

Que sabe o Congresso do que se passa nas regiões administrativas? Que dados possue o Congresso sobre o verdadeiro destino dado aos fundos de garantia? Quaes os relatorios que ministrem dados sobre o problema?

Como a Camara, que confessa ter errado em 1906, ha de acertar agora?

Querem abrir o debate? Façam-n-o agora: o orador está prompto a acceital-o. Que cada qual assuma a responsabilidade que lhe compete.

(*O sr. José Carlos requer a retirada do seu requerimento, pedindo tambem que volte á respectiva commissão o projecto sobre o Acre.*)

Foram em seguida submettidas á discussão e approvação todas as materias constantes da ordem do dia.

A sessão levantou-se ás 2 horas e 45 da tarde.

# VISCONDE DE MAUÁ

## INAUGURAÇÃO DA ESTATUA

### HOMENAGENS PRESTADAS

Inauguração da estatua de Mauá

Teve significativo realce a inauguração que hontem se effectuou, da estatua do incansavel industrial visconde de Mauá, na praça Mauá, antiga Vinte e Oito de Setembro, na avenida Central, local este em que foi edificada a estação da primeira via ferrea brasileira.

Toda a praça, bemo como os edificios existentes naquelle perimetro, ostentava soberba decoração de folhagens, flores, galhardetes e bandeiras.

As cerimonias que precederam a da inauguração foram realizadas em um salão no pavimento terreo de um edificio situado naquella praça, pertencente ao Mosteiro de S. Bento, e que recebeu ornamentação condigna.

Nas paredes viam-se collocados bandeiras nacionaes e escudos com suas cores, tendo impressos os seguintes dizeres: *"Salve, visconde de Mauá — 1813-1889."*

Nessa sala fez-se a recepção das pessoas convidadas pelo Club de Engenharia para assistirem á solennidade, encarregando-se de dar-lhes ingresso uma commissão composta dos engenheiros Luiz van Erven, Floresta de Miranda, Alcindo Chavantes e Conrado Niemeyer.

A's 2 horas da tarde, presente o representante do presidente da Republica, o ministro da Viação, membros do Club de Engenharia e grande numero de convidados, o dr. Paulo de Frontin, presidente do Club de Engenharia, depois de agradecer o comparecimento das pessoas presentes á solennidade que se celebrava, deu a palavra ao orador do Club, dr. Castro Barbosa, que pronunciou um eloquente discurso.

Terminou s. s. o seu discurso entre applausos e palmas, sendo alvo de cumprimentos por parte dos assistentes.

O dr. Floresta de Miranda leu depois um trecho de um relatorio do dr. Paula Pessoa, em que eram feitas referencias as mais encomiasticas ao visconde de Mauá.

O dr. Paulo de Frontin convidou os presentes a verem descerrar o véo que cobria a estatua, no que foi satisfeito, dirigindo-se todos para o local onde ella foi erigida, que naquelle momento regorgitava de povo.

A estatua tinha o seu pedestal profusamente adornado de flores naturaes, e nos angulos tambem se viam columnas, tambem ornamentadas de flores, o que tornava o local de um aspecto encantador.

O véo que envolvia a estatua foi descerrado pelo dr. Alcebiades Peçanha, representante do presidente da Republica; dr. Francisco Sá, ministro da Viação; coronel Serzedello Corrêa, prefeito do Districto Federal, e a exma. sra. baroneza de Ibirá-mirim, filha mais velha do visconde de Mauá.

A apparição da estatua foi saudada com uma prolongada salva de palmas e com os accórdes de uma marcha executada pela banda do Corpo de Bombeiros, que se achava ali postada.

A estatua do operoso brasileiro é trabalho em bronze do professor Rodolpho Bernardelli, director da Escola Nacional de Bellas-Artes; mede 2m,60, e a columna em que assenta é de granito, que, com seu embasamento, mede sete metros.

Na base da columna lê-se a seguinte inscripção:

"Ao visconde de Mauá — Homenagem do Club de Engenharia — 1910."

O grande industrial é representado de pé, olhando para o mar, com o chapéo de copa alta na mão e a bengala na outra, na qual tambem apoia o corpo, em uma posição natural e sem artificialidade. Veste sobrecasaco. A vida da estatua está no rosto severo e intelligente, principalmente no olhar, cheio de expressão.

Sente-se que se está deante de um homem de intelligencia, mas, principalmente, de um homem de acção, de energia e iniciativa.

O dr. Paulo de Frontin pronunciou então as seguintes palavras:

"O Club de Engenharia, que, em nome dos engenheiros e industriaes do Brasil, promoveu a erecção deste monumento em homenagem ao grande industrial brasileiro visconde de Mauá, cujo nome illustre se acha indelevelmente ligado aos maiores commettimentos industriaes de nossa patria no seculo XIX, tem a honra de, com a devida venia do exmo. sr. presidente da Republica, na pessoa do seu representante, fazer entrega a v. ex., sr. prefeito do Districto Federal, da bella obra artistica do professor Rodolpho Bernardelli, tributo de gratidão da geração presente e ensinamento civico para os vindouros."

O sr. Serzedello agradeceu em nome do povo desta cidade a offerta que lhe era feita, tendo referencias elogiosas para o grande brasileiro.

O sr. Carlos Frick, em seu nome e no de sua familia, agradeceu as homenagens que acabaram de prestar ao seu saudoso avô, o visconde de Mauá.

Terminada esta parte da solennidade, voltaram ao salão onde ella tivera inicio, sendo assignado o auto de inauguração, assim redigido:

"Auto de inauguração do monumento visconde de Mauá, mandado erigir pelo Club de Engenharia. — Aos trinta dias do mez de abril do anno de Nosso Senhor Jesus Christo, de mil novecentos e dez, presentes na praça Mauá os exmos. srs. presidente da Republica, dr. Nilo Peçanha, ministro da Viação e Obras Publicas, dr. Francisco Sá; prefeito do Districto Federal, dr. Innocencio Serzedello Corrêa; professor Rodolpho Bernardelli, autor do monumento; membros da familia Mauá, representantes das estradas de ferro do Brasil, da imprensa, corporações e associações commerciaes e industriaes, diversas pessoas gradas, a directoria, o conselho director e muitos socios do Club de Engenharia, o orador do Club, dr. J. S. de Castro Barbosa pronuncia uma allocução commemorativa do acto.

Em seguida, o sr. dr. Paulo de Frontin, presidente do Club, convida os exmos. srs. presidente da Republica, ministro da Viação, prefeito e um dos membros da familia Mauá a descerrarem o véo que envolve a estatua do grande industrial brasileiro, e, com a devida venia do exmo. sr. presidente da Republica, faz entrega do monumento ao sr. prefeito do Districto Federal. O presente auto é lavrado em duplicata e assignado pelas pessoas presentes á solennidade. Rio de Janeiro, 30 de abril de 1910." (Seguem-se as assignaturas).

O dr. Paulo de Frontin, em seguida, dirigiu ao professor Rodolpho Bernardelli um telegramma de congratulações pelos applausos com que foi recebida a estatua do visconde de Mauá.

E o Club de Engenharia dirigiu os telegrammas do teor seguinte aos srs. Henrique Irineu de Souza, neto do visconde, e João Baptista Lopes, casado com uma neta do mesmo e que se acham na Europa:

"Monumento visconde de Mauá solennemente inaugurado. Felicitações familia."

— O Club de Engenharia offereceu ao presidente da Republica o tinteiro de prata que serviu para a assignatura do auto.

Esse tinteiro representa uma allegoria á industria e ao commercio e tinha gravado a dedicatoria seguinte:

*"Inauguração do monumento visconde de Mauá — Ao exmo. sr. presidente da Republica, dr. Nilo Peçanha, offerece o Club de Engenharia — 30—4—910."*

A caneta de ouro que tambem serviu nesta cerimonia foi offertada á baroneza de Ibirá-Mirim, filha mais velha do visconde de Mauá. Estava gravada na caneta a dedicatoria seguinte:

*"A' familia visconde de Mauá offerece o Club de Engenharia — Inauguração do monumento visconde de Mauá — 30—4—910."*

A's outras pessoas da familia que estiveram presentes foram offertados *bouquets* de flores naturaes.

Dentre o grande numero de pessoas que estiveram presentes á cerimonia da inauguração, notámos as seguintes:

Dr. Alcebiades Peçanha, pelo presidente da Republica; dr. Serzedello Corrêa, prefeito do Districto Federal; dr. Francisco Sá, ministro da Viação; dr. Paulo de Frontin, 1º tenente Aristoteles Telles de Menezes, pelo chefe do Estado-Maior do Exercito; João B. de Mello Cunha, pelo ministro da Fazenda; senador Lauro Müller, dr. Castro Barbosa, baroneza de Ibirá-Mirim, Irene de Souza Ribeiro, Beatriz Souza, Sampaio Vianna, Helena de Souza Quartim, Carlos de Souza Frick, Irineu Evangelista de Souza, Alzira de Souza Quartim, Beatriz de Souza Quartim, Adriano de Souza Quartim, Tito Ribeiro, Adriano dos Reis Quartim, dr. J. Carlos Travassos, dr. José F. Sampaio Vianna, Paulo Ganns, Claudio Ganns, dr. Floresta de Miranda, João E. Vianna, dr. Ortiz Monteiro, P. Bodin, C. Cianconi, M. Augusto Ferreira, Adolpho Cota, Francisco Luiz Loureiro de Andrade, Fernando de Souza Esquerdo, J. Dunham, Luiz Martins do Amaral, dr. João Teixeira Soares, Alvaro de Oliveira Castro, Frederico Liberalli, Carlos Americo dos Santos, pela The Great Western of Brasil; dr. Conrado Niemeyer, Leopoldo Weiss, E. Grandmasson, Carlos Sampaio, Jayme de Castro Barbosa, engenheiro Armando Vieira, pela E. F. Therezopolis; Antonio Carlos de Arruda Beltrão, Antonio Luiz de Castro Barbosa, coronel José Muniz, Arthur Possolo, José Americo dos Santos, João Louzada, Arinos Pimentel, Augusto Diniz, pelo Instituto Polytechnico; Arthur de Andrade, pela E. F. Leopoldina; G. B. Weinschenck, Carlos Alberto Dias da Silva, José Land, Manoel da Motta Vasconcellos, Carlos Antonio de Araujo e Silva, Luiz da Cunha Menezes, J. C. Castro Barbosa, Carlos Guilliot, João C. da Rocha Cabral, Jeremias Nobrega, tenente-coronel Antonio Pinto de Almeida, dr. Oldemar Soledade Moreira, d. Maria Niemeyer, Pinto de Almeida, dr. G. G. Cruz, dr. O. Doly Ferreira Soares, alferes Carlos Reis, pelo general Thaumaturgo de Azevedo; dr. Agrippino A. Lima, Alcino José Chavantes, d. Maria Flora de Miranda, F. A. M. Eberard, Arthur Irineu de Souza, Ed. Schmidt, dr. Gabriel Junqueira, Luiz Irineu de Souza, Mathias de Oliveira Roxo, João Ramos de Oliveira, Antonio Coelho de Magalhães, engenheiro Domingos Torres, tenente-coronel Sergio Auely, coronel João Pedro Caminha, Luiz Carlos Freitas, Otto de Alencar Silva, Arthur Araripe, Heitor Levy, Idelio José Coelho, Lindolpho Azevedo, João Baptista de Andrade, Francisco Muniz, Manoel José Tavares Junior, Antonio F. Ferreira da Silva, Rose Meyras, José Agostinho dos Reis, dr. Ennes de Souza, Octavio Ioppert, representando a Associação dos Empregados no Commercio; W. S. Sebastiam, dr. Luiz Van Erven, Appolinario de Carvalho e dr. Oscar Varady, pelo Derby-Club; Armando Magalhães Corrêa, Annibal de Mattos, Gentil Pinheiro Machado, Cleobaldo Gouvêa, Antonio Pitanga e Artemicio Cunha, pelo corpo de alumnos da Escola de Bellas Artes, e dr. José Clementino Gomes.

## RAID DE INFANTERIA

No dia 22 deste mez, o Tiro Brasileiro Federal realizará um raid de infanteria entre o Realengo e esta capital, na distancia de 22 kilometros.

Até agora acham-se inscriptos nessa prova de resistencia 17 socios.

Os concorrentes farão a marcha equipados e armados.

Para a classificação haverá uma prova final de tiro, no stand de Villa Isabel.

Além do juiz julgador, existirão fiscaes montados durante todo o percurso.

Em differentes pontos da marcha, por onde os concorrentes serão obrigados a passar, existirão fiscaes fixos.

Aos vencedores serão offerecidos valiosos premios por algumas casas commerciaes desta praça.

A prova de tiro será realizada na distancia correspondente á classe do atirador, com 15 tiros nas tres posições regulamentares.

Os concorrentes soffrerão um accrescimo de um minuto, no tempo do percurso, por tiro mettido fóra do alvo.

Atirarão em alvo c.c. n. 1, a 300 metros, os atiradores de 1ª classe; em alvo c.c. n. 2, a 200 metros, os atiradores de 2ª classe, e em c.c. n. 1, tambem a 200 metros, os atiradores de 3ª classe.

O tempo maximo do percurso será de quatro horas, sendo desclassificado todo o concorrente que ultrapassar esse tempo.

Para classificação, os atiradores serão collocados em ordem crescente de tempo.

Vencerá aquelle que conseguir fazer as duas provas em menor tempo.



# Correio dos Theatros

## NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Hoje, em *soirée* e á noite, no theatro Recreio Dramatico, duas audições da *Viuva Alegre*, pela companhia de fantoches lyricos, sob a direcção do sr. Salici. Desnecessario será encarecer o desempenho dado pelos automatos, destramente manejados, á saltitante peça, que tem feito as delicias dos espectadores em épocas seguidas.

E', no entretanto, de recommendar esta exhibição, por ser, sem duvida, uma daquellas em que melhor se patenteiam a rara habilidade dos *bonecos* e os recursos dos artistas que se incumbem de cantar os differentes numeros da mimosa partitura. Aproveite, pois, quem ainda não assistiu á *Viuva Alegre* "automatica", porque ella, na semana que entra, vae ceder logar a outra peça, á qual está reservado grande successo.

— Estreará, definitivamente, no dia 4 do corrente, a companhia Vitale, tão ancionsamente esperada pelo publico carioca. A opereta de Oscar Strauss, *Sonho de valsa*, assignalará o primeiro triumpho da companhia.

Como melhor *réclame*, ahi está o successo da temporada na capital paulista.

## CINEMAS

— Cinemas e diversões:

Cinema Rio Branco — *Paz e amor*, a espirituosa revista cinematographica, de Antonio Simples & C., permanecerá certamente durante muito tempo no cartaz dessa casa. E um aviso é de dar-se: — previnam-se os apreciadores dos bons passatempos, com antecedencia, pois a sala do Rio Branco tem estado sempre repleta.

Cinema Paris — O oraculo das moças, A pombinha, O annel de prata, Rivaes por amor, Os aventureiros do Valle de Ouro, José da Troça, dansarino.

Pavilhão Internacional — Os passaros em seus ninhos, Macbeth, Sogra namoradeira, O violinista, As macaquices do sr. Ravioni, A mariposa humana.

Cinema Odeon — Grande funeral, Suicidio impossivel, O crime do marinheiro, Rivaes de amor, Centenario, O cavallo heroe.

Cinema Edison — O couraçado *Minas Geraes*, Na feitoria, D. Carlos ou o Rival de seu filho, *I Pagliacci*, O sonho de Colombina, Os sports da moda.

Cinema Theatro — Sport de inverno nos Vosges, Pilhadas com a boca na botija, O annel de prata, Os aventureiros do Valle de Ouro, O oraculo das moças, Uma sessão de cinema.

Cinematographo Sant'Anna — Erro do boticario, Cão recalcitante, Os amores de uma judia, Tomado por louco, A mulher vingativa, Depressa! depressa! depressa!, Uma casa assombrada.

Cinematographo Parisiense — China Moderna, A lealdade ou o Zé Fiel, O seu ultimo dollar, Mignon, A escala vaporosa.

S. José — Os espectaculos *d'après midi*, pela *troupe* de variedades e attracções da empreza Paschoal Segreto, que estava no Carlos Gomes e passou para o S. José, já constituem de ha muito um dos habitos mais chics das familias cariocas. Passam-se ali horas agradabilissimas. O programma de hoje, organizado especialmente, accusa trabalhos novos por todos os artistas, os Aubin-Leonel, inclusive, e Romeu, o emerito contorcionista, que hontem se estreou, sob applausos geraes, trabalhará tambem.

## DESASTRE E MORTE

### Na Mortona

O menor de 13 annos, Alul Ribino, foi escalado, hontem, pela manhã, para empurrar vagões de transporte de lama, na Mortona, onde é empregado.

Quando Alul continha um dos vagonetes, numa descida, foi elle apanhado e emprensado contra este, por um outro vagão, que seguia em sentido contrario, recebendo graves contusões no abdomen e costas.

Avisada do occorrido, a policia do 11º districto fez medicar o infeliz menor, na Assistencia Municipal, e, depois, conduzil-o para a Santa Casa, onde deu entrada, na 16ª enfermaria.

Mais tarde, não resistindo aos ferimentos recebidos, o inditoso menor veio a fallecer, naquella enfermaria, no meio das maiores dôres.

O seu cadaver foi recolhido ao Necroterio do hospital, onde será hoje autopsiado pelos medicos legistas da policia.

*La Prensa* insiste em affirmar que, na travessia de New-Castle para Hampton-Road, ficaram queimadas tres caldeiras do *Minas Geraes*, e isso devido á impericia dos encarregados das machinas.

Quanto ao pessoal, diz que a maioria dos engenheiros que vieram a bordo do *Minas* são estrangeiros, porque os brasileiros que estavam na Europa não quizeram tomar a responsabilidade de levar o navio até ao Rio de Janeiro.

Demais, accrescenta, os machinistas e engenheiros brasileiros não estão habilitados para tomar conta do *Minas Geraes*, porque não lhe conhecem os machinismos.

Diz ainda *La Prensa* que o *Minas Geraes* chegou ao Rio de Janeiro em lamentavel estado de immundicie, segundo a propria opinião dos jornaes brasileiros.

*Agencia Americana*

## Portugal

*Noticia d'O Liberal — Mandado de prisão — Portugal e o centenario argentino.*

LISBOA, 30 — O jornal *O Liberal* noticia hoje que foi expedido mandado de prisão contra dois individuos mais ou menos implicados no regicidio.

Um desses individuos, segundo *O Liberal*, já esteve preso, por occasião do movimento de janeiro de 1908.

LISBOA, 30 — Parece definitivamente resolvido que o conselheiro Camello Lampreia não representará Portugal nas festas do centenario da independencia argentina.

*Agencia Havas.*



# Pelo telegrapho

## PERU' CONTRA EQUADOR

LIMA, 30 — Conferenciou hontem, á noite, demoradamente, com o ministro das Relações Exteriores, sr. Meliton Parras, o ministro hespanhol nesta capital, sr. Arroio Moret, a respeito do conflicto com o Equador.

Mais tarde, conferenciaram, juntamente, com o sr. Parras os ministros da Argentina, sr. Garcia Mancilla, e do Equador, sr. Aguirre Aparicio.

Liga-se grande importancia a estas frequentes conferencias, affirmando-se que proseguem muito bem encaminhadas as negociações para um accôrdo sobre a questão de limites entre o Peru' e o Equador.

LIMA, 30 — O prefeito do departamento de Loreto enviou ao governo 3.000 libras esterlinas, angariadas ali por subscripção publica e destinadas a engrossar o fundo de guerra.

LIMA, 30 — Sabe-se que a Associação da Imprensa de Quito telegraphou á Associação da Imprensa de Caracas, pedindo-lhe os seus esforços em favor da propaganda de uma alliança offensiva e defensiva do Equador e da Venezuela contra o Peru'.

Respondendo a esse convite, a Associação da Imprensa de Caracas telegraphou para Quito dizendo fazer ardentes votos pela manutenção da paz da America do Sul, e accrescentando que uma guerra seria um desastre para os paizes que nella se envolvessem, atrazando o seu progresso social e o desenvolvimento das suas riquezas industriaes.

*Agencia Americana*

## Pernambuco

*Julgamento dos irmãos Fonseca.—Um artigo do Jornal do Recife.—Resposta do Diario de Pernambuco.—Para a Europa.—Relatorio publicado.*

RECIFE, 30.—Os irmãos Fonseca, assassinos do major Manoel Thomaz, chefe politico do Poço da Panella, foram condemnados a 17 annos e 6 mezes.

RECIFE, 30.— O *Jornal do Recife* escreveu um longo artigo, condemnando o chefe de policia, por ter ido ao Tribunal do Jury.

O *Diario de Pernambuco*, de hoje, responde ao artigo e diz: "O Partido Republicano não apoia os assassinos, o major Manoel Thomaz, chefe prestimoso do mesmo partido, foi assassinado, porque era autoridade cumpridora dos seus deveres. O dr. Sigismundo Gonçalves não permittiria que um agente policial, ás portas da cidade, commettesse violencias capazes de justificarem mais tarde o seu assassinato. Lamenta que o *Jornal do Recife* tenha esquecido os interesses da sociedade e do Partido Republicano."

RECIFE, 30.—Embarca, amanhã, para a Europa, a bordo do *Danube*, o sr. Sigismundo Gonçalves.

RECIFE, 30.—O *Diario* publicou o relatorio dos successos de Triumpho, de que resultou a morte de diversas pessoas.

*Correio da Manhã*

## Paraná

*Reunião da Associação Commercial.—A questão da taxa.—Area cedida pelo governo.—Nova colonia.—Queixas.—General Vespasiano.*

CURITYBA, 30.—Amanhã, a Associação Commercial reunir-se-á para discutir a questão da taxa cambial.

O commerciante David Carneiro, num artigo do *Diario da Tarde*, demonstra a desvantagem da elevação da taxa cambial e estranha a attitude do *Jornal do Commercio*, advogando a taxa de 18.

CURITYBA, 30.—O governo do Estado cedeu á Inspectoria do Povoamento grande area de terras devolutas, na margem direita do Iguassú, entre os rios Areia e Palmital, no municipio de Guarapuava, com o fim de estabelecer nova colonia.

CURITYBA, 30.—Crescem as queixas contra a morosidade dos despachos da Alfandega de Paranaguá, havendo mercadorias armazenadas ha mais de dois mezes.

CURITYBA, 30.—Seguiu para essa cidade o general Vespasiano.

*Correio da Manhã*

## S. Paulo

*Partida para a Europa — Passeata em Santos — Os manifestantes — Monumento da fundação de S. Paulo — As propostas — Projecto do vereador Silva Telles — A acquisição do Riachuelo — Acções da Mogyana — Um boato politico de sensação — Monumento a Garibaldi — Commissões do interior — Posse de novo vereador — O dr. Lauro Müller, futuro ministro da Fazenda — O arcebispo na Apparecida — Eleição de directores da Estrada de Ferro de Araraquara.*

S. PAULO, 30 — O operariado de Santos realiza amanhã uma grande passeata commemorativa da festa do trabalho, tendo o advogado Tito Livio Brasil pedido uma força de policia para acompanhar os manifestantes.

S. PAULO, 30 — Sob a presidencia do dr. Antonio Prado, reuniu-se hoje a commissão promotora do monumento commemorativo á fundação de S. Paulo, afim de ouvir o parecer dos relatores Adolpho Pinto a respeito das propostas apresentadas para a execução do monumento.

O parecer opinou para a acceitação do projecto do esculptor Amadeu Zani, embora com modificação.

Foi classificado em 2º logar o projecto de Corrêa Lima, merecendo menção honrosa o projecto de Eduardo Sá.

O esculptor Zani apresentará uma nova maquette, de accordo com as modificações.

A commissão approvou unanime o parecer.

S. PAULO, 30 — O vereador Silva Telles apresentou hoje um projecto autorizando a Prefeitura a organizar o plano geral para o alinhamento das ruas, avenidas, parques, jardins e praças, abrindo concurso e instituindo premios de 20 e 10 contos aos melhores projectos.

S. PAULO, 30 — A commissão que trabalha nos meios de acquisição do *Riachuelo* telegraphou aos academicos daqui, pedindo o apoio da classe.

S. PAULO, 30 — O London Bank comprou 1.000 acções da Mogyana a 350$ cada uma.

S. PAULO, 30 — Uma pessoa de alta responsabilidade politica disse que o dr. L. de Bulhões declarou fazer questão fechada da elevação da taxa, visto antes do cambio chegar a 18, S. Paulo adheriria ao hermismo.

A noticia tem sido muito commentada nas rodas politicas.

S. PAULO, 30 — Chegaram de varios pontos do interior commissões de sociedades italianas para assistirem amanhã á inauguração do monumento de Garibaldi.

S. PAULO, 30 — Foi empossado hoje na Camara Municipal o vereador Horta Junior, na vaga de Bernardo Campos.

S. PAULO, 30 — Pessoa muito chegada ao elemento do dr. Rodrigues Alves acha todo o fundamento em ser o dr. Lauro Muller ministro da Fazenda do marechal Hermes.

S. PAULO, 30 — O commando superior da Guarda Nacional mandou um communicado a *Gazeta*, dizendo que a noticia de que o coronel Democrito Ferreira da Silva deixaria o cargo junto á 10ª inspecção militar foi ditada pelo proprio inspector, general Osorio de Paiva, e por sua ordem enviada aos jornaes.

S. PAULO, 30 — O arcebispo d. Duarte Leopoldo, acompanhado de seu secretario, seguiu pelo nocturno, com destino a Apparecida.

S. PAULO, 30 — Foram eleitos directores da Estrada de Ferro de Araraquara os engenheiros Alvaro Menezes e Luiz dos Santos Dumont.

S. PAULO, 30 — Receia-se que o máo tempo prejudique as festas do monumento a Garibaldi. O presidente e seus secretarios far-se-ão representar.

*Correio da Manhã*

## Rio Grande do Sul

*Fallecimento.—Sessão festiva.—O 1º de maio*

PORTO ALEGRE, 30.—Falleceu a respeitavel senhora Margarida Modello Pardelhas, progenitora de Santos Pardelhas.

PORTO ALEGRE 30.—Os positivistas celebrarão, hoje, uma sessão festiva, por motivo do condominio.

PORTO ALEGRE, 30.—As sociedades operarias realizarão, amanhã, sessões commemorativas.

*Correio da Manhã*

## Estados Unidos

*Gréve operaria terminada — De Savannah — No Grande Jury.*

PITTSBURGO, 30 — Terminou a gréve dos operarios das minas de hulha.

NOVA YORK, 30 — Telegrapham de Savannah, Georgia, communicando que o Grande Jury dos Estados Unidos está processando as empresas Cudahy Packing Company, Schwarz Schild and Sulzberger, Swift and Company, Armour Packing Company e Nelson Morris, por estarem constituidas em corporações.

*Agencia Havas*

## Chile

*Partida do presidente Montt para a Argentina — Seu substituto legal — A entrada em territorio argentino — Pessoas que o acompanham — As festas do centenario — O preço do salitre — Banquete.*

SANTIAGO, 30 — O sr. Pedro Montt presidente da Republica, passará o exercicio das suas funcções, no dia 20 de maio proximo, ao presidente do Conselho de Ministros e ministro do Interior, sr. Ismael Tocornal, seu substituto legal, por motivo da sua viagem a Buenos Aires, onde vae assistir ás festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

O presidente Montt partirá para Buenos Aires no dia 21, pela manhã, acompanhado por uma comitiva de 46 pessoas, que representarão todos os diversos departamentos da alta administração publica e as classes militares e civis.

Os alumnos da Escola Militar desta capital, que tambem vão a Buenos Aires, esperarão o presidente Montt em Mendoza, já em territorio argentino, partindo para alli no dia 10 de maio.

Em Las Cuevas esperarão o presidente Montt os representantes do governo argentino, uma delegação da Escola Militar de Buenos Aires, o ministro chileno na Republica Argentina, sr. Miguel Cruchaga, e outras autoridades civis e militares.

Sabe-se que em diversas localidades argentinas por onde passará o presidente Montt estão sendo preparadas grandes festas em sua homenagem.

O presidente Montt chegará a Buenos Aires no dia 22, ás 2 horas da tarde.

SANTIAGO, 30 — O bispo desta cidade, monsenhor Jara, fará parte da comitiva que acompanha a Buenos Aires o presidente da Republica, sr. Pedro Montt.

O bispo Jara representará o clero chileno nas festas do centenario da independencia argentina.

SANTIAGO, 30 — Os jornaes alarmam-se com a constante baixa do salitre.

Muitas fabricas estão trabalhando com metade do pessoal habitual, outras annunciam a completa paralysação do trabalho.

SANTIAGO, 30 — O ministro argentino nesta capital, sr. Lorenzo Anadón, offerecerá um banquete ao presidente da Republica, sr. Pedro Montt, antes da sua partida para Buenos Aires.

Para esse banquete serão convidados os ministros, altas autoridades civis e militares e os membros do corpo diplomatico acreditado nesta capital.

## Perú

*Emprestimo externo*

LIMA, 30 — Foram iniciadas negociações em Paris para o levantamento de um emprestimo de cinco milhões esterlinos.

O governo dá como garantia desse emprestimo a prorogação do prazo para a exclusiva concessão de todos os serviços do prt de Callá.

Parte desse emprestimo será destinada á compra de armamentos.

## O tratado com o Perú

LIMA, 30 — *El Diario*, publicando na integra o protocollo sobre o tratado de limites com o Brasil, precede-o de um artigo elogiosissimo ao barão do Rio Branco. Diz que o chanceller brasileiro mais uma vez comprovou o enorme prestigio de que goza no seu paiz, pois outra coisa não quer dizer a approvação, por unanimidade, desse protocollo pelo Senado brasileiro.

*El Diario* elogia tambem o ministro das Relações Exteriores, sr. Meliton Parras, e o sr. Hernán Velarde, ministro peruano no Rio de Janeiro, e que foi quem negociou o tratado com o barão do Rio Branco.

*Agencia Americana.*

## Argentina

*Um artigo de La Nacion — O não comparecimento do Brasil na 4ª Conferencia Pan-Americana — Comparecimento ás festas do centenario — Falleceu o sr. Vicente Casales — O centenario argentino.*

BUENOS AIRES, 30 — *La Nacion*, em telegramma do Rio de Janeiro, diz constar-lhe que o Brasil não comparecerá á 4ª Conferencia Internacional Americana, a reunir-se nesta capital em julho proximo, por motivo de continuar fazendo parte da commissão organizadora dessa Conferencia o ex-ministro das Relações Exteriores, sr. Estanislão Zeballos.

Accrescenta esse telegramma que o Brasil propoz inutilmente ao governo do Uruguay que tambem se abstivesse de comparecer á Conferencia Internacional Americana, não conseguindo, porém, os seus intentos.

Entretanto, o governo do Brasil enviará a Buenos Aires, em maio proximo, dois couraçados e quatro *destroyers* para represental-o nas festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

BUENOS AIRES, 30 — Falleceu o sr. Vicente Casales, ex-intendente desta capital e uma figura de grande destaque na politica nacional.

A sua morte foi sentidissima.

BUENOS AIRES, 30 — *La Nacion* lamenta que as festas commemorativas do centenario da independencia não venham a ter o brilho esperado e desejado.

Diz que o principal culpado desse desastre será o governo, que até á ultima hora deixou que os trabalhos ficassem em abandono.

Entretanto, nota a *Nacion*, gastaram-se muitos milhões, e nada se poderá apresentar digno de menção.

## Arreganhos de "La Prensa"

BUENOS AIRES, 30 — *La Prensa*, num editorial, faz largas considerações sobre o couraçado *Minas Geraes*, da marinha de guerra brasileira.

Diz que o *Minas Geraes* é o mais inferior dos navios do typo *dreadnought*, apezar das affirmações do governo brasileiro.

Os seus machinismos não são a ultima palavra no genero, nem offerecem a resistencia que se suppõe: são antiquados, e alguns de inferior qualidade.

Os armamentos, apezar de modernos, não são uniformes, e carecem de um pessoal [illegible] e com largos conhecimentos technicos; do contrario, nada poderá fazer.

Os canhões tambem são antiquados.

# Terra e Mar

**EXERCITO**

Foi proposto para servir como amanuense do quartel general da 4ª região militar, no Ceará, o 2º sargento Pedro de Castro Feitosa.

—— Para servir como cirurgião dentista da guarnição da fortaleza de S. João, foi proposto o 2º tenente Antonio José Tavares.

—— O coronel medico dr. Ismael da Rocha apresentou a seguinte proposta sobre os differentes logares em que vão servir os dentistas do Exercito:

No Policlinica Militar, o capitão Manoel Moreira da Silva, actualmente em serviço no norte da Republica; os 1ºs tenentes Sylvestre Moreira, Dionysio Manhães Duarte e 2ºs tenentes John Rohe e Julio Cesar de Miranda;

No Hospital Central do Exercito: os 1ºs tenentes Custodio Milanez dos Santos, Francisco Barbosa Moreira Martins, Jayme Leal Sardinha e Raymundo José Nunes;

Na Villa Militar, em Deodoro: os 2ºs tenentes Jarbas Richard de Almeida e Angelo Barra;

No Realengo: os 2ºs tenentes Joaquim Sigmaringa da Costa e Alvaro Neves da Costa;

Na fortaleza de Santa Cruz: o 2º tenente Luiz Carlo de Carvalho;

No Pará: o 2º tenente Alberto da Fonseca e Souza;

Em Pernambuco: o 2º tenente Manoel Martins de Almeida Neves;

Na Bahia: os 2ºs tenentes Gil de Cerqueira Pinto e Alvaro Luiz Vieira Lima;

Na fabrica de polvora do Piquete: o 2º tenente Benjamin Constant Neves Gonzaga;

Em S. João d'El-Rey: o 2º tenente Hermano de Oliveira Rocha;

No Paraná: o 2º tenente Leo José de Mello e Souza;

No Rio Grande do Sul: o capitão João Alves e o 2º tenente Eurico Sauerbrom de Souza.

—— Será nomeado chefe do serviço de saude e veterinario na 4ª região militar, no Ceará, o tenente-coronel medico dr. João Marcira da Costa Lima, ficando sem effeito a sua nomeação para a guarnição do Amazonas.

—— Em virtude de proposta do chefe do serviço de veterinaria serão transferidos os 2ºs tenentes veterinarios Antonio Rodrigues Paim, da invernada de Saycan para o 12º regimento de cavallaria e José Alexandrino Corrêa, deste regimento para aquelle estabelecimento e Idalino Saraiva, do 10º regimento de cavallaria para o 20º grupo de artilharia.

—— Serão designados para servir nesta guarnição os 2ºs tenentes veterinarios: Thomaz Fortes de Bustamante Sá, do 20º grupo de artilharia; Augusto Tito da Fonseca, do esquadrão de trem da 4ª brigada estrategica; Henrique da Costa Ferreira Junior, do 17º regimento de cavallaria; e Anancelino Nunes Pereira, do 15º regimento de cavallaria.

—— Foi nomeado o capitão Carlos Lindolpho Paes de Figueiredo auxiliar do Estado-maior.

—— Foram transferidos na arma de infantaria os 1ºs tenentes Francisco Franco da Fonseca, do 6º regimento para o 4º; José Luiz da Cunha e Costa, do 4º para o 12º; Francisco José de Mello, do 9º para o 3º; Antonio Jeguira, do 5º para o 3º; 2ºs tenentes João Damasceno de Albuquerque, do 1º para o 1º; Pedro da Silva Cavalcanti, deste para aquelle; Alvaro Peixoto de Azevedo, do 13º batalhão para o 15º.

—— Foram concedidos 60 dias de licença ao 1º official da secretaria da Guerra Olavio Souto Galvão.

—— Foi posto á disposição do director do Arsenal de Guerra desta capital o electricista Rufo Luiz Coelho.

—— Foi nomeado o 1º tenente José Fernandes da Silva Mello, subalterno da 2ª companhia de alumnos do Collegio Militar.

—— Teve licença para ir ao Estado do Paraná o 2º tenente Jayme de Lara Ribas.

—— Mandou-se servir no 38º batalhão do 13º regimento de infantaria, o 2º tenente intendente Severo Ranlieu.

—— O ministro mandou relevar aos officiaes da 2ª região militar a carga de 1/3 de suas etapas, que receberam em 1909.

—— O ministro dirigiu aviso ao Departamento da Administração, declarando que não sendo conveniente [illegible]

[illegible]

do dia do seu quartel-general, mandou publicar o seguinte:

"Em officio n. 223, de 19 de abril proximo findo, o coronel do 2º regimento de infanteria informa que os livros de registro dos assentamentos das praças do seu regimento estão a terminar e consulta como deve proseguir a escripturação, visto a Intendencia Regional não fornecer outros livros.

Em solução a esta consulta declaro que, uma vez terminados os actuaes livros de registro geral das praças effectivas e aggregadas, deve-se archivar as escalas do serviço e alterações do pessoal, aguardando-se a publicação dos novos modelos dos respectivos livros, para continuar-se o registro dos assentamentos."

——Tendo de ser organizado em cada brigada estrategica o serviço de telegraphia, foram tirados alguns inferiores do corpo desta guarnição para organizar uma companhia. Esses inferiores foram submettidos a exame pratico de telegraphia, esperando que, dessa fórma, poderiam melhorar o seu futuro, depois da organização da unidade. Ao que parece, não lhes serão concedidas as vantagens que elles almejam, dando-se-lhes apenas a graduação como a outra qualquer praça.

O ministro da Guerra faria obra de boa justiça se acatasse as pretenções desses inferiores.

——Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Gualberto de Mattos.

Dia ao quartel-general da 9ª região militar, um official do 2º regimento de infantaria, e auxiliar, amanuense Coutinho.

O 1º regimento de infantaria dá a guarnição.

O 1º regimento de cavallaria dá o official para a ronda.

Uniforme, 6º.

* * *

**MARINHA**

Foi exonerado do cargo de escrevente da Superintendencia de Navegação o sr. Agostinho da Rocha Maia.

—— O 2º tenente Arthur de Andrade Leite foi nomeado assistente e ajudante de ordens interino do Commando da divisão de contra-torpedeiros.

—— Foi submettido a exame na Escola Naval para machinista mercante, sendo approvado, o ajudante machinista Eduardo Pinto Novaes.

—— Foram remettidos ao juiz federal da 2ª vara os esclarecimentos sobre o menor Sebastião Pereira de Souza, aprendiz marinheiro da Escola Modelo desta capital.

—— O ministro da Marinha officiou ao seu collega da Fazenda pedindo fosse transferido para o da Agricultura o edificio onde funcionou a Escola de Aprendizes Marinheiros de Matto Grosso para nelle ser installada a Inspectoria Agricola.

A respeito, o vice-almirante Alexandrino de Alencar tambem officiou ao ministro da Agricultura.

—— Officiou-se ao Ministerio da Agricultura communicando estarem as repartições de marinha providenciando quanto á remessa de publicações para a bibliotheca do Serviço de Publicações.

—— Ao secretario da Camara dos Deputados foi dirigido o requerimento do Escripturario da Directoria de Hydrographia da Superintendencia de Navegação, Sabino Dantas de Assis Paschoal, solicitando augmento de vencimentos.

—— O capitão de mar e guerra João Carneiro de Almeida foi considerado a empregado no Estado-Maior da Armada.

—— O marinheiro nacional Elias Valentim Pereira foi engajado no respectivo corpo.

—— O 2º tenente Alarico Terra da Costa teve ordem de embarque no *Rio Grande do Norte*.

Conselhos de Guerra — Devem reunir-se na Auditoria Geral da Marinha: no dia 4 do mez proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional de 1ª classe José Firmino Ribeiro dos Santos, do qual é presidente o capitão de corveta Henrique de Albuquerque Feijó Junior e são juizes: capitão-tenente Marciclo Ribeiro da Silva Pirajá, 1ºs tenentes Alberto Pereira de Lucena e engenheiro machinista Thomaz Pinheiro dos Santos; 2ºs tenentes: engenheiro machinista Oscar Gomes da Costa e commissario João Climaco Accioli Lobato, devendo comparecer o réo e seu curador 1º tenente commissario Luiz José de Lima Junior, e no mesmo dia, ás mesmas horas aquelle a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Abdias Alves da Rocha, do qual é presidente o capitão de corveta Horacio Nelson de Paula Barros e são juizes: capitão-tenente engenheiro machinista M. Arthur Affonso dos Santos, 1ºs tenentes Alfonso de Araujo Gonçalves e engenheiro machinista Dagoberto Bueno Paes Leme; 2ºs tenentes engenheiro machinista Alfredo Augusto de Faria e commissario Antenor Pinto Ribeiro, devendo comparecer o réo.

—— Passagens — Do 1º tenente Joaquim de [illegible]

[illegible]

**CORPO DE BOMBEIROS**

[illegible]

**GUARDA CIVIL**

[illegible]

**GUARDA NACIONAL**

[illegible]

**JARDIM ZOOLOGICO**

[illegible]

—

...vertidas com grande [illegible]. Hoje haverá uma *soirée*, ás 9 horas; o espectaculo nocturno, das 8 ás 11 horas. O Jardim e o theatro terão illuminação electrica.

Chamamos a attenção para o annuncio que publicamos entre os annuncios dos theatros.



## ASSALTO E ROUBO

A policia teve ha dias denuncia de que uma quadrilha de ladrões assaltára um estabelecimento commercial do centro da cidade, e delle roubára grande quantidade de fazendas.

Em torno desse caso guardou a policia absoluto sigilo, para que as diligencias feitas não fracassassem.

Ao que parece, o Corpo de Segurança conseguiu prender varios ladrões implicados no roubo, dentre elles o de nome [illegible], que ha pouco tempo saiu da Casa de Correcção, onde cumpriu sentença de 8 annos, por crime identico por elle commettido.

Parte da fazenda roubada já foi apprehendida.



## Prisão de uma ladra

O dr. Cartier, delegado do 18º districto, organizou, de ante-hontem para hontem, uma *canôa*, afim de prender vagabundos.

Levando a *canôa* até ao morro do Ouro, no Pedregulho, conseguiu a autoridade prender muitos vagabundos, estando no meio destas a ladra Maria Augusta, que está processada e ha muito tempo era procurada.



## Villa Isabel

Realiza-se, hoje, á noite, no *rink* da praça Barão de Drummond, o festival dedicado á imprensa pelos moradores do bairro, que preparam uma condigna recepção aos seus convidados.

A commissão, composta dos srs. Oliveira Menezes, Herondino Sá, Valentim Pereira, Benedicto Nascimento, Alexandre Fonseca e Carlos Sayão, não tem poupado esforços para o brilhantismo do festival de hoje.

Além dos disputados parços, bella illuminação, musica, etc., a commissão preparou outras surpresas, que encantarão os convidados.



## PREFEITURA

Na concorrencia para o prolongamento da rua Guanabara, até Furani, ligando os bairros de Laranjeiras a Botafogo, recebeu a Directoria de Obras, propostas dos srs.:

Attilio Gennari e outro, Poley & Ferreira, Cantradde & C., dr. Alfredo Americo Souza Rangel, Luiz Rodolpho Albuquerque Filho, Elias Aprigio Guimarães, Mario Botelli, Heitor de Mello, Di Piero Primavera & C., Domingos R. Cordeiro Junior, José Barros Broteiro, Antonio Cid Loureiro, Carlos Augusto de Miranda Jordão, Dodsworth & C., e Lafayette R. R. Pereira.

* Para evitar que pessoas estranhas á Prefeitura se apresentem como lançadores, facto por diversas vezes verificado, o prefeito resolveu que os lançadores usem, quando em serviço, de um distinctivo semelhante aos dos agentes da Prefeitura com o distico: "Lançador".

* O director de Fazenda designou hontem, os funccionarios abaixo, para procederem ao lançamento para o exercicio de 1911:

1º districto, Raul Dutra; 2º, Thomaz D'Alburto; 3º, J. Gomes Junior; 4º, A. Boisson; 5º, C. Simonin; 6º, J. Thedim Costa; 7º, Pedro Rocha; 8º, A. Guimão Coelho; 9º, André Miguez; 10º, Francisco Martins Gonçalves; 11º, Octavio Madureira Pinho; 12º, J. L. Pizarro; 13º, J. Barbosa Rodrigues; 14º, Guilherme Velloso; 15º, Americo Cardoso; 16º, Amancio Torres; 17º, Luiz A. dos Santos; 18º, Gregorio Silva; 19º, Antonio Freire; 20º, Julio Pinheiro; 21º, C. Mello Junior; 22º, Serpa Monteiro Junior; 23º, Isidro Porto; 24º, A. B. Pires da Silva, e 25º, Francisco Cardoso Pires.

* A commissão organizadora da festa das arvores, em Paquetá, foi hontem convidar o prefeito para assistir a festa que terá logar no dia 22 do corrente, e pedir isenção de emolumentos para a construcção de barracas e coretos.

* Pela Prefeitura, serão vistoriados amanhã, os predios: n. 25 da praça da Republica e n. 157 da rua Senador Pompeu; no dia 4, os de ns. 5, 73 e 75 da rua Gomes Carneiro; n. 34, 41 e 43 da mesma rua; n. 37 da rua Goyaz; ns. 45 e 47 da rua Dr. Bulhões.

* Foi ordenada a demolição total, no prazo de oito dias, da cobertura do predio n. 47 da rua Viuva Claudio.

* Amanhã, á 1 hora da tarde, será vendido um cabrito, em leilão, na agencia da Prefeitura do districto do Espirito Santo.



**ESMOLAS**

De d. Maria T. Costa recebemos 2$ para a [illegible] de Carvalho.

——Recebemos 5$ de caridoso anonymo para a viuva Gorlitz.

——De caridoso anonymo recebemos 5$ para serem entregues á [illegible].

**A CARNE**

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem: [illegible] rezes, 21 vitellas, [illegible] carneiros e 315 porcos.

Foram rejeitados: [illegible] rezes, 1 vitella e 2 porcos.

[illegible]





# AS ESQUADRAS ESTRANGEIRAS

## NAVIOS DE GUERRA SURTOS NO PORTO

Hontem continuou a intensa romaria aos vasos de guerra estrangeiros surtos no nosso porto.

Hoje, a officialidade do *Kaiser Karl VI* terá occasião de conhecer o interior da nossa bahia. Irá ella á ilha do Fundão, constituindo esse passeio talvez o *clou* das festas que se têm realizado em homenagem aos distinctos officiaes estrangeiros ora nossos hospedes.

Segunda-feira sairá o *Etruria*, e, dias depois, abandonarão o porto os outros vasos de guerra.

A nossa bahia, porém, em breve, terá novos hospedes, abrigando navios de diversas nacionalidades, vasos de guerra cada qual mais possante.

**O CRUZADOR PORTUGUEZ "D. CARLOS I"**

No dia 3 de maio haverá uma missa campal no parque da praça da Republica, sendo officiante o padre Manoel dos Santos Lourenço, capellão do cruzador portuguez *D. Carlos I*.

Desse navio desembarcará uma força de 200 praças, e virão tambem á terra os officiaes e o distincto commandante Costa Ferreira.

Essa força desembarcará ás 7 1/2 horas da manhã e formará no cáes Pharoux, após o que desfilará pela rua da Assembléa, em direcção á praça da Republica.

O elegante vaso de guerra portuguez ainda hontem foi muito visitado, e, á tarde, a sua officialidade desceu á terra, para percorrer varios pontos da nossa capital.

Os officiaes portuguezes visitarão hoje o Hospital da Beneficencia Portugueza, onde assistirão á missa conventual e almoçarão.

**O CRUZADOR ITALIANO "ETRURIA"**

Deve deixar amanhã o nosso porto o vaso de guerra italiano *Etruria*, sob o commando do distincto capitão de mar e guerra Fazelli.

O *Etruria* vae a Buenos Aires, em substituição ao *Roma*, representar a Italia nas festas do centenario.

Ainda hontem o navio, que continúa franqueado ao publico até hoje, ás 6 horas da tarde, foi muito visitado.

A sua officialidade e guarnição desceram á terra, indo visitar varios pontos da nossa capital.

**O CRUZADOR "NORTH CAROLINA"**

Alguns officiaes da possante machina de guerra norte-americana estiveram na Escola de Aprendizes Marinheiros, onde tiveram occasião de verificar o grão de adeantamento em que se acha aquelle estabelecimento de ensino.

Recebidos pelo seu commandante, capitão de corveta Raja Gabaglia, os officiaes norte-americanos percorreram todas as dependencias e assistiram a varias evoluções de infanteria levadas a effeito pelos aprendizes.

Aos distinctos officiaes o commandante offereceu um ligeiro *lunch*.

Hontem o bello navio continuou a ser muito visitado, atracando constantemente ao seu costado muitas lanchas conduzindo, entre outros passageiros, muitas senhoritas.

**O "KAISER KARL VI"**

O Club Germania, hontem, á noite, abriu seus salões, offerecendo uma graciosa *soirée* aos illustres officiaes do cruzador-couraçado da marinha de guerra austro-hungara.

O Club Lyra egualmente offereceu uma bella festa offerecida aos officiaes inferiores do mesmo navio.

Hoje realiza-se o *pic-nic* organizado pelo *comité* austro-hungaro, na ilha do Fundão, em homenagem aos officiaes austriacos, e em seguida a visita ao Asylo Francisco José I, na estação de Bomsuccesso.

A partida está marcada para as 10 1/2 horas da manhã, na estação da Prainha.

Os convidados irão em uma barca da Companhia Leopoldina.

Ainda hontem o *Kaiser Karl VI* foi muito visitado, tendo, á tarde, a sua officialidade descido á terra, percorrendo varios pontos da cidade.

...mais um bello domingo que a valente rapaziada dos Veleiros irá passar.

Fazem parte da commissão de recepção do festival intimo deste Centro de *yachting*, os socios: Affonso Fragama, Eduardo Motta e João Ratto.

* * *

**FOOT-BALL**

O CAMPEONATO DE 1910. — O GRANDE "MATCH" DE HOJE. — AMERICA-VERSUS-FLUMINENSE F. C.—OS "TEAMS" —E' hoje, finalmente, que se vão encontrar dois dos mais valorosos dos nossos clubs, a quem coube iniciar, com o primeiro *match* a temporada de 1910. Ambos fortes e adestrados cada qual com a nata dos jogadores cariocas, vão proporcionar ao publico, que logo affluirá ao campo de Guanabara, um espectaculo soberbo e uma luta admiravel, que tanto ha-de honrar vencedor como vencido.

Para contrapôr a tradicional valentia e pericia do campeão de 1909, o America conseguiu organizar, para o seu primeiro *match*, um *team* regular e bastante trenado, de cujas esplendidas condições estamos bem informados. Entretanto, não é ainda o seu verdadeiro *team*, o que hoje se vae encontrar com o Fluminense F. C. Na sua composição deixam de figurar, por falta de tempo de registro e outros motivos, o *center-half* Aquino, o *center-forward* Dell'nero e o *goal-keeper* Hugo de Moraes.

Assim, como vêm os leitores, não é o legitimo *team* do America que hoje vae jogar, o que em nada desmerecerá o brilhantismo da luta, pois que estes jogadores foram substituidos com acerto.

Por seu lado, o Fluminense F. C. apresenta-se com quasi que o mesmo *team* com que venceu o campeonato do anno passado. Apenas algumas ligeiras alterações, para melhor, como sejam: substituição de O. Gomes por Millar, que abandonou o Botafogo F. C.; idem, de Santos, por Monk, que tambem abandonou aquelle club. Joga hoje, na posição de *center-forward*, do *team* campeão o sr. E. Borgerth, que, assim, vae ser posto á prova. Impossibilitado de tomar parte no jogo de hoje o *goal-keeper* Waterman, o *goal* do Fluminense, será defendido por Buchan.

Finalmente, são estas as definitivas organizações dos *teams*, que logo mais, á tarde, vão se encontrar:

AMERICA F. C. — 1º "TEAM":
*Goal-keeper* — B. Alvarenga.
*Backs* — Belfort e Villaça.
*Halfs-backs* — Jonathas, Shalders e Roldão Maia.
*Forwards* — Gabriel, Lucas, Horacio, Péres e Mourão.

2º "TEAM":
*Goal-keeper* — Benjamin.
*Backs* — Lincoln e Delveaux.
*Halfs-backs* — Albertino, Romeu e Horacio.
*Forwards* — Djalma, França, Mario, Carvalho e Amado.

FLUMINENSE F. C. — 1º "TEAM":
*Goal keeper* — Buchan.
*Backs* — Victor e Felix Frias.
*Halfs-backs* — Gallo, Muta e J. Leal.
*Forwards* — Millar, Monk, Borgerth, Emilio e Weymar.

2º "TEAM":
*Goal-keeper* — Coimbra.
*Backs* — Paranhos e Dale.
*Halfs-backs* — Brandão, Crashley e Nery.
*Forwards* — Haroldo Cox, C. Santos, Humberto, C. Loup e Gustavo.

Servirá de *referee*, no *match* dos segundos *teams*, que começará ás 2 horas, o sr. Luis Maia do H. L. F. C. No encontro dos primeiros *teams*, que terá logar ás 3 1/2 da tarde, actuará o sr. Nabuco Prado, do R. F. C.

Ambos esses encontros serão jogados no *ground* da rua Guanabara 54-A.

S. C. MANGUEIRA-VERSUS-HADDOCK LOBO F. C. — [illegible]

[illegible]



# CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Foi nomeado carteiro rural e de 2ª classe da Directoria Geral, Alvaro Jacques Pereira.

—— Para o logar de carteiro de 3ª classe da Directoria Geral, foi nomeado o da agencia de Cascadura, Justiniano Pereira da Silva.

—— Para carteiro privativo da agencia de Santa Luzia do Carangola, no Estado de Minas Geraes, foi nomeado Americo de Araujo Vianna.

—— O sr. Ignacio Tosta requisitou do inspector da Alfandega despacho livre de direitos aduaneiros para 23 volumes, vindos pelo vapor inglez *Voltaire*, e 21 caixas vindas pelo vapor inglez *Tennyson*, contendo sellos e outras formulas de franquia, enviados pela *Kent Bank Company*, de Nova York, destinados á Directoria Geral.

—— Os documentos pedidos por Carlolino Augusto Lopes Conrado e Segismundo Atta e Moreira, o director geral mandou entregar mediante recibo.

—— A nomeação de Luiz Teixeira Netto para o logar de fiel do thesoureiro da sub-administração dos Correios de Uberaba foi declarada sem effeito.



# SPORT

**TURF**

**DERBY-CLUB**

Para a corrida de hoje, que consta de oito pareos [illegible]:

[illegible]

Bayard, Emissario e Tosca.
Cedro, Kronprinz e Guarany.

**JOCKEY-CLUB**

Como sempre, em primeira chamada não ficou prompto hontem, o programma da reunião de domingo proximo, no hyppodromo de S. Francisco Xavier.

**DIVERSAS**

A celeberrima trempe *A. B. C.*, preparou para hoje, uma nova sorte de magia; por isto não se admire o povo si a egua Virago soffrer accidentes no pareo em que está inscripta.

E' bom reparar nos cavallos Rouxinol e Pourquoi Pas, cujo papel naquella carreira é importantissimo.

—— Não correrão hoje os cavallos Velay e Triumphante.

—— O cavallo Kronprinz, será dirigido pelo aprendiz René Bristol, com 47 kilos.

—— Ha fundadas esperanças no cavallo Emissario.

—— Trabalharam bem durante a semana os animaes: Cicero, Merope, Floresta, La Lona, Walkyria, Marjoleta, Chillarck, Sylvia, Avenida, Tiradentes, Royal, Bel-Ange, Mourecha, Chantecler, Elegante, Cedro e Kronprinz.

—— O stud Campo Alegre, adoptará as côres azul celeste e preta, para a sua jaqueta.

—— Tem trabalhado na raia do Prado Fluminense, o cavallo Homero.

—— Nas rodas sportivas são mais cotados para a corrida de hoje, os animaes: Cicero, Walkyria, Marjoleta, Avenida, Bel Ange, Virago, Tosca e Guarany.

—— Foram distribuidos hontem, mais dois numeros da *Revista Sportiva* e *Campo e Sport*.

—— Reapparecerá este mez, o *Rio Sportivo*, o querido semanario sportivo que tanto successo alcançou nesta capital.

Ao que sabemos, a sua direcção será confiada a conhecido chronista sportivo.

—— O cavallo Pourquoi Pas, deve ser dirigido pelo jockey Avelino Zabala.

* * *

**TIRO AO ALVO**

SOCIEDADE INTERNACIONAL DE TIRO — Esta querida sociedade de tiro, dará hoje uma reunião sportiva, em seu *stand*, sendo por esta occasião disputada a 4ª prova do Campeonato de Tiro ao Vôo.

* * *

**ROWING**

CENTRO DOS VELEIROS — Mais uma reunião intima realiza hoje este centro de *yachting*.

A bordo... [illegible]

—

thesoureiro, E. J. Smart; *cricket-captain*, C. H. Pullen; *association-captain*, J. A. Robinson, e *with* C. Henderson e V. E. Gudgeon.

**CASA GARANTIA**

N. 3 — RUA DO THEATRO — N. 3

Nos clubs desta casa, foram hontem sorteados os seguintes premiamentos de n. 909:

Club A Machina de escrever *Stanley*, o sr. Aristides Pimentel, Pará.

Club B Espingarda *Hunt*, de 3 canos, o sr. capitão Horacio Silva, Paraná.

Club AA Machina de costura *Boston*, a exma. sra. d. Maria Carvalho, Rio.

Club BB Bicycleta *Hunt*, o sr. Aristides Ferreira, Rio.

Club CC Espingarda *Hunt*, 2 canos, o sr. Ignacio Baptista, Minas.

Club DD Bicycleta *Hunt*, abandonado.

Club FF Espingarda *Hunt*, 2 canos, o tenente Bernardo Mira, Rio.

## A POLICIA

O 1º delegado auxiliar, escalou para presidirem aos espectaculos dos theatros Lyrico e Municipal, durante o mez corrente, os drs. Francisco Ferreira de Almeida, Joaquim Pedro de Oliveira Alcantara, Heitor Mascio, Francisco Moniz Barreto de Aragão e Eugenio Macedo Torres, delegados; e drs. Baeta de Araujo Pinheiro, José Silveira de Pillar Filho, Vespasiano de Aquino Fonseca, Eleodoro Fernandes de Barros e José de Sá Osorio, supplentes.

—— Foi entregue ao delegado do 13º districto policial uma carteira e dois documentos encontrados no dia 28 do mez findo, na rua Santo Amaro, pelo guarda n. 1.027, João Henrique de Sant'Anna.



# O ULTIMO SOMNO

## Fim de um pão d'agua

### Morte por asphyxia

Manoel Pinto, vulgo *Bahiano*, era um incorrigivel *pão d'agua*, que perambulava pelas ruas do Rocha e do Riachuelo.

Sem residencia certa, ora dormindo ao matto, ora em alguma casa abandonada, *Bahiano* assim vegetava.

Ante-hontem, fazendo-se noite, *Bahiano* sentiu muito frio, pelo que resolveu ir dormir sobre o forno da olaria da rua Dr. Lino Teixeira n. 56.

Foi o seu ultimo somno.

Asphyxiado pela fumaça e pelo gaz carbono, *Bahiano* ali encontrou a morte, que só foi conhecida hontem, pela manhã.

Avisada do facto, a policia do 18º districto deu as necessarias providencias, fazendo remover o cadaver de *Bahiano* para o Necroterio.



# COMMERCIO

**CAMBIO**

Rio, 30 de abril de 1910.

O River Plate, hontem, affixou na tabella a taxa de 15 9/16 d. sobre Londres; os outros bancos estrangeiros, as de 15 3/8 e 15 1/2 d., continuando o Banco do Brasil com a de 15 3/16 d.

Hontem, o mercado abriu com os bancos operando a 15 9/16 e 15 5/8 d., e negocios realizados em o outro papel, a 15 3/4 d. Logo em seguida elevaram as taxas, em consequencia das offertas de letras serem avultadas, fechando o mercado sacando a 15 3/4 e 15 13/16 d., contra o outro papel a 15 7/8 e 15 15/16 d.

O mercado fechou muito firme e o movimento foi regular.

O valor official da libra esterlina foi de 15$[illegible] a 15$[illegible].

| PRAÇAS: | A 90 d/v | | |
|---|---|---|---|
| Londres | 15 3/16 | a | 15 9/16 d. |
| Paris | 612 | a | 628 fr. |
| Hamburgo | 757 | a | 775 m. |
| | Á v/v | | |
| Italia | 619 | a | [illegible] |
| Nova-York | 3$165 | a | 3$275 |
| Lisboa e Porto | 318 | a | 324 |
| Cidades de Portugal | 318 | a | 328 |
| Madrid | 587 | a | [illegible] |
| Turquia | 15 7/32 | a | 15 11/32 d. |
| Buenos Aires | [illegible] | a | [illegible] |
| Montevidéo | [illegible] | a | [illegible] |

**RENDAS FISCAES**

**RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS**

| | |
|---|---|
| Arrecadação do dia 30 | [illegible] |
| De 1 a 30 | [illegible] |
| Em egual periodo do anno passado | 177:[illegible] |

**MERCADO DE CAFÉ**

As vendas de hontem, para a exportação, foram orçadas em 5.000 saccas.

Hontem, os commissarios apresentaram á venda supprimento regular de café, mas o mercado abriu desanimado e os vendedores retiraram a maior parte das letras levadas á tabua, e, no pequeno movimento, regulou o preço de 6$800, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação, a procura foi pequena e os preços foram considerados minimos, mas os vendedores pediam 6$700 a 6$800, por arroba, pelo typo 7, fechando o mercado frouxo.

Entraram 1.140 saccas, por cabotagem e barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro, até ás 2 horas, não houve entradas.

Em Jundiahy passaram 5.200 saccas, para Santos.

O mercado de Nova York fechou, hontem, sem alteração no disponivel e com baixa de 4 a 5 pontos nas opções; o do Havre, com baixa de 1/4 c.; o de Hamburgo, com alta de 1/4 pfennig, e o de Londres, inalterado.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 5 pontos; as do Havre e Hamburgo, com baixa de 1/4, e a de Londres, inalterada.

**COTAÇÕES**

[illegible]

Entradas no dia 29:

[illegible]

**MOVIMENTO**

[illegible]

[illegible]

**Ilha do Governador**

O sr. dr. Arthur Magioli publicou, nesta mesma secção, uma declaração contrariando o nosso telegramma de 20 do corrente dirigido á *Tribuna*, e, hontem, foi ainda, pessoalmente, contestal-o, neste jornal, insistindo em affirmar que nós passamos um telegramma no dia 25 felicitando o digno general Thaumaturgo de Azevedo, por ter castigado um sargento da Força Policial, que cumpriu ordens do delegado local.

Desafiamos que o dr. Magioli apresente aos redactores deste jornal, ou de outro orgão da imprensa carioca, *qualquer despacho telegraphico, datado de 25 de abril, e procedente da estação dos Telegraphos da ilha do Governador.*

Appellamos para a sua honra pessoal.

Si não o fizer, o publico que julgue dos seus recursos politicos, até hoje postos em pratica, sacrificando amigos para alardear prestigio,— ficando-nos o direito de lhe negarmos a mão, em face do seu incorrecto proceder para com os humildes signatarios destas:

HILARIÃO ROCHA.
GENARO SEIJAS CORNIDE.
JESUS SANCHES REIS.
MARTINHO ALVES.
ARTHUR ROCHA FARIA.

Ilha do Governador, 30 — 4 — 1910. 2.013

**Loteria de S. Paulo**

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da Loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

40:000$000, amanhã.
100:000$000, em 9 de maio.
20:000$000, em 12 de maio.

Os preços dos bilhetes regulam — 4$000, 8$000, e 2$000.

Emilia Maria da Graça, agradece do intimo d'alma, ás pessoas que acompanharam seu filho Leodonio Thomé Machado da Graça, á Santa Casa de Misericordia, onde se acha recolhido, na 18ª enfermaria, e que teve a infelicidade de queimar uma das mãos com uma bomba chilena. 2059

**Grandes Loterias Federaes**

EXTRACÇÕES A SEGUIR

GRANDE LOTERIA DE 8.000 BILHETES

200:000$ em 14 do corrente.

GRANDE LOTERIA PARA S. JOÃO em 3 sorteios, em 23 e 24 de junho.

1º sorteio 200:000$, 2º sorteio 100:000$ e 3º sorteio 200:000$, preço do inteiro com direito aos 3 sorteios 8$000.

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL.

Premio maior lb. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$, extracção em 24 de dezembro.

# DECLARAÇÕES

***Declaração***

Eu, Maria das Dores da Silva Ferreira, declaro que não sendo devedora de qualquer quantia até á data presente, fica revogada ou sem effeito, toda e qualquer assignatura feita por mim. Procurações passadas ficando sem effeito até á data presente, 27 de abril de 1910. 1960

***Associação Anti-Alcoolica do Brasil***

Convido os srs. associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, ás 4 horas da tarde de 1º de maio, em sua séde social, á rua da Carioca n. 31, para prestação de contas e eleição da nova directoria.—O 2º secretario, *Zacharias Estella.* 1985

***Veneravel Irmandade do Principe dos Apostolos S. Pedro***

EXHUMAÇÕES

Tendo de ser exhumados os restos mortaes dos irmãos D. Jeronyma Emilia Sodré Velasco, Padre Antonio de Padua e Silva, D. Claudina de Paula Menezes, Francisco Maria Lourenço, Padre Alberto Gattoni, Conego Francisco do Carmo Gomes Diniz, D. Marianna Porcina Palmito Monteiro, Padre Antonio Teixeira da Silva, Padre José Monteiro de Aguiar, D. Guilhermina Moore da Silveira, Luiz Caracciolo Alves, Monsenhor Victorino José da Costa e Silva, Conego João Carlos da Cunha, Vigario José Alves Pereira, Padre Manoel Gonçalves Guimarães, Conego João Aurelliano Corrêa dos Santos, Padre Joaquim Francisco de Paula e Silva, Padre José Antonio Rodrigues, Affonso Herculano da Costa Brito e Padre Antonio José de Gouvêa, sepultados no cemiterio desta Veneravel Irmandade, de ordem do Exm. e Revm. Irmão Provedor, convido ás pessoas interessadas para que venham, no prazo de 30 dias, a contar desta data, a esta secretaria a reclamar o que fôr de direito.

Secretaria da Veneravel Irmandade do Principe dos Apostolos S. Pedro, 29 de Abril de 1910.— O Secretario, Conego Dr. *Luiz Ferreira Nobre Pelinca.*

***Associação dos Viajantes do Commercio do Brasil***

SÉDE — RUA DOS OURIVES N. 103

De ordem do sr. presidente, convoco os srs. membros do conselho deliberativo a reunirem-se, domingo, 1º de maio proximo vindouro, á 1 hora da tarde, para tratar de interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1910 — *Mario Martins da Silva*, 1º secretario.

***Associação Beneficiadora de Villa Isabel***

2ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente, convoco os srs. socios a se reunirem em sessão de assembléa geral extraordinaria, ás 7 horas da noite do dia 2 de maio, no boulevard 28 de Setembro n. 340, deliberando-se, nesta 2ª convocação, com qualquer numero de socios.

Secretaria, 29 de abril de 1910. — O secretario, *Damas Leesa.*

***Centro Cearense***

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente interino, convido os srs. socios para uma assembléa geral ordinaria, que se realizará no dia 1º de maio, á 1 hora da tarde, na rua Sete de Setembro n. 179, sobrado.

*Ordem do dia — Posse da nova administração. Commemoração da fundação do Centro.*

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1910.

O 1º secretario,

*Manoel Cornelio Simoens de Aragão.*



*Associação Mutualidade Indemnizadora*

SECRETARIA GERAL, CAMARA N. 313

Expediente das 11 da manhã ás 3 da tarde.—Informações, Avenida Passos n. 90.

Assembléa geral extraordinaria.

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios, associados a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que terá logar segunda-feira, 2 do corrente, ás 8 da noite, na séde social, afim de eleger o 1º thesoureiro, em tres assembléas, interesses sociaes.

Rio, 1 de maio de 1910.—O 1º secretario, *Bernardo Vieira da Costa.* 2131

## EDITAES

**Edital**

De ordem do sr. almirante chefe do Estado-Maior, é chamado a comparecer nesta repartição, para objecto de serviço, o carpinteiro calafate de 2ª classe João Dantas Marinho.

Estado-Maior da Armada, em 30 de abril de 1910.— O sub-chefe, *Pereira Pinto.*

**Edital**

De ordem do sr. almirante chefe do Estado-Maior, é chamado a comparecer nesta repartição, para objecto de serviço, o 1º tenente engenheiro machinista José Joaquim Soares.

Estado-Maior da Armada, em 29 de abril de 1910.— O sub-chefe, *Pereira Pinto.*

**Ministerio da Marinha**

EDITAL

De ordem do sr. capitão de mar e guerra inspector interino de Fazenda e Fiscalização, deve comparecer com urgencia a esta Inspectoria, o fiel de segunda classe Epaminondas Coelho Santiago, sob as penas da lei.

Inspectoria de Fazenda e Fiscalização, 28 de abril de 1910. — O sub-inspector, *Francisco Augusto de Lima Franco*, capitão de mar e guerra, chefe do Corpo de Commissarios da Armada.





Southampton e escs. — Paq. ing. "Amazon", consignatario E. L. Harrison, representante da Mala Real Ingleza, c. varios generos.

Paranaguá e Antonina — Vap. ing. "Dalmata", consignatario José Veigas Vaz, lastro.

Nova Orleans—Paq. ing. "Molin Herald", consignatarios Wilson Sons & C., c. varios generos.

Cardiff — Paq. ing. "Bichwood", consignatarios Wilson Sons & C., em lastro.

Hamburgo — Paq. all. "Ypiranga", consignatarios Theodor Wille & C., c. varios generos.

Buenos Aires — Paq. ital. "Cap Ortegal", consignatarios Theodor Wille & C., c. varios generos.

**MOVIMENTO DO PORTO**

ENTRADAS NO DIA 30

Itajahy e escs., 5 ds., 5 hs. de Angra — Paq. "Garcia", comm. P. Brasil, c. varios generos a Joaquim Garcia & C.

Buenos Aires e escs., 5 ds., 17 hs. de Santos — Paq. franc. "Provence", comm. Domenique, c. varios generos a Antunes dos Santos.

Pernambuco e escs., 11 ds., 24 hs. de Guaratiba — Paq. "Itapoan", comm. Tonkinson, c. varios generos a Lage & Irmãos.

Buenos Aires e escs., 4 1/2 ds., 3 1/2 de Montevidéo — Paq. franc. "Yang-Tsé", comm. Nejoune, c. varios generos á Messageries Maritimes.

SAIDAS NO DIA 30

Manáos e escs. — Paq. "Olinda", comm. Silva Mendes.

Villa Nova e escs. — Paq. "Satellite", comm. C. Sterry.

Paranaguá e escs. — Paq. arg. "Dalmata", comm. Trojanovick.

S. Matheus — Paq. "Teixeirinha", comm. Manoel José das Neves.

Caravellas e escs. — Paq. "Muquy", comm. M. C. Gonçalves.

Caravellas e escs. — Paq. "Carolina", comm. Bento Bertucchi.

Porto Alegre e escs. — Paq. "Itajubá", comm. Mac Neill.

Cardiff — Vap. ing. "Birhowaar", comm. Muhl.

Port Inglez — Vap. nig. "Nahin Beeda", comm. Campbell.

Porto Alegre e escs. — Paq. "Bocaina", comm. J. Kagano.

**MARITIMAS**

VAPORES A ENTRAR

1 Nova York e escs., *Verdi.*
1 Nova Zelandia, *Rimutaka.*
1 Rio da Prata, *Brasile.*
2 Genova e escs., *Savoia.*
2 Rio da Prata, *Ypiranga.*
2 Southampton e escs., *Asturias.*
2 Havre e escs., *Amiral S. de Lamornaix.*
3 Rio da Prata e escs., *Jupiter.*
3 Portos do sul, *Itanema.*
3 Hamburgo e escs., *Cap Ortegal.*
3 Rio da Prata, *Princ. Mafalda.*
3 Santos, *Tennyson.*
4 Santos, *Hohenstaufen.*
4 Rio da Prata, *Amazon.*
4 Portos do sul, *Itatiaya.*
4 Rio da Prata, *Formosa di Savoia.*
5 Santos, *Erlangen.*
5 Nova York e escs., *Purús.*
6 Portos do norte, *Iris.*
7 Nova York e escs., *Verdi.*
8 Portos do norte, *Manáos.*
9 Amsterdam e escs., *Frisia.*
9 Rio da Prata, *Cap Blanco.*
10 Rio da Prata, *Ravenna.*
10 Hamburgo e escs., *Cap Vilano.*
10 Portos do norte, *Goyaz.*
11 Rio da Prata, *Atlantique.*
11 Callão e escs., *Oriana.*
11 Liverpool e escs., *Orita.*
11 Rio da Prata, *Nile.*
12 Rio da Prata, *Saturno.*
12 Portos do norte, *S. Paulo.*
12 Portos do norte, *Ceará.*

VAPORES A SAIR

1 Barcelona e Genova, *Brasile.*
1 Santos e escs., *Garcia.*
1 Londres e escs., *Rimutaka.*
2 Bahia e Pernambuco, *Tropeiro.*
2 Rio da Prata por Santos, *Asturias.*
2 Hamburgo e escs., *Ypiranga.*
2 Rio da Prata, *Savoia.*
3 Genova e escs., *Princ. Mafalda.*
3 Rio da Prata, *Cap Ortegal.*
4 Nova York e escs., *Tennyson.*
4 Southampton e escs., *Amazon.*
4 Santos e Buenos Aires, *T*[illegible] *de Savoia.*
4 Portos do norte, *Itapacy.*
5 Rio da Prata e escs., *Siria.*
5 Hamburgo e escs., *Hohenstaufen.*
5 Rio da Prata e escs., *Jupiter.*
5 Nova York, *Purús.*
5 Portos do norte, *Cabedello.*
5 Cardoso Moreira e escs., *S. João da Barra.*
6 Bremen e escs., *Erlangen.*
6 Hamburgo e escs., *Cap Blanco.*
9 Rio da Prata por Santos, *Frisia.*
9 Pará e escs., *Ceará.*
9 S. Francisco e escs., *Natal.*
10 Caravellas e escs., *Itapemirim.*
10 Genova e escs., *Ravenna.*
10 Rio da Prata, *Cap Vilano.*
10 Nova York, *Cometa.*
11 Bordéos e escs., *Atlantique.*
11 Liverpool e escs., *Oriana.*
11 Callão e escs., *Orita.*
[illegible]

# AVISOS

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio rua da Alfandega n. 88, mod. residencia rua Flamengo, 5, mod.

**Dr. Miguel Sampaio**—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 107.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

**Hoje:**

*Brasile*, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

*Rimutaka*, para Londres, Plymouth e Teneriffe, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até á 1 1/2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

*Itatiba*, para Bahia, Maceió e recife, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

*Amiral Sallandrouze Lamornaix*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 6.

*Bocaina*, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8.

*Garcia*, para Mangaratiba, Angra, Abrahão, Paraty, Villa Bella, S. Sebastião e Santos, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, cartas para o interior até ás 3 1/2, idem com porte duplo até ás 4.

**Amanhã:**

*Asturias*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

*Ypiranga*, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

*Porteiro*, para Bahia, Maceió e Pernambuco, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

# LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 183— 57ª loteria da Capital Federal, extrahida em 30 de abril de 1910—94ª extracção.

PREMIOS DE 50:000$000 A 500$000

| | | | |
|---|---|---|---|
| 30002 | 50:000$000 | 4880 | 500$000 |
| 18122 | 8:000$000 | 7380 | 500$000 |
| 6028 | 4:000$000 | 31011 | 500$000 |
| 62249 | 2:0 0$000 | 39415 | 500$000 |
| 10708 | 1:000$000 | 49080 | 500$000 |
| 39914 | 1:00 $000 | 67331 | 500$000 |
| 60121 | 1:000$000 | | |

PREMIOS DE 100$000

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| [illegible]452 | 10097 | 18336 | 13586 | 23417 | 26515 |
| 27071 | 30010 | 34212 | 30083 | [illegible] | 53560 |
| 38000 | 57116 | 59719 | 59913 | 61561 | 64425 |
| | | 65158 | 65569 | | |

APPROXIMAÇÕES

| | |
|---|---|
| 30001 e 30003 | 300$000 |
| 18121 e 18123 | 100$000 |
| 6027 e 6029 | 100$000 |
| 62248 a 62250 | 100$000 |

DEZENAS

| | |
|---|---|
| 30001 a 30010 | 80$000 |
| 18121 a 18130 | 40$000 |
| 6021 a 6030 | 40$000 |
| 62241 a 62250 | 40$000 |

CENTENAS

| | |
|---|---|
| 30001 a 30100 | 40$000 |
| 18101 a 18200 | 20$000 |
| 6001 a 6100 | 20$000 |
| 62201 a 62300 | 20$000 |

Todos os numeros terminados em 02 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 02.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis.*

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario.*

# SECÇÃO LIVRE

**50:000$000, na capital**

Os bilhetes ns. 30.002 — 18.122 — 6.028 e 62.249, premiados com 50:000$ — 8:000$ — 4:000$ e 2:000$, na Loteria Federal, extrahida hontem, 30, foram vendidos, o primeiro, segundo e quarto nesta capital e o terceiro no Pará.

**Salve 1 de maio de 1910**

AO ANNIVERSARIO NATALICIO DO INTELLIGENTE E TRAVESSO ABEL, ESTREMECIDO FILHO DO BOM E LEAL AMIGO ADÃO C. DE MATTOS

Conta, hoje, mais uma sorridente primavera, o meigo, intelligente e traquinas Abel, (o Abelzinho, na intimidade do lar paterno).

Nadam em profundo e intenso jubilo seus affectivos e extremosos paes: o sincero e prestimoso Adão C. de Mattos, activo e considerado auxiliar da Companhia Telephonica, e sua consorte d. Julieta C. de Mattos.

A alegria engalana, hoje, o lar deste casal exemplar e é tal a satisfação que lhe inunda a alma e o coração, que sinto deveras serem tão fracas e tão toscas as phrases que daqui envio—congratulando-me com elles por este festivo acontecimento—para celebrar a data natalicia de seu primogenito, em quem depositam —pae e mãe—as mais futuras e lisongeiras esperanças.

Que a Excelsa Virgem do Amparo proteja e guie o Abelzinho, pela estrada larga e benefica que conduz á felicidade, que o faça bom e virtuoso, seguindo sempre os exemplos de seu laborioso, honrado e digno progenitor, para que, em futuro não remoto, correspondendo aos anhelos paternaes, possa ser—como sóe ser seu bom pae—um cidadão honesto e prestimoso, amigo do trabalho e exemplo do dever e um modelo como chefe de familia, util a si, á patria e á sociedade, tendo sempre por lemma— Trabalho, Dever e Honra.

1—5—910.

JUV. FERREIRA.

Ao amigo velho Arthur Campos, pela data que hoje passa, cumprimenta-o o sincero amigo

ALVARO CARVALHO.

**Parteiro habil**

AGRADECIMENTO

O abaixo assignado, tendo necessidade para pessoa de sua familia dos serviços medicos do illustre dr. Alberto de Siqueira, a elle recorreu e foi promptamente attendido, podendo, com a sua reconhecida proficiencia, a parturiente fóra do grave perigo em que se achava, e por esse motivo não póde o signatario occultar a sua satisfação ainda fazer este publico agradecimento, embora offendendo a modestia do illustre clinico.

Rio, 30 de abril de 1910.

JOAQUIM DO NASCIMENTO NATAL.

Rua Frei Caneca n. 116. 2189

**Cruzeiro do Sul**

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Séde social

LARGO DA CARIOCA—RIO DE JANEIRO

20:000$000

Pagos á exma. viuva do sr. Benedicto de Toledo e Silva.

Apolice 339.

Recebi da Companhia Nacional de Seguros de Vida "Cruzeiro do Sul" a quantia de 20:000$ (vinte contos de réis), valor correspondente a um seguro de vida feito por meu finado marido Benedicto de Toledo e Silva, em 27 de janeiro de 1909, em meu beneficio, e representado pela apolice n. 339, emittida em 29 de janeiro desse mesmo anno, pelo que dou á referida companhia plena e geral quitação, ficando a mesma exonerada de toda e qualquer responsabilidade inherente a esse seguro, restituindo eu nesse acto a referida apolice n. 339, que fica nulla para todos os effeitos.

Firmo em duplicata o presente recibo para um só effeito.

S. Paulo, 20 de abril de 1910.

Assignada,

ELISA MARTINS DE TOLEDO E SILVA.

Como testemunhas, os srs. F. Azevedo e José Caruso. (Firmas devidamente reconhecidas.)

**Mercado da praia Formosa**

Em vista das accusações falsas que fizeram, não os pequenos lavradores da zona da Companhia Leopoldina, mas sim os fantasticos lavradores que se chamam atravessadores da praça do mercado, temos a declarar que absolutamente não retiramos os productos de nossas lavouras do terreno cedido pela companhia por nossa livre e espontanea vontade, mas, sim, com ordem superior, para a companhia fazer si for de direito: um pequeno melhoramento para as vendas das lavouras, aos lavradores de sua zona.

Enquanto a companhia, si fizer as obras, cobrar um pequeno obulo, é razoavel, porquanto os lavradores assim o querem, e não 35$, como luvas para o explorador que é o nosso representante em qualquer terreno que o queiram.

A proposito de defesa de nós pequenos lavradores, irmos á praça do Mercado comprarmos, em horas mortas, aos gananciosos atravessadores, as suas mercadorias, não poderá percutir no espirito do dr. prefeito e não somente tambem aos directores da companhia.

A audacia dos atravessadores do mercado novo, chegou em annunciarem por esta folha, sob a epigraphe — Mercado de Praia Formosa, para o arrendamento de logares com o nosso advogado.

Emfim, somos obrigados a proferir as mesmas palavras que Christo, o Nazareno, disse: *Perdoae-os, Senhor, porque elles não sabem o que fazem.*

O solicitador

ALBINO JOSÉ DA ROCHA.

A commissão: José Joaquim Borges, Antonio Soares da Rocha, Manoel Soares da Rocha, José Ignacio Rodrigues, José Lucas, João dos Santos Pinto, Joaquim Ferreira da Costa, Paulino Rolo, Manoel Lamero, Miguel Marinho.

***Arsenia de Jesus***

Minha querida prima. Fizeste annos hontem, e hoje muito feliz se sente em te cumprimentar sinceramente, através desta saudação singela, o

J. L.

**A salvação da lavoura**

Quem quizer ter boas colheitas de café deve extinguir todas as formigas saúvas dos seus cafezaes, com as pastilhas de arsenico e sublimado, de J. Klier, que se vendem a 6$000 o kilo; placas de 10 kilos para cima e 5$000, de 50 kilos em deante, na casa de Marinho Pinto & C., rua de S. Pedro ns. 125 e 127, no Rio de Janeiro. Na mesma casa encontra-se a "Machina Klier", destinada ao emprego das pastilhas ou outros quaesquer ingredientes solidos, pelo preço de 75$000.

**Formicida Paschoal**

A Sociedade Nacional de Agricultura fornece aos seus associados, a 4$ a lata de 2 litros. Garante a qualidade e medida.

**CORAÇÃO NEGRO**

ROMANCE ORIGINAL, EM 3 VOLUMES

DE

[illegible]

Os ultimos exemplares deste romance que tanto agradou, podem ser requisitados nesta redacção. Preço 3$000; para o interior 4$000.

## ANNUNCIOS

**RODA DA FORTUNA**

DERAM HONTEM

| | | |
|---|---|---|
| Antigo | 602 | Avestruz |
| Moderno | 26 | Veado |
| Rio | 738 | Coelho |
| Salteado | | Aguia |

**A CARIDADE**

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o

| | | |
|---|---|---|
| Appr. | 319. | 25$000 |
| N. | 320. | 600$000 |
| Appr. | 321. | 25$000 |

**GARANTIA**

218

**PROSPERIDADE**

381

**O Nascente da Sorte**

**791**

**Empresa Industrial Mineira**

*Sociedade anonyma*

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o N. 567

AVISO — Nos dias uteis ás 7 horas. Aos domingos ao meio-dia.

**PROPAGANDA**

Cotações especiaes de hontem

Antigo — G 1 — 1ª cotação, a 28$,2ª a 30$ e 3ª a 28$ por 1$000



ALUGAM-SE boas casinhas, Muda da Tijuca, rua Garibaldi, avenida Cruzeiro, reformadas, a 30$ e a 50$; o encarregado mora no n. 14.

ALUGA-SE a boa casa da rua Senador Octaviano n. 91, acima das Aguas Ferreas, com 10 quartos, tres salas, grande chacara, em condições razoaveis, as chaves estão na mesma; trata-se na rua do Hospicio n. 122, com Madruga. 1633

ALUGA-SE uma boa e confortavel casa, á rua Marechal Machado Bittencourt n. 83, com vasto quintal arborisado e a poucos minutos da estação do Riachuelo; as chaves estão na pharmacia Pereira de Souza, rua Vinte e Quatro de Maio n. 168; trata-se na rua Dr. Garnier n. 25. 2105

ALUGA-SE metade de uma casa de casal sem filhos, com grande chacara e póde ser tudo independente; no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 29, venda. 2039

ALUGA-SE, em casa de familia um commodo, a dois moços, preço 90$ cada um; na rua da Alfandega n. 91, 2º andar. 2014

ALUGA-SE um commodo com cozinha, independente, para um casal sem filhos; na ladeira João Homem n. 35. 2902

ALUGA-SE um quarto com janella, em casa de familia; na rua da Carioca n. 85, sobrado.

ALUGA-SE o sobrado da rua Dr. Mattos Rodrigues n. 27, antiga Leste, no Rio Comprido; as chaves estão na loja. 2010

ALUGA-SE o grande predio da rua Barão de Bom Retiro n. 29, antigo, entrada pela rua Conselheiro Jobim, com grandes salas, 12 quartos, banheiro, etc., bonde á porta, de Villa Izabel e Engenho Novo, aluguel 350$; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 2193

ALUGA-SE, a duas pessoas respeitaveis, por 180$ e 200$ mensaes, um ou dois quartos mobilados, com pensão, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado. 2036

ALUGA-SE uma grande sala, querendo mobila-se e fornece-se pensão, a uma familia ou a moços respeitaveis, preço sem rival; na rua do Lavradio n. 165, com d. Maria. 2037

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 2040

ALUGA-SE uma boa casa com arejados commodos, na rua Marquez de Olinda n. 98; as chaves estão na venda da esquina da rua Bambina; trata-se na rua da Quitanda n. 132, sobrado. 2027



PRECISA-SE de duas boas creadas para todo o serviço de casa de um casal; no Campo das Flores n. 14, em Jacarépaguá. 2177

PRECISA-SE de um bom sitio com casa, que tenha boas terras para lavoura e alguma matta; quem tiver e queira aforar, dirija-se ou escreva para o sr. Marinho, no Campo das Flores n. 14, em Jacarépaguá. 2178

PRECISA-SE de cinco empregados para o serviço de lavoura; no Campo das Flores n. 14, em Jacarépaguá.

PRECISA-SE de uma empregada para serviços leves; na rua Marquez de Abrantes n. 152.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira para um casal; na praça dos Governadores n. 3, esquina da avenida Gomes Freire. 2186

PRECISA-SE de uma moça para ama secca de um menino de dois annos; na praça dos Governadores n. 3, esquina da avenida Gomes Freire.

PRECISA-SE de uma creada em casa de familia, para todo o serviço; na rua da Relação numero 47.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Conde de Irajá n. 46 moderno, Botafogo. 2171

PRECISA-SE de agentes para artigo de facil venda; na praça Tiradentes n. 38, das 4 ás 6 horas da tarde. 2182

PRECISA-SE, para casa de pequena familia, de uma moça de 15 a 18 annos, para os serviços domesticos, cozinhando tambem o trivial, paga-se bem, porém, exige-se que seja diligente e asseiada, e que tenha familia, pois tem que ir dormir em casa da mesma e aos domingos não vem trabalhar; na praça Tiradentes n. 29, sobrado. 2038

PRECISA-SE de meninos para vender jornaes pelas ruas. Dá-se porcentagem, na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 2021

PRECISA-SE de cozinheiras, lavadeiras, até 50$ e de amas seccas, copeiras e meninos; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 2022

PRECISA-SE — Dão-se cartas de fiança para casas, fiadores legitimos e as cartas registradas, firmas reconhecidas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 2023

PRECISA-SE de um chacareiro portuguez; na rua de S. José n. 61, drogaria. 2015

PRECISA-SE de um copeiro para casa de familia; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 214, estação do Riachuelo. 2063

PRECISA-SE de boas costureiras; na rua dos Invalidos n. 14, sobrado. 2016

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua Barão de S. Felix n. 147 moderno, sobrado. 22056

PRECISA-SE de uma creada para lavar engommar e cozinhar, que durma no aluguel; trata-se na rua S. Salvador n. 76. 2012

PRECISA-SE, para casa de pequena familia, de uma moça de 15 a 18 annos para os serviços domesticos, cozinhando tambem o trivial, paga-se bem, porém, exige-se que seja diligente e asseiada, que tenha familia, pois tem que ir dormir em casa da mesma, e aos domingos não vem trabalhar; na praça Tiradentes n. 29, sobrado. 1968

PRECISA-SE de uma boa empregada para uma pequena familia, paga-se bom ordenado; na estrada Real de Santa Cruz n. 1153.

VENDE-SE uma fazenda de creação, por 18 contos, na estação de Quatis; na rua Assembléa n. 58, loja, com o sr. Dart. 2055

VENDE-SE por 70 contos, grande fazenda de creação, com 800 cabeças de gado, na estação de Divisa; trata-se na rua Assembléa n. 58, loja, com o sr. Dart. 1955

VENDE-SE um esplendido piano 1/4 de cauda, e de bom autor, não está bichado, proprio para estudo, por 200$, não se faz questão de receber tudo á vista, por que é para desoccupar logar. A Protectora, praça Tiradentes n. 45. 2113

VENDE-SE um rico e harmonioso piano de cauda, com boas vozes, de autor conhecido, proprio para sociedade recreativa, preço 300$, para desoccupar logar. A Protectora, praça Tiradentes numero 45. 2114

VENDE-SE uma casa, por 5:500$, pintada e forrada de novo, com tres quartos, duas salas, com agua na cozinha e pia, o terreno tem 22 metros de frente e 50 e tantos de fundos, e está todo cercado de zinco, bom tanque, gallinheiro, etc.; na rua Itaquaty (Cascadura), distante da estação cinco minutos e tres do bonde electrico; informa-se no largo de Cascadura n. 414, pharmacia. 1958

VENDE-SE, muito baratinho, um piano para estudos, e uma boa espingarda; na rua da Saude n. 181, açougue. 1956

VENDE-SE, por 1:200$, uma casa de madeira, em S. Francisco, perto da rua D. Anna Nery, só para renda, pois está bem alugada, e o proprietario só a vende nestas condições: "ficando alugada", rende 45$ mensaes, ficando paga com o actual aluguel em 27 mezes; informações, por favor; na rua do Ouvidor n. 55, moderno, loja de calçado, das 11 á 1 da manhã. 1953

VENDE-SE um predio novo, no centro da cidade, dá boa renda; trata-se na rua dos Coqueiros n. 109. 1964

VENDEM-SE balões, em porção, a 1$600 a duzia, de 4 palmos; na rua Senador Pompeu n. 110. 1910

VENDE-SE uma quitanda e carvoaria ou admitte-se um socio; na rua Pereira Siqueira numero 45. 1632

VENDE-SE, mesmo com pagamento, parte á vista e parte a prazo, troca-se por propriedade no Rio de Janeiro, ou arrenda-se uma bonita e boa fazenda, em estação do ramal de S. Paulo, a tres horas de viagem, apparelhada para lavoura e creação, nas melhores condições para renda e para gozo; informa-se na rua Malvino Reis n. 59, das 11 da manhã ás 4 da tarde. 180

**VENDEM-SE letras esmaltadas para vitrine e faz-se a collocação; rua Gonçalves Dias 83.**

VENDEM-SE terrenos, á rua Araujo Leitão Grão Pará e Bom Retiro, em Villa Izabel, á rua General Canabarro e S. Francisco Xavier, proximo ao Collegio Militar e Boulevard Vinte e Oito de Setembro, em frente ao Instituto Profissional; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado.

## ACTOS FUNEBRES

**João Candido de Figueiredo**

A directoria do Piedade Foot-ball Club, grata á memoria do seu prestimoso socio JOÃO CANDIDO DE FIGUEIREDO, convida a todos os seus parentes amigos e consocios a assistirem á missa que por sua alma será rezada amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Piedade, confessando-se desde já agradecida por este acto de religião e caridade.

**Amandio de Oliveira Reis**

Ludovina da Silva Reis e seus filhos fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco, uma missa por alma de seu saudoso esposo e pae, AMANDIO DE OLIVEIRA REIS, 1º anniversario de seu fallecimento, para cujo acto agradecem desde já o comparecimento das pessoas de suas relações e amizade.

**Dr. Domingos Francisco dos Santos e capitão de corveta João Baptista de Moura**

O "Grupo das Garças" manda celebrar missas, no Collegio Salesianos, em Santa Rosa, ás 7 horas, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, pelos finados dr. DOMINGOS FRANCISCO DOS SANTOS e capitão de corveta JOÃO BAPTISTA DE MOURA, e convidam os seus parentes e amigos a assistirem.

**Candido Gonçalves Leite**

A esposa, filhos, irmãos, cunhados e mais parentes convidam as pessoas de sua amizade a acompanharem os restos mortaes de CANDIDO GONÇALVES LEITE, saindo o enterro hoje, 1 do corrente, ás 9 horas da manhã, da avenida America n. 3, S. Christovão, para o cemiterio de S. Francisco.

**Emilia Dutra do Souto Pinto**

Manoel da Silva Pinto Junior e suas filhas, Manoel da Silva Pinto Netto, sua esposa e filhas e Anna Carolina da Silva Pinto convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa do trigesimo dia que, por alma de sua querida esposa, mãe, sogra, avó e nora, EMILIA DUTRA DO SOUTO PINTO, se celebrará amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Divino Espirito Santo do Estacio de Sá, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.



VENDEM-SE, os predios abaixo e tratam-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, 1º andar, de 1 ás 5 horas:

18:000$, palacete, á rua de Nossa Senhora de Copacabana, moderno.
20:000$, predio, á rua Marquez de S. Vicente com bom terreno.
35:000$, predio, com dois negocios, á travessa das Partilhas, rende 500$000.
18:000$, predio, á rua Conde de Irajá, perto da rua Voluntarios.
20:000$, bom predio, á rua de S. Francisco Xavier, perto da egreja.
16:000$, bom predio, á rua D. Zulmira, perto da rua de S. Francisco.
14:000$, bom predio, á rua Uruguay, perto da do Conde de Bomfim.
16:000$, predio, á rua D. Polixena, tem bons aposentos.
11:000$, predio, á rua D. Luiza, tem obras a fazer.
14:000$, dois bons predios, modernos, occupados por negocio.
25:000$, predio, á rua Barão de Petropolis, Rio Comprido.
20:000$, bom predio, á rua Joaquim Meyer, na estação.

O vendedor acha-se habilitado a fechar negocio com qualquer offerta razoavel. 2012

VENDE-SE, muito em conta, um excellente piano Pleyel; na rua S. Carlos n. 50. 2123

VENDE-SE baratissimo um piano Henri Herz; na rua do Hospicio n. 267, sala dos fundos.

VENDEM-SE balões em porção, de quatro palmos, a 1$600 a duzia; na rua Senador Pompeu n. 110.

VENDE-SE uma machina photographica 13X18, com os preparos necessarios; trata-se na rua Dr. Maciel n. 107, S. Christovão.

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos bem localisados, ou em ruinas, diariamente de 1 ás 5; na rua da Alfandega n. 340, 1º andar, de 1 ás 5 horas. 2011



UMA senhora, viuva, branca, de boa familia, de conducta afiançada, tendo a infelicidade de perder todos de sua familia e ficando sem recursos, deseja ir para casa de um casal sério ou senhora nas mesmas condições, para dama de companhia e ajudando em costura, dando 10$ ou 15$, porém quer no centro da cidade; quem tiver deixe carta nesta redacção com as iniciaes E. M. S.

PELO AMOR DE DEUS — Uma infeliz mãe, com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações, pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhe aliviar os soffrimentos; esta infeliz recebe qualquer donativo, póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz — Julia.

PRECISA-SE de uma senhora, de boa conducta, que saiba ler e escrever, para acompanhar um senhor cégo, a Macahé e Campos; na rua Coronel Pedro Alves n. 380, Praia Formosa.

PENSÃO — Uma familia fornece, a preços reduzidos, em casa ou a domicilio; na rua General Camara n. 170, 1º andar. 2199

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, 1º andar. Curso primario e secundario. Aulas diurnas e nocturnas. 2165

EMPALHAM-SE cadeiras e concertam-se moveis, preços baratos, na officina de marceneiro, á rua Visconde de Sapucahy n. 107. 2124

PARTEIRA — Mme. de Mestre, residencia e consultorio, praça da Republica n. 91, proximo á rua Frei Caneca, onde attende a chamados e recebe parturiantes internas. 2154

GUARDA NACIONAL do Estado do Rio — O tenente-coronel Fidelis dos Santos Amaral Junior, encarrega-se do preparo de patentes. Commissão, 10$. Escriptorio: rua Visconde do Uruguay n. 138, em Nictheroy. 2120



IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo sertão do Ceará; encontra-se na rua do Propozito n. 28. 2059

URBANA Alves de Castro, viuva de Delfim Antonio de Barros, fallecido em 15 de julho de 1908, tuberculoso, tem quatro filhos menores, todos doentes do figado, e no dia 13 do corrente mez teve um parto de dois filhos (casal); acha-se em extrema pobreza, sem o menor recurso. Está por favor, residindo á rua Oito de Setembro n. 8, Meyer. 903

4.000 concertos em relogios garantidos por um anno, sendo limpeza, corda ou reparo. Fabricam-se, concertam-se joias por preços sem competencia. Compram-se brilhantes ouro, e prata pelos mais altos preços; oculos e pincenez desde 1$000. Rua Sete de Setembro 55.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraca e não tendo recurso algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

PERDEU-SE uma apolice da Divida Publica, do valor de 1:000$, juros de 5 o/o e sob n. 117.017, emittida no anno de 1869, pertencente a Americo Ribeiro Nunes. 1482

CASAMENTO — Tratam-se dos papeis, por 15$, rua Benedicto Hyppolito n. 64, Cidade Nova.

CARTÕES de visita, cento 1$ bem impressos; na rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

INFORMA-SE quem vende um bom piano, por 80$; na rua do Riope n. 121.

MADUREZA — Preparam-se alumnos para o madureza, em qualquer curso superior; na rua do Rosario n. 172, 1º andar. 2115



PROFESSOR — Ensina portuguez, francez, arithmetica ou instrucção primaria, por 10$, cada ou até a domicilio. Cartas ao escriptorio para Heitor Santos, das 4 ás 5; Andrades 82, sobrado.

# HENSCHEL & SOHN, CASSEL, Allemanha

A maior fabrica de locomotivas da Europa

**FUNDADA EM 1817**

Altos fornos e usina de laminação de propriedade da fabrica

Locomotivas de todos os systemas e para qualquer bitola.

Locomotivas para fins industriaes e fazendas, tramways a vapor, etc.

Peças para machinas de toda especie, caldeiras, jogos de rodas, eixos e aros, tubos para caldeiras, machinas para fabricação de porcas, trabalhando sem perda de material, etc.

REPRESENTANTES

# THEODOR WILLE & C.IA

IMPORTADORES

do cimento "SATURN" telhas de asbesto, trilhos e outros materiaes para estradas de ferro, wagonetes e qualquer material de construcção.

## 79, AVENIDA CENTRAL, 79

---

# JUVENTUDE

**Alexandre** premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

---

# H. GARNIER

**LIVREIRO-EDITOR**

Acaba de ser publicada e acha-se á venda a traducção brasileira do celebre romance de H. G. WELLS

## Uma historia dos tempos futuros

De leitura attrahente e empolgante, este novo trabalho do festejado romancista inglez teve um successo unico em todo o mundo intellectual.

Perpassa em todo o livro um sopro épico, tal a sua força descriptiva e o poderoso vigor de imaginativa do autor.

**1 vol. em brochura.... 3$000**
**Encadernado.......... 4$000**
**Pelo correio mais...... $500**

**Rua Moreira Cesar 109**

Rio de Janeiro

---

# A Casa Cotia

termina no dia 15 do actual a sua final liquidação de fazendas e armarinho a todo preço, para entrega das chaves ao proprietario.

**95 --- AVENIDA PASSOS --- 95**

---

# LOTERIAS

DA

# CANDELARIA

Extracções publicas sob a responsabilidade da Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria e fiscalização dos governos federal e municipal, ás 3 horas da tarde, á

**AVENIDA CENTRAL N. 59**

**3ª EXTRACÇÃO DO PLANO N. 11**

**Em que só jogam 3.000 bilhetes inteiros, divididos em meios e vigesimos**

EM 19 DE MAIO

# 20:000$000

Bilhete inteiro: 21$000, com o sello.

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B. — Em virtude de lei, os premios superiores a 200$000 terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao sr. José Fernandes Pereira, á

**AVENIDA CENTRAL 59**

CAIXA DO CORREIO 48 — TELEPH. 2.348

---

Marca da fabrica

# UM VIDRO SO'!!!

DA MARAVILHOSA

## INJECCÃO SECCATIVA

**ABREU IRMÃOS** SENADOR DANTAS 6, Rio

**Cura infallivel e rapida da Gonorrhéa aguda em 48 horas e da Gonorrhéa chronica em 6 dias. Vidro 2$000**

**Deposito:** Godoy, Fernandes & Paiva—Rua de S. Pedro 82
Freire Guimarães & C.—Rua do Hospicio 22

Casa Huber, Sete de Setembro 61

---

# ELIXIR DE MASTRUÇO

**Poderoso remedio brasileiro de gosto agradavel**

PARA A CURA DA

**Tuberculose, Hemoptyses, Fraqueza pulmonar, BRONCHITES, ASTHMA, Coqueluche, Influenza e Tosses rebeldes**

**Cura immediatamente qualquer tosse.**

*Tonico de 1ª ordem — Regenerador dos velhos e dos fracos*

**Deposito: 22, rua do Hospicio**

**DROGARIA BERRINE**

RIO DE JANEIRO

---

# "CLUB DE BICYCLETTES PEUGEOT"

**AVENIDA CENTRAL NS. 14 E 16**

**53º SORTEIO**

Premiado o n. 120, pertencente ao ex-socio sr. Euzebio de Azevedo Coutinho.

---

# Milhares já se curaram
# Milhares estão se curando

**Curae-vos** a vós tambem, usando os APPARELHOS ELECTRICOS «Koesse» que é a mais perfeita, efficaz, commoda e barata utilização da electricidade para curar as molestias do corpo humano «Natures remidy» dá **Vida e Vigor**.

Todos devem usal-os. São vendidos todos os dias e o dia inteiro.

**137, AVENIDA CENTRAL, Sobrado**

---

# ARADOS

**Cultivadores, semeadores de todos os systemas e para todas as culturas**

**Grande sortimento moderno ao alcance de qualquer agricultor**

# ARENS & C.

**20 — AVENIDA CENTRAL — 20**
Rio de Janeiro

**24 — RUA DO COMMERCIO — 24**
S. Paulo

---

# JUREA

LOÇÃO preparada exclusivamente de productos vegetaes e de perfume agradavel.

Extingue a CASPA, evita a QUE'DA dos CABELLOS, tornando-os **SEDOSOS e ABUNDANTES.**

**A' VENDA nas principaes casas de perfumarias e barbearias.**

---

**Benoit Azinières e Gomes de Mattos**

[illegible] RUA URUGUAYANA N. 80 E CONS. ANDRADE PERTENCE N. [illegible]

---

**A felicidade da mulher**

SAUDE, BELLEZA E MOCIDADE

Peçam o methodo de Mme. Sacoment caixa postal n. 1.183, Rio. Mandai o vosso endereço em enveloppe sellado com um sello de 100 réis.

---

**Sebastião Corrêa Gomes**

Precisa-se saber delle, para negocios de familia; quem puder dar a sua actual Morada. Rua Angelina n. 54, Meyer. 1967

---

**Attenção**

Por motivo de doença, traspassa-se uma pensão, muito barata, e dando bom resultado. Rua do Hospicio n. 189, moderno. 1984

---

# A idéa da morte não deve mais inspirar terror nos affectados de molestias do peito

PORQUE HA A

**Cura da tuberculose,** da tisica, bronchite alveolar, bronchite putrida, gangrena pulmonar com a descoberta do **ESPECIFICO ANTI-BACILINA**, adoptado e prescripto em grande numero de Sanatorios, Hospitaes e Casas de Saude, como eloquentemente o provam

## Milhares de attestados de medicos e de curados

Entre as numerosas especialidades, que, contra a tuberculose pulmonar, se adoptam presentemente, o ESPECIFICO ANTI-BACILINA occupa sem contestação o primeiro logar.

**E uma tal superioridade sobre todos os outros especificos é devido a que na sua confecção foram adoptadas substancias completamente desconhecidas, mas de um poder maravilhoso, para vencer o terrivel flagello e verdadeiramente efficaz,** dada a melhora que o doente verifica em pouco tempo e o exito brilhantissimo que obtem no fim da cura.

**Vende-se na rua Camerino 142, pharmacia**

---

---

# AMER PICON

**AGENTES GERAES**

**LUCAS & C.**

**66, Rua de S. José, 66**

RIO DE JANEIRO

E' o melhor refresco e o aperitivo mais hygienico

---

PRODUCTOS DE ERNESTO SOUZA

**A VIDA EM VIDROS**

**Rhum Creosotado**

**CURA: BRONCHITE Rouquidão, Coqueluche, Tuberculose Pulmonar ASTHMA**

**CURA CERTA**

**PESAI-VOS** antes do uso do Rhum Creosotado e vereis depois a enorme differença, pois elle dá um bello appetite e produz a engorda em pouco tempo

As dores do peito, falta de somno, o cançasso, cedem logo, dando um respirar facil e disposição para tudo.

**GOTTAS VIRTUOSAS**

**HEMORRHOIDAS** Utero, ovarios, urinar, perdas de sangue, males do intestino. Adoptadas no Exercito

---

# DUAS VERDADES EM UM PEQUENO COMPASSO

Só a **ESSENCIA PASSOS** possue o verdadeiro segredo da cura do rheumatismo; só ella é poderosamente efficaz na syphilis, nas molestias da pelle e ulceras chronicas; só ella resolve com felicidade os casos de escrophulas onde outras falharam; só a **ESSENCIA PASSOS** remove por completo essas anemias e debilidades oriundas da syphilis, herdada ou adquirida, ou ainda devido ao uso immoderado do MERCURIO ou dos IODURETOS; constitue, por assim dizer, a ultima palavra, o ultimo refugio dos desesperados dessas rebeldes doenças.

Não declamamos; tudo isso é rigorosa e logicamente confirmado na pratica pelos factos; oh! sim, pelos factos incessantes de todos os dias, de todas as horas, desde a remota antiguidade de 30 ANNOS a esta parte.

---

# AGUA SULFATADA MARAVILHOSA

**O SOBERANO DOS REMEDIOS PARA OS OLHOS**

Manipulado pelo Pharmaceutico L. NORONHA. Approvado pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro.

**Unico premiado na Exposição Nacional de 1908**

E' aconselhado a todos cujo trabalho é de excessiva applicação da vista, assim os escriptores, revisores, typographos, gravadores, aos que estudam etc., em quem a vista vai faltando; podem gradual-a com uso desse precioso especifico. As pessoas que viajam nas Estradas de Ferro devem trazel-o, porque cura depressa as inflammações produzidas pelo pó e o carvão. As senhoras e senhoritas devem tel-o em seus toilettes, pois nelle têm um grande auxiliar, poderoso e discreto para tornar os olhos bellos

Tira a vermelhidão dos olhos e palpebras
Torna os olhos claros
Torna os olhos brilhantes
Cura lacrimejamento
Cura as purgações chronicas
Cura os olhos congestionados
Cura ferida nos olhos
Cura a comichão dos olhos
Cura a fraqueza da vista
Restaura os olhos pisados
Fortalece olhos cançados, avigora-os
Cura caspa nas palpebras
Cura as ulceras dos olhos
Cura granulações nas palpebras
Cura as dores nevralgicas dos olhos
Tira as manchas dos olhos
Cura as doenças dos olhos das crianças
Tira bilidas dos olhos
Cura purgações purulentas
Cura o trachoma
Cura a difficuldade em fixar objectos brilhantes e a luz intensa.

**Dá vista a quem não tem**

E' o verdadeiro restaurador da vista; pessoas que usavam oculos os têm abandonado apoz o uso deste milagroso remedio. Todos o devem ter em suas casas, não só como preservativo, mas como remedio seguro para todas as infecções e doenças de olhos.

*Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias do Brasil.*

Deposito Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 81.

---

# AVISO AO PUBLICO

## A Pharmacia e Drogaria GRANADO

Participa a esta praça que **aos domingos**, a contar de 1º de maio, **fechará** o seu estabelecimento á **rua Primeiro de Março n. 14 ao meio-dia, conservando, porém, aberta**, até ás 10 horas da noite a sua **Pharmacia Filial, á rua Visconde do Rio Branco n. 31**, egualmente bem apparelhada, em pessoal e medicamentos, para attender a qualquer prescripção medica e ao publico em geral.

**GRANADO & C.**

**14 -- Rua Primeiro de Março -- 14**

RIO DE JANEIRO

---

**Dentista**

Abilio Duarte Ribeiro acceita trabalhos a domicilio, tendo para isso motor portatil e estojo apropriado, extracções sem dôr, dentaduras sem chapa; rua Gonçalves Dias n. 78. A's terças, quintas e sabbados. 1999

---

# IMPOTENCIA

Cura-se garantidamente com as **Gottas Estimulantes** do dr. Bettencourt. A' venda em todas as pharmacias. Deposito: Granado & C. Rua Primeiro de Março 14

---

**VITRAUX PARA VIDRAÇAS**

**Grande variedade, em desenhos novos, por preços baratissimos. 27—Rua da Carioca—27**

---

**Typographia de obras**

Compra-se uma pequena, em bom estado; cartas a J. S. Rezende Sobrinho, rua do Aqueducto n. 38. 1968

---

**MACHINAS DE COSTURA**

# WHITE

**(As melhores do mundo)**

Deposito de machinas dos auctores mais conceituados da America e da Europa.

PEÇAM CATALOGOS A

**LUIZ GERIN & COMP.**

**Rua Sete de Setembro, 105**

---

# A SAUDE DA MULHER

**Cura as enfermidades das senhoras**

Tosse? **BROMIL**

**BORO-BORACICA**

Cura qualquer **FERIDA**

**A Saude da Mulher NA BAHIA**

**Pedrão**

**58**

*Srs. Daudt & Lagunilla*

Soffrendo, ha mais de 20 annos, de um corrimento (flores brancas) e tendo usado sem melhorar, muitos medicamentos, para tal caso, fiquei quasi restabelecida com 2 vidros de vosso poderoso remedio A Saude da Mulher e pretendo usar mais até que tenha a cura radical, pois esta convicção guardo-a inabalavel. O que digo é uma verdade e o juro.

Pedrão, 23 de janeiro de 1910—*Hermenegilda Suzart de Carvalho.*

## O BROMIL NO RIO DE JANEIRO

**111**

*Srs. Daudt & Lagunilla*

Entre as muitas declarações que vv. srias. têm recebido, affirmando de um modo inequivoco a efficacia do seu preparado Bromil, archivem mais esta, que é a expressão da verdade.

Achando-se minha filha Luiza, de seis annos de edade, atacada de uma bronchite asthmatica, foram-lhe ministrados alguns medicamentos, mas sem resultados satisfactorios. Foi, então, que resolvi experimentar o Bromil; e não perdi o meu tempo. Com viva surpreza e grande satisfacção, verifiquei, dentro de poucos dias, antes mesmo de terminar o vidro, que a pequena estava completamente curada do terrivel mal.

Assim sendo, recebam vv. srias. os meus parabens por sua assombrosa descoberta — o xarope Bromil. — *Ilvaim Joaquim dos Santos.*

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1908.

**112**

*Srs. Daudt & Lagunilla*

Soffrendo excessivamente de bronchite pertinaz, depois de experimentar todos os remedios preconisados contra a tosse, tomei um frasco do vosso xarope Bromil, e os beneficios foram tão seguros e immediatos, que logo as primeiras colheres a cura se deu, estando eu hoje completamente restabelecido.

Além da gratidão que me móve ao escrever-vos estas linhas, cumpro um dever de humanidade, proclamando a excellencia de vosso preparado.

Por isso, vos envio meus votos de reconhecimento e vos autoriso a fazer deste attestado o uso que mais vos convier. De vosso admirador amigo e obrigado—*Adhemar Neiva Dias.*

Rio de Janeiro, 7 de Maio de 1909.

**DEPOSITO: Laboratorio DAUDT & LAGUNILLA**

**Rua Riachuelo 430**

---

**DINHEIRO**

Encarrega-se de qualquer liquidação, inventario, divorcio, cobrança de qualquer divida, herança, extincção de usofruto de predios ou apolices, pagamento de imposto predial ou pena d'agua em atrazo. Adeanta-se o dinheiro para custeio, mediante commissão que me será paga no fim.

**Viviano Caldas**

**84-Rua do Hospicio-84**

---

**Papeis para casamento**

Prepara-se com rapidez e preço modico. Trata-se com Lazaro Moreira á rua do Hospicio 84, sobrado. 1502

---

**Escripturação mercantil**

Prepara-se qualquer escripta mercantil por preço modico e promptidão. Trata-se com Zeno Cardoso á

**Rua do Hospicio n. 84**

Sobrado

---

**CASA FORTE**

Installada no edificio da Associação Commercial (lado do Correio), contendo 130 cofres illuminados a luz electrica, a ultima palavra em segurança, para guardar dinheiro, joias e documentos; alugam-se esses cofres de 15$ a 8$ por trimestre. 1904

---

**Alfaiataria**

Traspassa-se a bem acreditada Alfaiataria Flor da Lapa, rua da Lapa n. 34, com ou sem fazendas, faz-se contracto; trata-se na mesma com o sr. Carneiro. 1983

# CASA "STANDARD" — OUVIDOR n. 106, antigo 72 — RIO

**Clubs de Pianos Ritter ou Rex......** Os afamados RITTER foram premiados na Exposição de Paris de 1900 — Unico club garantido por contrato com a fabrica. prestações semanaes de 15 marcos (12$000).
CLUB A N. 174 — Illmo. sr. dr. Francisco Ferreira Serpa — Rio de Janeiro.
CLUB B N. 341 — Illmo. sr. José Ferreira Bento — Estado do Espirito Santo.
CLUB C N. 411 — Illmo. sr. José Pereira de Andrade — Estado do Rio.
CLUB D 343 — Illma. sra. d. Maria Rodrigues — Capital Federal.
CLUB E — Ha poucas vagas, começará a funccionar em 16 de maio p. futuro.

**Club Chronomètre Royal** de VACHERON & CONSTANTIN, de Genève — O primeiro relogio do mundo.
CLUB H — N. 90 — Illmo. sr. Pedro Miguel — Est. do Rio de Janeiro.
CLUB I — N. 86 — Illmo. sr. Thomaz Marsullo — Estado de S. Paulo.
CLUB J — N. 94 — Illmo. sr. cap. Luiz Dalle — Estado de Minas.
CLUB K — N. 157 — Illmo. sr. A. M. Dias Fernandes — Capital Federal.
CLUB L — N. 88 — Illmo. sr. Candido Delemare — Estado do Rio Grande do Sul.
CLUB M — N. 112 — Illmo. sr. Liborio Sonsini — Estado de Santa Catharina.
CLUB N — N. 70 — Illmo. sr. dr. Francellino Guimarães — Capital Federal.
CLUB O — N. 183 — Illmo. sr. Gastão G. Guerra — Estado de Minas.
CLUB P — N. 117 — Illmo. sr. Antonio da Rocha Amaral — Estado de Minas.
CLUB Q — N. 26 — Illmo. sr. José de Castro Borges — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB R — N. 38 — Illmo. sr. Raymundo Pereira — Estado de S. Paulo.
CLUB S — N. 60 — Illmo. sr. Salvador Capella — Capital Federal.
CLUB T — N. 79 — Illmo. sr. Oscar Nascimento — Capital Federal.
CLUB U — N. 113 — Illmo. sr. Joaquim Ignacio de Camargo — Capital Federal.
CLUB V — N. 180 — Illmo. sr. Silverio Martins Bentes — Estado do Rio.
CLUB W — Está aberta a inscripção.

**Clubs Smith ou Fox....................** As melhores machinas de escrever — Reputadas como o maior invento da mecanica Norte-Americana.
CLUB D — N. 156 — Illmo. sr. J. A. Barbosa de Castro — Capital Federal.
CLUB E — N. 135 — Illmo. sr. coronel Odilon de Amorim Garcia — Rio Grande do Norte.
CLUB F — N. 146 — Illmo. sr. Candido S. de Magalhães — Estado do Rio.
CLUB G — N. 65 — Illmo. sr. Juvencio Mogeira — Estado de Minas.
CLUB H — N. 148 — Illmo. sr. José de Castro Souza — Estado de S. Paulo.
CLUB I — Está aberta a inscripção.

**Club de Espingardas de Caça "Standard"** da Kaisserlich-Deutsch Waffenfabrik — Allemanha — tem a supremacia entre as melhores armas modernas
CLUB A — Está aberta a inscripção.

IMPORTANTE; Os srs. *Vacheron & Constantin, de Geneve, Suissa,* fabricantes do *Chronomètre Royal, acabam de obter duas recompensas de alto valor: 1º Premio no Concurso de Chronometros do Observatorio de Genebra em 1909 (premio este que foi conferido egualmente em 1907 e 1908) e o 1º logar no Concurso Internacional do Observatorio de Kew (Inglaterra), conforme telegrammas publicados nos jornaes de 5 de março deste anno,*

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1910. — A. CAMPOS & C.

CASA STANDARD — Filial em S. Paulo: Praça Antonio Prado 12

---

## Frontão Nictheroy

Rua Visconde do Rio Branco, 67

HOJE Domingo HOJE

Interessantes quinielas com venda de poules simples e duplas sob a direcção do ex-pelotari RUIZ.

ÁS 2 HORAS
QUINIELA DUPLA EM 8 PONTOS
Hermenegildo — Gurucenga
8 Iozabal — Honor
Gogorza — Capivara
Vergara — Lagartijo
Martin — Bilbao
Antonio Goenaga

Com pelotas extras de BILBAO

O bonde **Ponta d'Arêa** passa pela porta do Frontão.

**Terça-feira 3, ao meio dia**
Identica funcção
Entrada franca
Ao Frontão Ao Frontão

## TECOBEINA

Novo e milagroso remedio, vegetal, sem alcool, e a unica salvação dos tuberculosos e asthmaticos.
Pharmacia Cattete, 115 — Laboratorio Cattete, 112-1º

## La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras, costume de linho, de lã e fantasia, saias e blusas; bem montado atelier de costuras dirigido por habeis contramestras francezas executando-se qualquer encommenda com brevidade a preços reduzidos.

## Cortador de roupa branca

COLLARINHOS E PUNHOS

Offerece-se, com muita pratica e boas referencias; carta neste jornal a "Camisero Alvaro". 3.037

## Sabão tinta

PARA TINGIR TODAS AS CÔRES

Este magnifico sabão tinge todos os tecidos em algodão, lã, sêda, linho e palha para chapéos.

Cada sabão tem a explicação para applicar e vende-se na Perfumaria Hortence, á rua Sete de Setembro n. 123.

## XAROPE DE PERPETUAS

CREOSOTADO

Este novo medicamento cura a tosse, por mais rebelde que seja, a *bronchite asthmatica* e a *asthma*.

Vende-se á rua da Assembléa n. 34, Drogaria Silva e Granado, e rua Primeiro de Março n. 10, Drogaria A. de Carvalho.

## Roupas e uniformes

PARA COLLEGIAES
Inclusive roupas brancas
*Por preços modicos*
Rua do Hospicio, 76

## Professora

Pintura, photominiatura e bordados, Preço modico. Rua Lin Barbosa, 69, MEYER

## Paletots

de castor com e sem forro, Grande variedade para todos os preços.

**Manteaux e paletots** de casemira forrados de seda, confecção primorosa, modelos completamente novos, vendidos por ordem e conta de

# Mme. GABY, de Paris

Podemos garantir que ninguem este anno poderá rivalisar com os preços do

## "AO PREÇO FIXO"

Devido ao contrato que seus proprietarios firmaram em Paris com aquelle conhecido e afamado atelier.

Antigo 33 A RUA DO THEATRO Antigo 33 A

## AO PREÇO FIXO

## Palacio Popular

AO GRANDE A. B. C.
77 — AVENIDA MEM DE SA' — 77
Nogueira & Fernandes, proprietarios
Maestro José Neira

HOJE — 4ª matinée familiar — HOJE

Successo crescente da estréa do festejado tenor portuguez

**Evaristo Fernandes**

Canções e romanzas portuguezas! Exito completo de Carmen Ordoñez, com suas canções hespanholas.
Juanita Lalanne, a bella oriental Cecilia Cerrif bailarina italiana.
Odette com os seus dengosos lundús.
Jocanfér, o popular cançonetista brasileiro que apresentará
**8 typos differentes em 12 minutos**
Rico guarda-roupa! Rapidez!
Exito completo de toda troupe!
ENCHENTES TODAS AS NOITES!
A casa mais frequentada!
8 gentis camareiras para bem servir os srs. espectadores 8
**Duettos! Tercettos! Quartettos!**
Programma "Up-to-date!"
TERÇA-FEIRA MAIS UMA ESTRÉA
*Todos ao* A. B. C.

## Pavilhão Internacional

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
154 — AVENIDA CENTRAL — 154
O salão mais vasto e arejado da Capital — Sessões continuas sem espera

HOJE 5 Interessantissimos 5 HOJE
Films de grande interesse e escolhidos
PROGRAMMA INTEIRAMENTE NOVO

Em cada sessão se exhibe no palco a grande attracção de successo
A MARIPOSA HUMANA

1º Film — Os passeros em seus ninhos — Interessantissima fita natural, unica no genero. 2º Film — Sheick — Episodio tragico extrahido do divino poema de Shakspeare interpretado pelo grande tragico mr. Mounet-Sully. 3º Film — Negra namoradeira — Comica sem par. Verdadeiros apuros de um genro que tem uma sogra namoradeira. 4º Film — O violinista — De Cremona — Sentimental conto do academico Francois Coppée, interpretado pelo grupo artistico dos theatros parisienses. 5º Film — As macaquices do sr. Raviol — Hilariante fantasia ultra comica. 6º No palco — A mariposa humana — Ideal phenomeno de suggestão hypnotica. Miss Iris devidamente hypnotizada librar-se-á no espaço sem ponto de apoio.

Programmas detalhados no interior do theatro.

BAR E BUFFET DE PRIMEIRA ORDEM

# DR. ANTONIO RODRIGUES DA SILVEIRA

**Mais um attestado de alto valor scientifico, que nos offereceu este abalizado e eminente clinico**

O abaixo assignado doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado com feliz resultado, não só em pessoa de minha familia como tambem em outros individuos atacado de asthma, o xarope anti-asthmatico dos Srs. Pharmaceuticos Alotti & C. Sempre o emprego com inteira confiança nos casos reclamados por uma indicação de acção prompta e segura.

O referido é verdade o que affirmo sob a fé de meu grão.

Rio, 14 de Abril de 1910.

*Dr. Antonio Rodrigues da Silveira*

**N. B. — Este é o 58 dos attestados.**

## CINEMA EDISON

RUA DR. DIAS DA CRUZ Ns. 45 e 47 — Estação do MEYER
Aureliano Teixeira & C.

HOJE — Bello programma — HOJE

Pela primeira vez será exhibido o grandioso film d'arte
**D. Carlos ou o Rival de seu filho**
da Sociedade Franceza. O maior successo, o melhor trabalho da cinematographia moderna

PROGRAMMA

1ª Parte — **O couraçado Minas Geraes** e sua entrada triumphal.
2ª Parte — **NA FEITORIA** — Bello drama
3ª Parte — **D. Carlos ou o Rival de seu filho** — Grande film d'art da Sociedade Franceza.
4ª parte — A aria da opera de Leoncavallo **I Pagliacci** cantada por distincta professora.
5ª Parte — **O sonho de Colombina** — Delicada concepção
6ª Parte — **Os sports da moda** — Comica pelo admiravel DID.

HOJE — Matinée, havendo distribuição de brinquedos para as creanças. Monumental programma de

**10 FITAS 10**

No sabbado e matinée de domingo

## Grande Cinematographo Parisiense

EMPRESA STAFFA, STAMILLE & C. — Unicos agentes no Brasil da Itala film de Torino e da Biograph & C., de New-York, e Le Film d'Art, de Paris. — Hoje, 1 de maio de 1910. Hoje — Um sumptuoso film d'art — A MIGNON, querida opera lyrica. Orchestra nas matinées e soirées sob a habil direcção do maestro professor Luiz de Souza.
1ª parte — CHINA MODERNA — Interessante série de vistas.
2ª parte — A LEALDADE OU O ZE FIEL — Soberba composição da applaudida fabrica americana Biograph.
3ª parte — O SEU ULTIMO DOLLAR — Passagem comica da Biograph.
4ª parte — MIGNON — Bellissimo drama de assumpto empolgante e soberbo.
5ª parte — A CRIADA VAGAROSA — Ultra pyramidal scena extra-comica.
Amanhã — D. CARLOS ou o RIVAL DO PROPRIO FILHO.
Terça-feira — Duas sumptuosas fitas de arte — Werther — com musica especial.
Ultimo dia deste programma.
Amanhã programma extraordinario.
Nas «matinées» serão exhibidas quatro extraordinarias mais 3 fitas de successo. Musica irresistivel — fado-rocho, negro e Primavera.

## JARDIM ZOOLOGICO

HOJE — DOMINGO, 1 DE MAIO DE 1910 — HOJE
INAUGURAÇÃO DO THEATRO DE VARIEDADES
DIRECÇÃO DO APPLAUDIDO ARTISTA ALBERTO IRES

**2 esplendidos espectaculos!** Matinée e Soirée
A Matinée começará ás 2 horas e terminará antes das 5 horas da tarde.
A Soirée das 8 ás 11 horas da noite.
Illuminação electrica — Grandes attractivos!
**Do meio dia em deante tocará a magnifica banda de musica, sob a direcção do maestro ESCUDERO**

PROGRAMMA DOS ESPECTACULOS

1ª PARTE — **Inglez e francez.** Alta comedia, fina, difficil e engraçada, pelos provectos artistas d. Cecilia Horn, srs. Amorim Gonzaga, Rodolpho Figueiredo e Alberto Pires.

2ª PARTE — **1º Intermedio fino,** litterario e artistico, executado por d. Isabel Camara (Bellinha), senhorita Eloisa Figueirôa, srs. A. Gonzaga, Rodolpho de Figueiredo, Domingos Abrantes e A. Pires. — 2º INTERMEDIO — Chistoso e comico, por d. Innocencia Ferreira e srs. Joaquim Ferreira, Paulo Aguiar, Domingos Abrantes, R. de Figueiredo e A. Pires.

3ª PARTE — A desopilante e sempre apreciada comedia de Garrido — OS 30 BOTÕES — por d. Innocencia Ferreira e srs. Domingos Abrantes e Joaquim Ferreira (Bocacio).

A Empreza apresentará sempre espectaculos dignos do publico carioca.
Sendo o theatro aberto, os visitantes do jardim poderão assistir de fóra.
Os preços para o interior do theatro serão os seguintes: — Geraes, $500; Cadeiras de 2ª classe, 1$000; Cadeiras de 1ª, 2$000.

Entrada no Jardim — Durante o dia, 1$000, e á noite, 500 réis

## Cinematographo Sant'Anna

UNICO FALANTE
40 e 42 — Rua de Sant'Anna — 40 e 42, proprietario J. Cruz Junior — Sessões diarias das 6 1/2 ás 12 horas da noite — Matinées aos domingos e dias Santos

**Hoje — 1º de maio de 1910 — Hoje**

Grande festival dedicado ao operariado, com um monumental programma de 6 fitas e uma comedia representada no palco pelo Grupo Variedades
**Couto Rocha Junior**
1ª parte — ERRO DO BOTICARIO — Comica.
2ª parte — CÃO RECALCITANTE — Comica.
3ª parte — OS AMORES DE UMA JUDIA — Film d'art dramatico da Biograph.
4ª parte — TOMADO POR LOUCO — Comica.
5ª parte — A MULHER VINGATIVA — Film d'art dramatico, verdadeiro mimo de Biograph.
6ª parte — DEPRESSA! DEPRESSA! DEPRESSA! — Comica. Verdadeiro successo.
7ª parte — UMA CASA ASSOMBRADA — Importante comedia desempenhada pelo Grupo Variedade Couto Rocha Junior, que tem alcançado o maior successo.
Todos ao Cinema Sant'Anna

Cadeiras de 1ª, 1$000; Cadeiras de 2ª, $500.
Na matinée serão augmentadas duas fitas de verdadeiro successo.

## CINEMA RIO BRANCO

40 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 40 — Empreza WILLIAM & C.
Regencia do maestro COSTA JUNIOR

HOJE OCCASIÃO UNICA HOJE
Matinée *a 1 1/2, 2 1/2, 3 1/2 e 4 1/2 horas.*
Soirée *das 7 horas em deante*
COM A REVISTA

# PAZ E AMOR

de ANTONIO SIMPLES & C.

AVISO. — Para a matinée vendem-se desde ás 10 horas da manhã bilhetes de ingresso com hora certa para qualquer sessão.

**Amanhã — Paz e Amor**

## CINEMA IDÉAL

60 — Rua da Carioca 60. Empreza C. Pereira, Pinto, & C.

HOJE — Novo e sensacional programma — HOJE

Magnifico conjuncto artistico com as mais recentes producções
*Successo colossal. Exito grandioso!*
Sessões desde 1 1/2 hora da tarde até meia-noite

1ª Parte — **A tocadora de alaude** — Soberbo drama de grandioso entrecho e rica encenação. O magestral desempenho deste drama, foi confiado aos mais afamados artistas dos theatros italianos.
2ª Parte — **Muito soffre quem ama** — Desopilante «charge» comica. Suicidios em quantidade. Um marido de pouca sorte.
3ª Parte — **Marujo criminoso** — Empolgante drama maritimo. Bellos scenarios naturaes. O valor dos TERRAS NOVA na descoberta dos criminosos fica bem patente nesta fita.
4ª Parte — **Ciumes de Tonio, o domador** — Sensacional drama cuja acção decorre num circo, entre os artistas. Successo indiscutivel pelo desempenho e «mise en scène».
5ª Parte — **Rivaes por amor** — Bella composição comica em que o amor toma parte saliente. Um duello com resultados negativos.

**Sempre novidades no Cinema Ideal**

Alugam-se e vendem-se fitas dos melhores fabricantes.
Na matinée de hoje este bello programma será augmentado com uma bellissima fita.

## Cinema-Theatro

53 — Rua Visconde do Rio Branco — 53
Maestro L. M. CORRÊA — Operador electricista, F. J. Oliveira — Empresa CORRÊA & C.

HOJE — HOJE
Matinée á 1 hora da tarde
Soirée ás 6 horas

1ª parte — SPORT DE INVERNO NOS VOGES — Natural de Pathé Frères.
2ª parte — PILHADAS COM A BOCCA NA BOTIJA — Hilariante fita comica.
3ª parte — O ANNEL DE PRATA — Drama commovente.
4ª parte — OS AVENTUREIROS DO VALLE D'OURO — Cinematographia em côres, de Pathé Frères.
5ª parte — O ORACULO DAS MOÇAS — Interessante comedia.
6ª parte — UMA SESSÃO DE CINEMA — Fita comica de Max Linder.

**No palco!**
Novas cançonetas pelo encyclopedico
**ESTEVES**

Na «soirée» a segunda e terceira fitas serão substituidas pela fita comica de grande successo
**A PORTA**

AMANHÃ — O Esteves illusionista
GRANDE SUCCESSO

## Cinema Paris

50 — Praça Tiradentes, 50. Empresa Pinto, Pereira & C.

HOJE — NOVO E ARTISTICO PROGRAMMA — HOJE

Oito fitas primorosas, e muito mais um conjuncto soberbo
As mais palpitantes novidades de Pathé, Milano-Films, Ambrosio, Gaumont, etc. etc.

**Successo grandioso e indiscutivel**

1ª parte **O oraculo das moças** — Linda comedia de mimoso entrecho. Como uma joven deve escolher o seu bem amado.
2ª parte **A POMBINHA** — Tragi-comedia, novidade sensacional de GAUMONT.
3ª parte **O annel de prata** — Commovente episodio dramatico, tendo por entrecho um dos muitos dramas da miseria envergonhada.
4ª parte **Rivaes por amor** — Episodio dramatico em que o amor toma parte activa.
5ª parte **Os aventureiros do Valle de Ouro** — Cinematographia em cores, novidade de Pathé. Empolgante assumpto dramatico.
6ª parte **José da Troça, dansarino** — Hilariante fita comica de garantido exito.

Na matinée de hoje mais duas fitas magnificas.

Amanhã:
**OS MISERAVEIS, V. Hugo**

Alugam-se e vendem-se fitas.

## CINEMA ODEON

HOJE — PROGRAMMA NOVO — HOJE

Com as ultimas fitas da casa Gaumont

Grande concerto no salão de espera pela orchestra ODEON
Novas audições pelo AUXITOPHONE VICTOR

**GRANDE FUNERAL**
Cerimonias do funeral ao dr. Lueger em Vienna d'Austria.

**SUICIDIO IMPOSSIVEL**
Desespero amoroso impossivel de ter fim

**O CRIME DO MARINHEIRO**
Sentimental drama onde a justiça se faz finalmente

**RIVAES DE AMOR**
Sublime fita de grande serie de apparições

**CENTENARIO**
situação afflictiva de um velho que completou o seu centesimo inverno

Como extraordinario
O CAVALLO HEROE — Soberba prova de intelligencia de um animal.

## Theatro Municipal

REPERTORIO NACIONAL

Constando de cinco originaes brasileiros, representados por artistas nacionaes e portuguezes, do theatro Normal, de Lisboa, com o concurso do distincto artista Ferreira da Silva.

**Inauguração**
De 12 a 15 de maio de 1910
Com a primeira representação da comedia em 3 actos, original do distincto escriptor JOÃO LUSO
**Nó cégo**

Está aberta a assignatura na confeitaria Castellões, 12 recitas com peças novas, incluido os 5 originaes brasileiros. — Duas recitas por semana.

| PREÇOS DAS ASSIGNATURAS | |
|---|---|
| Cadeiras | 48$000 |
| Frisas | 200$000 |
| Camarotes de 1ª | 240$000 |
| Camarotes de 2ª | 120$000 |
| Balcão de 1ª ordem, filas A, B, C | 36$000 |

Condições — No acto da assignatura, 50 % e a 2ª chamada, o resto.

AVISO — Os srs. assignantes podem começar a resgatar os seus bilhetes de 2 a 5 de maio — Não ha entradas de favor.

## THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. Amelia de Lisboa — Direcção do actor Augusto Rosa.

Terça-feira, 3 do corrente
*Estréa da companhia*
Com a notavel peça em 3 actos, de Bernstein,
**O LADRÃO**
Os artistas Angela Pinto e Augusto Rosa desempenham os papeis por elles creados em Lisboa

Na bilheteria do theatro está aberta uma assignatura para 15 recitas, com 15 peças em 1ª representação.

A ASSIGNATURA encerra-se amanhã ao meio dia

## THEATRO LYRICO

Grande companhia lyrica italiana

**AVISO** — Embarca amanhã, em Genova, no paquete «Umbria», a Companhia de Opera Italiana, que nos alliviará dias de recreio com a estréa com a opera de VAGNER

**Tristão e Isolda**

A assignatura para 10 recitas, continúa aberta na Avenida Central 110 (Jornal do Brasil), até o dia 16 do corrente.

**A' venda as novidades da temporada lyrica de 1910, um libreto de 80 paginas com os retratos dos artistas, preço 2$000.**

## THEATRO APOLLO

— Companhia de opera comica do Theatro Avenida de Lisboa. Direcção musical do maestro — ASSIS PACHECO.

HOJE — DESPEDIDA DA COMPANHIA [illegible]

**2 ULTIMOS ESPECTACULOS 2**

MATINÉE — A's 2 horas da tarde
SOIRÉE — A's 8 3/4 da noite

7ª e 8ª representações da opereta de Leo Fall, em 3 actos, de grande successo:

## O CAMPONEZ ALEGRE

[illegible]

AMANHÃ — Estréa da companhia [illegible] — a notavel opereta O [illegible]

## THEATRO RECREIO DRAMATICO

Empreza E. BOSIO — COMPANHIA DE FANTOCHES LYRICOS — 10 LYRICOS SALICI

HOJE — Espectaculos em grande gala — HOJE
Commemoração á Festa do Trabalho
**2 Grandiosos espectaculos 2**
Matinée á 1 3/4 e Soirée ás 8 3/4

6ª e 7ª representações da finissima opereta em 3 actos, musica do maestro F. LEHAR

## A VIUVA ALEGRE

Finalizará o espectaculo com o Trio Salici em pessoa
No seu repertorio de cançonetas, duetos e tercettos.

[illegible]

## Theatro S. José

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — TOURNEE DE L'AMERIQUE DU SUD
Praça Tiradentes 3, Telephone 593

HOJE — *Funcções de gala* — HOJE
FESTA DO TRABALHO

A's 2 horas da tarde, matinée familiar — A's 8 3/4 da noite, soirée

**Programma extraordinario**

Novo repertorio dos festejados transformistas

# AUBIN LEONEL

*Successo! Exito!*

DE

**MR. ROMEU**

Festejado contorcionista

Kérvers, The Sousa's, Tina Lombardi, Rallis, Wilson, Trio Bigeul, Tou-Pino, Molly Pesty, Montedouli, Renaud e Tianel.

**Brevemente novas estréas**